

CRO 4.0

S-0123

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Civemasa

O fabricante: CIVEMASA IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS LTDA.
Av.: Marchesan, 1979
CEP.: 15.994-900
Matão – SP - BRASIL
Tel.: +55 16 – 3382 – 8282

Declara pelo presente momento que o produto,

Designação do equipamento: **Compostador de resíduos orgânicos**

Tipo de equipamento: **CRO 4.0 - S-0123**

Referente estas declarações, satisfaz as exigências essenciais de segurança e de saúde. As presentes normas e diretrizes foram reunidas para uma aplicação correta e maior rendimento do produto adquirido.

Matão, _____ de _____ de _____.

Local e data.

Comunicado de recebimento

Para validar a garantia de seu produto é indispensável que seja reenviado este termo!

Para revenda:

Tel.:

Empresa:

Endereço:

.....

Localidade:

País:

Tipo de equipamento:

Nº de série:

Código do equipamento:

Nº Nfe.:

Técnico de assistência:

Nome:

Sobrenome:

E-mail:

() Venda de equipamento novo primeira utilização.

() Equipamento de demonstração troca de local.

() Equipamento de demonstração primeira utilização.

() Venda final – equipamento demonstração.

Cliente I:

Sobrenome/Empresa: *

Contato: *

Rua: *

Localidade: *

País: *

E-mail: *

Cliente II:

Sobrenome/Empresa: *

Contato: *

Rua: *

Localidade: *

País: *

E-mail: *

Confirmo pelo presente recebimento do Manual de instruções do equipamento acima,

.....
Localidade, data da primeira formação

.....
Assinatura do comprador

Manual de instruções original

No recebimento do equipamento, registre os dados correspondentes.

Essas informações serão úteis para o caso de acionamento da empresa para solicitação de garantia ou para compras de peças originais de reposição.

Tipo de equipamento:

Código do equipamento:

Número do equipamento:

Número de série:

Primeira utilização:

Acessórios:

.....

.....

.....

Endereço da revenda:

Rua:

Localidade:

Tel.:

Nº cliente:

CIVEMASA

CIVEMASA IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

Av. Marchesan, 1979 - CEP 15994-900- Matão - SP - Brasil

Fone 16. 3382.8222

www.civemasa.com.br

1. Ao proprietário	6 a 9
2. Ao operador	10 a 31
3. Especificações técnicas	32 a 34
3.1 Uso previsto do equipamento	32
3.2 Uso não permitido do equipamento	32
3.3 Dimensões específicas	33
3.4 Dimensões para armazenamento	34
4. Componentes	35
5. Montagem	36 a 41
5.1 Montagem do acionamento do farol	36
5.2 Esquema elétrico - painel acionamento do farol	37
5.3 Montagem do macaco	37
5.4 Montagem do pórtico no carro	38
5.5 Montagem das bases de concreto	38
5.6 Montagem do cilindro	39
5.7 Montagem circuito hidráulico do pórtico	39 e 40
5.8 Montagem das proteções	41
6. Preparação para o trabalho	42 a 45
6.1 Preparo do trator	42
6.2 Preparo do equipamento	43
6.3 Engate ao trator	44
6.4 Engate do cardan	45
6.5 Engate ao trator - sistema hidráulico	45
7. Regulagens e operações	46 a 54
7.1 Ajuste no comprimento do cardan	46
7.2 Redução no comprimento do cardan	47
7.3 Montagem correta do cardan	48
7.4 ângulo de trabalho do cardan	49
7.5 Embreagem de fricção	50
7.6 Posicionamento dos calços	51
7.7 Articulação do pórtico	52
7.8 Sentido de trabalho	52
7.9 Manobras nas cabeceiras	53
7.10 Operação - pontos importantes	54

8. Sulcador	55 a 58
8.1 Montagem do sulcador	56
8.2 Montagem da mangueira hidráulica do sulcador	57
8.3 Regulagem da abertura dos sulcadores	58
9. Pulverizador (opcional)	59 a 70
9.1 Montagem do pulverizador	60 e 61
9.2 Montagem do circuito do pulverizador	62
9.3 Funcionamento do circuito de pulverizador	63
9.4 Montagem da mangueira hidráulica do pulverizador	64
9.5 Esquema de circuito de pulverização	65
9.6 Abastecimento do tanque	66
9.7 Regulagem de pressão de pulverização	67
9.8 Regulagem do circuito de pulverização (saída da calda)	67
9.9 Regulagens da vazão - teste prático	68
9.10 Limpeza e conservação do tanque	69
9.11 Limpeza dos filtros	69
9.12 Posição do anti pulso	70
10. Manutenção	71 a 88
10.1 Lubrificação	71
10.2 Pontos de lubrificação	72
10.3 Redutor	73
10.4 Troca dos pneus	74
10.5 Cubo do rodeiro	75
10.6 Manutenção da fricção	76
10.7 Manutenção do cilindro hidráulico	77 e 78
10.8 Cuidados na manutenção hidráulica	79
10.9 Trabalho de limpeza	80
10.10 Colocação fora de serviço e descarte	81
10.11 Recomendações importantes	82
10.12 Pressão dos pneus	83
10.13 Ajustes e inspeções rápidas	84 e 85
10.14 Manutenção do compostador	86
10.15 Armazenamento do compostador	87
10.16 Tabela de torques	88
11. Importante	89
12. Anotações	90

1.1 Prefácio

Leia atentamente o manual de instruções e respeite seu conteúdo, antes mesmo de iniciar o uso do equipamento.

Desse modo são evitados perigos, custos de reparo são reduzidos e os níveis de vida útil e confiabilidade são garantidos para seu equipamento. Preste muita atenção aos avisos de segurança!

A Civemasa não se responsabiliza por danos ou falhas causadas por desrespeito ao conteúdo do manual de instruções.

O manual tem a finalidade de informar ao operador a maneira correta de uso e as diversas funções nela apresentadas.

O manual de instruções deve ser lido e todo conteúdo deve ser aplicado por todas as pessoas que usam o equipamento. Por exemplo:

- | | |
|--------------------------------|------------------|
| 1 - Transporte | 6 - Limpeza |
| 2 - Montagem | 7 - Manutenção |
| 3 - Instalação | 8 - Conservação |
| 4 - Preparação para o trabalho | 9 - Desmonte |
| 5 - Operações | 10 - Desativação |

Nossa equipe de técnicos ou revendedores qualificados estarão à disposição para instruí-lo sobre toda operação, comando e também a manutenção correta do equipamento.

O período de garantia tem início na data de entrega do equipamento.



AVISO

- A Civemasa reserva o direito de aperfeiçoar ou alterar as características de seus produtos sem a obrigação de assim proceder com os já comercializados e sem dar conhecimento prévio.

- Leia atentamente os termos de garantia e serviço ao cliente.

- Este manual de instruções tem como objetivo orientar o usuário no modo de utilização deste equipamento, contendo as informações necessárias para a sua melhor performance. O operador deve ler com atenção todas as instruções, respeitando todo o seu conteúdo e ficando atento aos avisos de segurança. Agindo desta forma, evita acidentes, custos de reparos e horas paradas do equipamento.

- Para obter maiores informações ou na eventualidade de problemas técnicos durante o trabalho, consulte uma revenda autorizada, que aliada ao departamento técnico da Civemasa, irá apresentar a melhor solução, no menor tempo e com a qualidade que caracteriza o atendimento da Civemasa.

- A Civemasa não se responsabiliza por danos ou falhas ocasionadas pela má utilização do equipamento, bem como, pela não observação das orientações contidas neste manual.

1.2 Avisos de apresentação sobre a atenção com o equipamento

O manual de instruções apresenta sinais de aviso em classes diferentes, usando as seguintes palavras-sinal com símbolos de aviso:



PERIGO

• *Este aviso indica uma situação de perigo iminente que, caso não seja evitada, pode resultar em morte ou ferimentos graves.*



ATENÇÃO

• *Este aviso indica um perigo que, se não for evitado, pode resultar em morte ou ferimentos graves.*



CUIDADO

• *Este aviso indica um perigo que, se não for evitado, pode resultar em ferimentos graves. É fundamental ler todos os avisos de atenção presentes neste manual de instruções.*



AVISO

• *Indica avisos de extrema importância.*

As instruções de utilização são indicadas por números:

Siga a ordem numérica. Alternativamente, as instruções podem ocorrer por marcadores (•), (-) e (✓).

As imagens são meramente ilustrativas.

1.3 Serviço ao cliente

A CIVEMASA está empenhada em garantir a sua completa satisfação com a aquisição do seu novo produto.

Em caso de qualquer problema, recomendamos que entre em contato com o seu revendedor autorizado CIVEMASA. Nossa equipe de assistência técnica, junto com os profissionais da assistência técnica da revenda, está pronta para prestar toda a ajuda necessária para resolver eventuais problemas técnicos o mais rapidamente possível.

Para acelerar o atendimento e agilizar a resposta aos serviços solicitados, solicitamos que tenha em mãos as seguintes informações:

- ✓ Número da nota fiscal;
- ✓ Nome e endereço;
- ✓ Modelo do equipamento e número de série;
- ✓ Data da compra, horas de serviço ou rendimento por unidade de superfície;
- ✓ Descrição detalhada do problema.

Estamos à disposição para fornecer um serviço eficiente e garantir que suas necessidades sejam atendidas de forma rápida e eficaz. A sua satisfação é a nossa prioridade.

1.4 Garantia

Quaisquer reclamações relacionadas a produtos com defeito devem ser encaminhadas à CIVEMASA por meio do revendedor autorizado CIVEMASA.

Estamos comprometidos em fornecer assistência rápida e eficaz para resolver quaisquer problemas que possam surgir com os nossos produtos durante o período de garantia. Através do seu revendedor autorizado, garantimos um processo tranquilo e eficiente para atender às suas necessidades de garantia.



AVISO

- PEÇAS DE REPOSIÇÃO E ACESSÓRIOS

• *Selecionar cuidadosamente as peças de reposição e acessórios é essencial para assegurar não apenas o desempenho, mas também a segurança do seu equipamento. Considere as seguintes informações:*

- Peças de reposição genuínas CIVEMASA:

• *Os acessórios e peças de reposição da CIVEMASA são projetados sob medidas para seu equipamento, submetidos a testes rigorosos e são a escolha ideal para garantir ótimo desempenho.*

- Riscos de peças não genuínas:

• *A utilização e montagem de peças e acessórios não genuínas não testados e aprovados pela CIVEMASA podem, em certas circunstâncias, afetar negativamente as características de design do seu equipamento. Isso, por sua vez, pode comprometer a segurança tanto do operador quanto do seu equipamento.*

- Responsabilidade por danos:

• *É importante destacar que a CIVEMASA não assume responsabilidade por danos causados pelo uso de peças e acessórios não originais. Portanto, ao optar por peças de reposição, considere o impacto que elas podem ter no desempenho e na segurança do equipamento.*

- Etiquetas adesivas de segurança:

• *Se peças de reposição exigirem etiquetas adesivas de segurança, certifique-se de encomendá-los e aplicá-los adequadamente nas novas peças para manter os padrões de segurança.*

• *Lembramos que escolher peças de reposição genuínas é uma medida preventiva importante para manter a qualidade e a segurança do seu equipamento.*

2.1 Danos posteriores

Seu equipamento foi fabricado com o máximo cuidado, porém, mesmo quando usado de acordo com as instruções, é possível que falhas no equipamento, devido a uma série de fatores, como:

- ✓ Ferramentas de trabalho ausentes ou danificadas;
- ✓ Velocidades de deslocamento inadequadas;
- ✓ Configuração inadequada do dispositivo (instalação errônea, não cumprimento das instruções de ajuste);
- ✓ Falta de observância do manual de instruções;
- ✓ Manutenção inadequada ou negligenciada;

Portanto, antes de usar o equipamento, é importante verificar se o implemento está operando corretamente.

É importante observar que quaisquer pedidos de indenização por danos consequentes ao equipamento devido à falta de manutenção, erros operacionais ou falhas no trabalho estão excluídos da garantia. A conservação adequada e o uso correto do equipamento são essenciais para evitar problemas e garantir um desempenho confiável ao longo do tempo.

2.2 Segurança e prevenção de acidentes

Este equipamento foi projetado de acordo com as melhores práticas técnicas e em estrita conformidade com todas as normas de segurança aplicáveis. No entanto, é importante reconhecer que a operação inadequada deste equipamento pode representar um risco para a vida e a integridade física do operador, bem como para terceiros, além de causar danos ao próprio equipamento e a outros bens.

Para garantir a segurança de todos, é essencial que você leia e siga rigorosamente todos os avisos de segurança antes de iniciar qualquer operação com o equipamento. Suas ações responsáveis são fundamentais para prevenir acidentes e garantir um ambiente de trabalho seguro para todos os envolvidos.

2. Ao operador

2.3 Trabalhe com segurança



Consulte o presente manual antes de realizar trabalhos de regulagens e manutenções.

Siga todas as recomendações, advertências e práticas seguras recomendadas neste manual, compreenda a importância de sua segurança, acidentes podem levar à invalidez ou inclusive a morte.

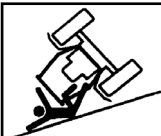
LEMBRE-SE, ACIDENTES PODEM SER EVITADOS!



Não verifique vazamentos no circuito hidráulico com as mãos, a alta pressão pode provocar grave lesão.



Nunca faça as regulagens ou serviços de manutenção com o equipamento em movimento.



Tenha cuidado especial ao circular em declives. Perigo de capotamento.



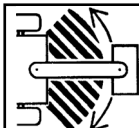
Impeça que produtos químicos (fertilizantes, sementes tratadas etc.) entrem em contato com a pele ou com as roupas.



Ao operar com a tomada de potência (TDP), fazer com o máximo de cuidado. Não se aproxime quando em funcionamento.



Mantenha os lugares de acesso e de trabalho limpos e livres de óleo, graxa, etc. Perigo de acidente.



Não transite em rodovias ou estradas pavimentadas. Nas curvas fechadas, evite que as rodas do trator toquem o cabeçalho.



É terminantemente proibido a presença de qualquer outra pessoa no trator ou no equipamento.



Tenha cuidado quando circular debaixo de cabos elétricos de alta tensão.

2. Ao operador

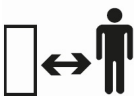
2.3 Trabalhe com segurança



Durante o trabalho, utilize sempre calçados de segurança.



Sempre utilize as travas para efetuar o transporte e a manutenção dos equipamentos.



Mantenha um distanciamento seguro do equipamento na hora do trabalho.



Desligue o motor e remova a chave do trator antes de realizar trabalho de manutenção ou reparo no equipamento.



Efetue a montagem de pneus com equipamentos adequados. O serviço deve ser executado somente por pessoas capacitadas para o trabalho.

Jamais solde a roda montada com pneu, o calor pode causar aumento da pressão de ar e provocar a explosão do pneu.

Ao encher o pneu se posicione ao lado do pneu, nunca na frente do mesmo.



Ao acoplar o equipamento ao trator, utilize uma corrente para travar o cabeçalho do equipamento à barra de engate do trator. Esta medida evitará que as mangueiras hidráulicas venham a se romper ou que o equipamento venha a empinar em caso de quebra do sistema de engate.



Conforme a norma NR-17, todo profissional que realiza manuseio manual de cargas deve receber capacitação e orientação quanto aos métodos de levantamento, carregamento e deposição de cargas, para assim evitar os graves danos desencadeados por um levantamento de peso mal executado.

2.4 Importância do manual de instruções

O manual de instruções é uma parte integrante essencial do seu equipamento, e sua observância é crítica para prevenir ferimentos graves e até mesmo morte. Siga estas diretrizes fundamentais:

Leitura e observação prévia: antes de iniciar qualquer trabalho, leia e compreenda as seções pertinentes do manual de instruções. Este passo é vital para garantir operações seguras.

Armazenamento seguro: guarde o manual de instruções em um local seguro e facilmente acessível para referência futura.

Transmissão da informação: transmita o manual de instruções aos usuários subsequentes, assegurando que todos tenham acesso às informações críticas necessárias para operar o equipamento com segurança.

A sua segurança e a segurança dos outros dependem do uso correto do manual de instruções. Respeite rigorosamente essas diretrizes para evitar acidentes graves.

2.5 Finalidade e uso correto

Para garantir o uso correto deste equipamento, é essencial possuir um conhecimento completo do seu funcionamento, bem como a estrita observância dos avisos e instruções fornecidos neste manual. Além disso, é fundamental estar ciente dos avisos de alerta de segurança.

É necessário seguir rigorosamente os intervalos de manutenção recomendados, bem como estar atento aos informes técnicos relevantes. Além disso, é importante utilizar o equipamento apenas nas áreas definidas para sua aplicação específica.

O uso correto do equipamento não apenas prolongará sua vida útil, mas também garantirá a segurança do operador e de terceiros. Portanto, é fundamental cumprir todas as diretrizes estabelecidas neste manual para assegurar uma operação segura e eficiente.



AVISO

- *O transporte por longas distâncias deve ser feito, por caminhão, carreta ou pranchas etc.*
- *Para realizar o transporte nessa configuração, é essencial seguir o procedimento detalhado neste manual.*
- *Certifique-se de tomar todas as precauções necessárias e utilizar todas as travas de segurança recomendadas. Isso garantirá não apenas a sua segurança, mas também a segurança de todas as pessoas ao seu redor. Lembre-se de que a correta execução deste procedimento é crucial para preservar a sua integridade física e a de outros indivíduos envolvidos.*
- *Portanto, siga cuidadosamente as instruções fornecidas no manual para um transporte seguro.*

2.6 Manutenção e conservação - garantindo a segurança operacional

É importante enfatizar que a manutenção e conservação inadequadas podem colocar em risco a segurança operacional do equipamento.

A seguir, destacamos medidas importantes a serem observadas:

- Cumpra rigorosamente os prazos indicados para verificações ou inspeções periódicas;
- Execute os procedimentos descritos detalhadamente neste manual de instruções;
- Antes de realizar qualquer trabalho de manutenção ou inspeção, certifique-se de parar o equipamento em um local nivelado e protegê-lo contra movimentações inesperadas;
- Despressurize a instalação hidráulica antes de qualquer intervenção;
- No caso de necessidade de trabalhos de soldagem no equipamento, desconecte os cabos e componentes eletrônicos. Garanta que a conexão de massa esteja a mais próxima possível do ponto de soldagem;
- Antes de usar uma lavadora de alta pressão para limpar o equipamento, proteja todas as aberturas onde não é permitida a entrada de água, vapor ou produtos de limpeza, por razões de segurança e funcionais;
- Evite lavar equipamentos novos com jato de vapor ou lavadora de alta pressão, pois a pintura só fica completamente endurecida aproximadamente três meses após a aplicação e pode ser danificada antes disso;
- Inspecione e elimine imediatamente os defeitos detectados;
- Durante os trabalhos de manutenção e conservação, reaperte as porcas e parafusos soltos;
- Adotar essas práticas de manutenção e conservação ajudará a garantir a operação segura e eficiente do equipamento, prolongando sua vida útil e prevenindo riscos para a segurança operacional.

2.7 Área de perigo

É extremamente importante que nenhuma pessoa permaneça na área de perigo durante a operação do equipamento.

Na área de perigo, os seguintes riscos estão presentes:

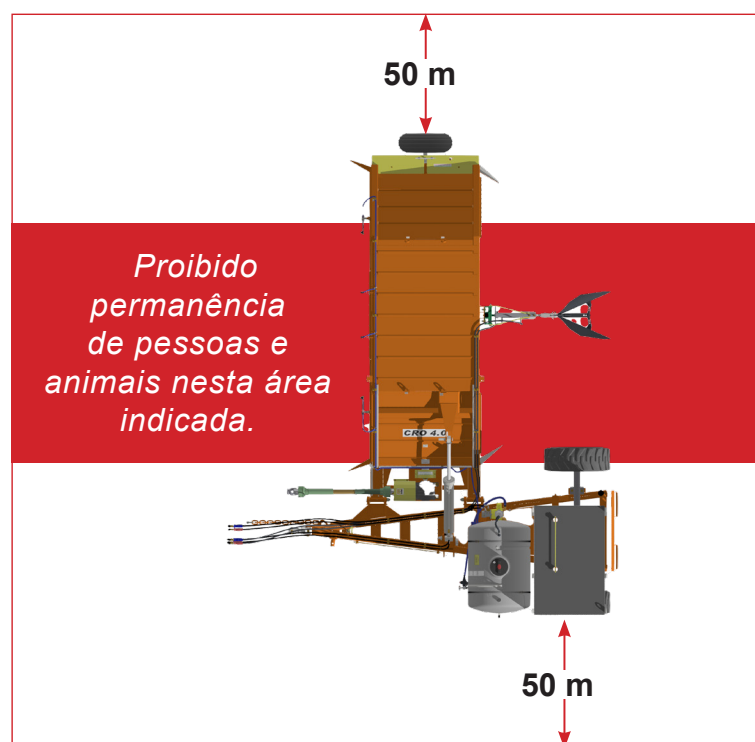
- Ativação não intencional do sistema hidráulico pode resultar em movimentos perigosos do equipamento.
- Peças do equipamento de elevação hidráulica podem baixar lentamente e despercebidas.

Não respeitar a área de perigo pode resultar em ferimentos graves ou até mesmo morte.



ATENÇÃO

- Para evitar acidentes, pessoas e animais devem ser mantidos à distância mínima de **50 metros** do equipamento durante a operação.



PERIGO

- O equipamento possui cortina de proteção contra objetos, porém podem ainda ocorrer lançamentos a qualquer distância, uma vez que o rotor gira em alta velocidade.
- Proibido permanência de pessoas na área indicada em vermelho. Risco de acidente grave.



CUIDADO

- Perigo de acidentes graves durante a manobra! Mantenha o ambiente em vista.
- Parar o trator antes de qualquer trabalho na área de perigo, incluindo breves trabalhos de controle.
- Retire pessoas da área de manobra do equipamento.



AVISO

- É obrigatório o uso de EPI durante a utilização deste equipamento.

2.8 Equipamentos de proteção individual (EPI)

Os Equipamentos de Proteção Individual, conhecidos como EPIs, são dispositivos e acessórios desenvolvidos para salvaguardar partes do corpo ou, até mesmo, todo o indivíduo, contra riscos específicos. Conforme estabelecido na NR 6, esses equipamentos são definidos como "todo dispositivo ou produto de uso individual utilizado pelo trabalhador com a finalidade de protegê-lo de riscos ou ameaças à sua segurança e saúde".

Dentro dessa categoria, encontram-se uma ampla variedade de itens, tais como:



Óculos de proteção: essenciais para resguardar os olhos contra partículas, respingos ou quaisquer ameaças à visão.



Luvas: protegem as mãos de cortes, abrasões, produtos químicos e outros perigos relacionados à atividade.



Protetores auriculares: utilizados para preservar a audição em ambientes ruidosos, minimizando o risco de danos auditivos.



Máscaras: são cruciais para proteger o sistema respiratório contra partículas, poeira, gases ou vapores nocivos.



Calçados de segurança: protegem de riscos como impactos de objetos, furos de pregos, presos em madeira jogados no chão, esmagamentos, escorregões em áreas lisas ou molhadas, entre outros. Durante o trabalho, utilize sempre calçados de segurança.

Além desses mencionados, existem diversos outros EPIs, cada um destinado a atender necessidades específicas, dependendo da função exercida ou dos riscos inerentes à atividade desempenhada. A correta seleção e uso dos EPIs são cruciais para proteger os trabalhadores contra riscos ocupacionais, contribuindo para a preservação da saúde e segurança no ambiente de trabalho. É essencial que os trabalhadores estejam devidamente treinados e conscientes da importância desses equipamentos para evitar acidentes e lesões.



ATENÇÃO

• A prática de segurança deve ser realizada em todas as etapas de trabalho com o equipamento, evitando assim acidentes como impacto de objetos, queda, ruídos, cortes, ou seja, a pessoa responsável por operar o equipamento está sujeita a danos internos e externos ao seu corpo.



PERIGO

RISCO DE ACIDENTE!

Para evitar riscos de acidentes graves, é imprescindível observar todas as especificações do trator, como peso, pneus e vazão de óleo, para garantir que o equipamento não seja conectado a um trator incompatível. Esta precaução é fundamental para assegurar a segurança durante a operação.

Colocação em Funcionamento

Apenas pessoas que tenham recebido treinamento adequado ministrado por técnicos e membros da equipe da CIVEMASA devem realizar o procedimento de colocação em funcionamento do equipamento.

Este processo envolve um alto risco de acidentes, e é crucial seguir rigorosamente as orientações fornecidas para garantir a segurança.

Por favor, esteja atento às seguintes indicações:

A segurança é nossa prioridade máxima, e o cumprimento rigoroso dessas orientações é essencial para prevenir acidentes e garantir um ambiente de trabalho seguro para todos.



AVISO

PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM TRABALHOS DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

É de extrema importância destacar que os trabalhos de instalação e manutenção podem representar um elevado risco de acidentes.

Portanto, antes de iniciar qualquer intervenção, siga rigorosamente estas orientações de segurança:

Leitura do manual de instruções: *antes de prosseguir com os trabalhos, leia atentamente o manual de instruções e familiarize-se completamente com o funcionamento do equipamento. O conhecimento prévio é essencial para a realização segura das tarefas.*

Verificação das conexões hidráulicas e mangueiras: *dependendo da natureza e complexidade do equipamento, é fundamental realizar uma verificação minuciosa de todas as conexões hidráulicas e mangueiras quanto à sua fixação e função. Certifique-se de que estão devidamente encaixadas e sem vazamentos.*

Correção de defeitos: *identificou quaisquer defeito? Não hesite em corrigi-los imediatamente ou encaminhá-los para reparo por profissionais qualificados. A segurança depende da integridade das peças e conexões.*

Estas medidas de segurança são cruciais para prevenir acidentes e garantir um ambiente de trabalho seguro durante a instalação e manutenção do equipamento. Não comprometa sua segurança nem a de outras pessoas, siga estas diretrizes de forma rigorosa.



CUIDADO

PREVENÇÃO DE PERIGOS E FERIMENTOS EM TRABALHOS NO EQUIPAMENTO

É fundamental reconhecer os perigos potenciais e minimizar o risco de ferimentos ao realizar qualquer tipo de trabalho no equipamento. Para garantir sua segurança, bem como a segurança de outros envolvidos, siga estas diretrizes essenciais:

- 1. Use equipamento de proteção adequado:** em todos os trabalhos de reparação e manutenção, é imperativo utilizar o equipamento de proteção individual (EPI) apropriado. Isso inclui óculos de proteção, luvas, capacetes, calçados de segurança e qualquer outro EPI relevante para a tarefa em questão. Esses equipamentos desempenham um papel crucial na prevenção de ferimentos.
- 2. Conheça os procedimentos:** antes de iniciar qualquer trabalho no equipamento, familiarize-se com os procedimentos de segurança específicos e as melhores práticas de manutenção. Leia o manual de instruções e siga-o estritamente.
- 3. Desenergize e bloqueie:** certifique-se de que o equipamento esteja desenergizada e bloqueada antes de iniciar qualquer trabalho. Isso evita o risco de ativação acidental e garante um ambiente de trabalho seguro.
- 4. Treinamento e qualificação:** garanta que as pessoas envolvidas nos trabalhos de reparação e manutenção tenham recebido o treinamento adequado e sejam qualificadas para executar as tarefas com segurança.
- 5. Comunicação:** mantenha uma comunicação eficaz com outros membros da equipe envolvidos no trabalho. Compartilhe informações sobre os procedimentos e riscos, garantindo que todos estejam cientes e preparados.
- 6. Supervisão:** seja supervisionado por um profissional experiente, quando necessário, especialmente se você for inexperiente ou estiver realizando uma tarefa mais complexa.

Lembre-se de que a segurança é prioridade absoluta. Tomar precauções adequadas e usar o EPI adequado em todos os trabalhos de reparação e manutenção ajuda a minimizar os riscos de ferimentos e assegura um ambiente de trabalho seguro para todos os envolvidos.



CUIDADO

Trabalhe com cuidado com o equipamento.

- Ligar / parar o equipamento.



ATENÇÃO

"NÃO OPERE O EQUIPAMENTO SOB EFEITO DE ÁLCOOL, CALMANTES OU ESTIMULANTES, EVITANDO CAUSAR ACIDENTES GRAVES".

Prejuízo na coordenação: o álcool, calmantes e estimulantes podem prejudicar sua coordenação motora, tornando mais difícil controlar o equipamento com precisão.

Redução da concentração: essas substâncias podem afetar sua capacidade de concentração, tornando-o menos atento aos detalhes críticos durante a operação.

Atraso nas reações: álcool e alguns calmantes podem diminuir os tempos de reação, o que é especialmente perigoso ao operar equipamentos que exigem respostas rápidas.

Julgamento comprometido: substâncias que afetam o sistema nervoso central podem prejudicar seu julgamento, fazendo com que você tome decisões imprudentes.

Aumento do risco de acidentes: a combinação desses efeitos pode levar a acidentes graves que podem causar ferimentos a você e a outras pessoas, além de danos ao equipamento.

Portanto, é crucial seguir esse alerta para garantir a segurança pessoal e a segurança de todos ao seu redor. Só opere o equipamento quando estiver completamente sóbrio e em condições adequadas para fazê-lo com segurança. Respeitar essa precaução é fundamental para evitar acidentes e garantir um ambiente de trabalho ou operação mais seguro.



PERIGO

RISCO DE PRESENÇA DE PESSOAS ENTRE O EQUIPAMENTO E O TRATOR

Existe um sério risco de que pessoas possam ficar presas e sofrer ferimentos graves entre o equipamento e o trator. Para garantir a segurança de todos, siga estas medidas cruciais:

Remoção imediata: retire imediatamente todas as pessoas da área situada entre o equipamento e o trator. Essa ação é essencial para evitar ferimentos graves ou até mesmo fatais.

A segurança é uma prioridade absoluta, e a prevenção é fundamental para evitar acidentes graves.

Portanto, certifique-se de que a área entre o equipamento e o trator esteja completamente livre de pessoas antes de iniciar qualquer operação.



ATENÇÃO

LIGAR O EQUIPAMENTO

Risco de inclinação do equipamento em caso de carga de apoio negativa.

Existe um sério risco de que o equipamento possa inclinar-se para trás e causar ferimentos graves às pessoas caso haja uma carga de apoio negativa. Certifique-se de fixar o acoplamento corretamente para evitar esse risco.



ATENÇÃO

PERIGO DE ACIDENTES GRAVES DURANTE A MANOBRA!

A segurança durante a manobra é de extrema importância para evitar acidentes graves.

Siga essas diretrizes essenciais:

Mantenha o ambiente sob vigilância: durante a manobra do equipamento, é crucial manter o ambiente completamente sob vigilância. Esteja atento a obstáculos, outros veículos, pedestres e qualquer outro elemento que possa representar um risco.

Retire pessoas, inclusive crianças: certifique-se de que todas as pessoas, incluindo crianças, estejam completamente afastadas da área de manobra do equipamento. Esta medida é fundamental para prevenir acidentes graves e proteger vidas.

Sua atenção e a retirada de pessoas da área de manobra são essenciais para garantir a segurança durante essa operação. A prioridade é prevenir acidentes e proteger a integridade de todos os presentes.



ATENÇÃO

LIGAR O SISTEMA HIDRÁULICO

Perigo de lesões graves devido a vazamentos de fluido hidráulico.

É fundamental estar ciente de que vazamentos de fluido hidráulico podem causar lesões graves. Para evitar tais riscos e garantir a segurança:

Perigo de ferimentos devido a movimentos não intencionais no equipamento: esteja ciente de que movimentos não intencionais no equipamento podem resultar em ferimentos graves.

Conexão de mangueiras hidráulicas: conecte as mangueiras hidráulicas somente quando o sistema hidráulico estiver sem pressão do lado do equipamento e do lado do aparelho. Essa precaução é fundamental para evitar vazamentos perigosos.

Em caso de ferimentos: se ocorrerem ferimentos, busque imediatamente assistência médica.

A segurança é a prioridade absoluta, e essas medidas são essenciais para prevenir lesões graves e proteger a saúde de todos os envolvidos.



AVISO

GUARDAR O EQUIPAMENTO

- Coloque o equipamento em local coberto e seco, protegido do sol e da chuva, devidamente apoiado no solo.



ATENÇÃO

ABERTURA/FECHAMENTO DO EQUIPAMENTO

Para evitar acidentes graves e ferimentos durante os movimentos hidráulicos, siga estas precauções essenciais:

Retire pessoas da área de perigo: antes de ativar o sistema hidráulico para a abertura/fechamento do equipamento, assegure-se de que todas as pessoas tenham sido retiradas da área de perigo. Isso é fundamental para prevenir lesões.

Mantenha o equipamento à vista: durante todo o processo de abertura/fechamento, mantenha o equipamento sempre à vista. Essa supervisão contínua é importante para garantir que a operação seja realizada com segurança.

A segurança é primordial, e essas medidas são cruciais para prevenir acidentes e ferimentos durante o uso do equipamento. Respeite rigorosamente essas diretrizes para proteger a integridade de todos os envolvidos.



AVISO

PERIGO DE EXPOSIÇÃO A POEIRA PREJUDICIAL À SAÚDE

Para evitar riscos à saúde decorrentes da exposição à poeira, siga estas precauções essenciais ao realizar trabalhos de limpeza e reparo:

Vista roupa de proteção adequada: utilize roupas de proteção adequadas para cobrir o corpo e minimizar o contato com a poeira.

Use máscara de proteção respiratória: utilize uma máscara de proteção respiratória aprovada para evitar a inalação de partículas de poeira nocivas.

Proteja as mãos: utilize luvas de proteção para evitar o contato direto da pele com a poeira.

Proteção auricular: use proteção auricular adequada para minimizar a exposição a ruídos prejudiciais.

Essas medidas são fundamentais para proteger sua saúde e segurança durante trabalhos que envolvam poeira prejudicial à saúde. Respeite essas diretrizes para garantir um ambiente de trabalho seguro.

2.9 Lubrificação essencial do equipamento

A lubrificação adequada do equipamento é um procedimento crucial que deve ser realizado regularmente, especialmente após cada lavagem. Essa prática não apenas assegura a prontidão operacional, mas também traz benefícios importantes, como a redução de custos de reparo e minimização dos tempos de inatividade. Investir tempo na lubrificação adequada é um ato preventivo que ajuda a prolongar a vida útil do equipamento e a mantê-la funcionando de maneira confiável. Além disso, isso contribui para evitar gastos excessivos com reparos e evita interrupções não planejadas em suas operações. Portanto, não subestime a importância da lubrificação regular do equipamento. Ela é um passo vital para garantir a eficiência operacional e a confiabilidade de seu equipamento a longo prazo.



CUIDADO

CUIDADOS COM HIGIENE, MANUSEIO DE LUBRIFICANTES E DESCARTE RESPONSÁVEL

Garantir uma abordagem segura e higiênica ao manusear lubrificantes é essencial. Aqui estão diretrizes para fazê-lo com responsabilidade.

Higiene:

O uso adequado de lubrificantes e produtos à base de óleo mineral não são inerentemente prejudiciais à saúde;

Evite contato prolongado com a pele e a inalação de vapores.

Manuseio de lubrificantes:

Para proteger-se ao manusear lubrificantes;

Utilize luvas e/ou cremes de proteção para evitar contato direto com óleos e lubrificantes;

Em caso de contato com a pele, lave a área afetada com água morna e sabão neutro. Não utilize gasolina, óleo diesel ou outros solventes para limpar a pele.

Descarte responsável:

Lembre-se de que óleos, graxas e resíduos representam riscos significativos para o meio ambiente. Portanto, eles devem ser descartados de maneira ambientalmente responsável, seguindo as regulamentações locais e legais. Se tiver dúvidas, entre em contato com a administração local para obter orientações sobre o descarte apropriado.

Ao seguir essas diretrizes, você protege sua saúde, contribui para a preservação do meio ambiente e cumpre as responsabilidades legais relacionadas ao descarte de substâncias perigosas.

2.10 Qualificação de pessoal para operar o equipamento

A operação segura do equipamento é essencial para evitar ferimentos graves ou até mesmo fatalidades. Para garantir que todas as pessoas que a utilizam estejam preparadas, é fundamental que cumpram os seguintes requisitos:

Capacidade de operação segura: a pessoa deve ter a capacidade de realizar o trabalho no equipamento de maneira segura, conforme descrito neste manual de instruções;

Compreensão do funcionamento: é crucial que a pessoa compreenda como o equipamento opera no contexto de suas tarefas e esteja ciente dos perigos associados ao trabalho;

Conhecimento do manual de instruções: a pessoa deve ser capaz de compreender o conteúdo deste manual de instruções e aplicar as informações contidas de maneira apropriada;

Supervisão para treinamento: qualquer pessoa em treinamento só deve operar o equipamento sob supervisão de alguém qualificado.

A segurança é primordial, e a qualificação adequada é um pilar essencial para operações seguras. Certifique-se de que todos os operadores atendam a esses requisitos para evitar acidentes e garantir um ambiente de trabalho seguro.

2.11 Formação essencial para operadores

A segurança e a eficácia das operações exigem que todas as pessoas que trabalham com o equipamento recebam formação adequada para desempenhar diversas atividades. Essa formação é especialmente crítica para operadores instruídos, que devem ser qualificados da seguinte maneira:

Instrução adequada: essas pessoas devem receber instruções de uma entidade formadora ou de técnicos autorizados e altamente qualificados.

Essa formação deve abranger várias áreas, incluindo:

- ✓ Transporte em via pública;
- ✓ Utilização e configuração;
- ✓ Operação;
- ✓ Manutenção;
- ✓ Identificação e resolução de falhas.

Assegurar que todos os operadores estejam devidamente instruídos é uma medida essencial para minimizar riscos, garantir a operação segura do equipamento e manter um ambiente de trabalho protegido.

2.12 Proteção das crianças

Crianças são naturalmente curiosas e, devido à sua falta de capacidade para avaliar perigos e comportamento imprevisível, estão particularmente vulneráveis. Para garantir a segurança delas:

Mantenha crianças afastadas: é fundamental manter crianças afastadas do equipamento em todos os momentos;

Verificação da área de perigo: antes de iniciar e acionar qualquer movimento do equipamento, certifique-se de que não há crianças na área de perigo. A verificação é especialmente importante;

Parada adequada dos tratores: certifique-se de que os tratores estejam completamente parados antes de sair. Crianças podem acidentalmente ativar movimentos perigosos no equipamento, tornando a supervisão e a segurança essenciais.

Lembre-se de que um equipamento não supervisionado e inadequadamente seguro representa um sério risco para as crianças. Protegê-las deve ser uma prioridade máxima.



PERIGO

SEGURANÇA NO TRÂNSITO

A segurança no trânsito é crucial ao operar o equipamento. Siga essas diretrizes estritas:

Proibido o transporte de pessoas: não transporte pessoas no equipamento. Isso é estritamente proibido;

Atenção às dimensões de transporte: esteja atento às larguras e alturas de transporte permitidas. Observe especialmente a altura do equipamento ao passar por viadutos e cabos de alta tensão;

Controle da velocidade: se o equipamento não possui freios, selecione cuidadosamente o peso do trator e a velocidade para garantir que o equipamento possa ser controlado com segurança em todas as condições;

Adaptação às condições: sempre adapte seu estilo de condução às condições da estrada para evitar acidentes e danos ao chassi;

Considerações importantes: leve em consideração suas habilidades pessoais, bem como as condições da estrada, o tráfego, a visibilidade e o clima;

Trava de segurança: durante o transporte, certifique-se de que o equipamento esteja devidamente travado para evitar movimentos indesejados.

- Respeitar rigorosamente estas diretrizes é fundamental para garantir a segurança de todos no trânsito e evitar acidentes graves.

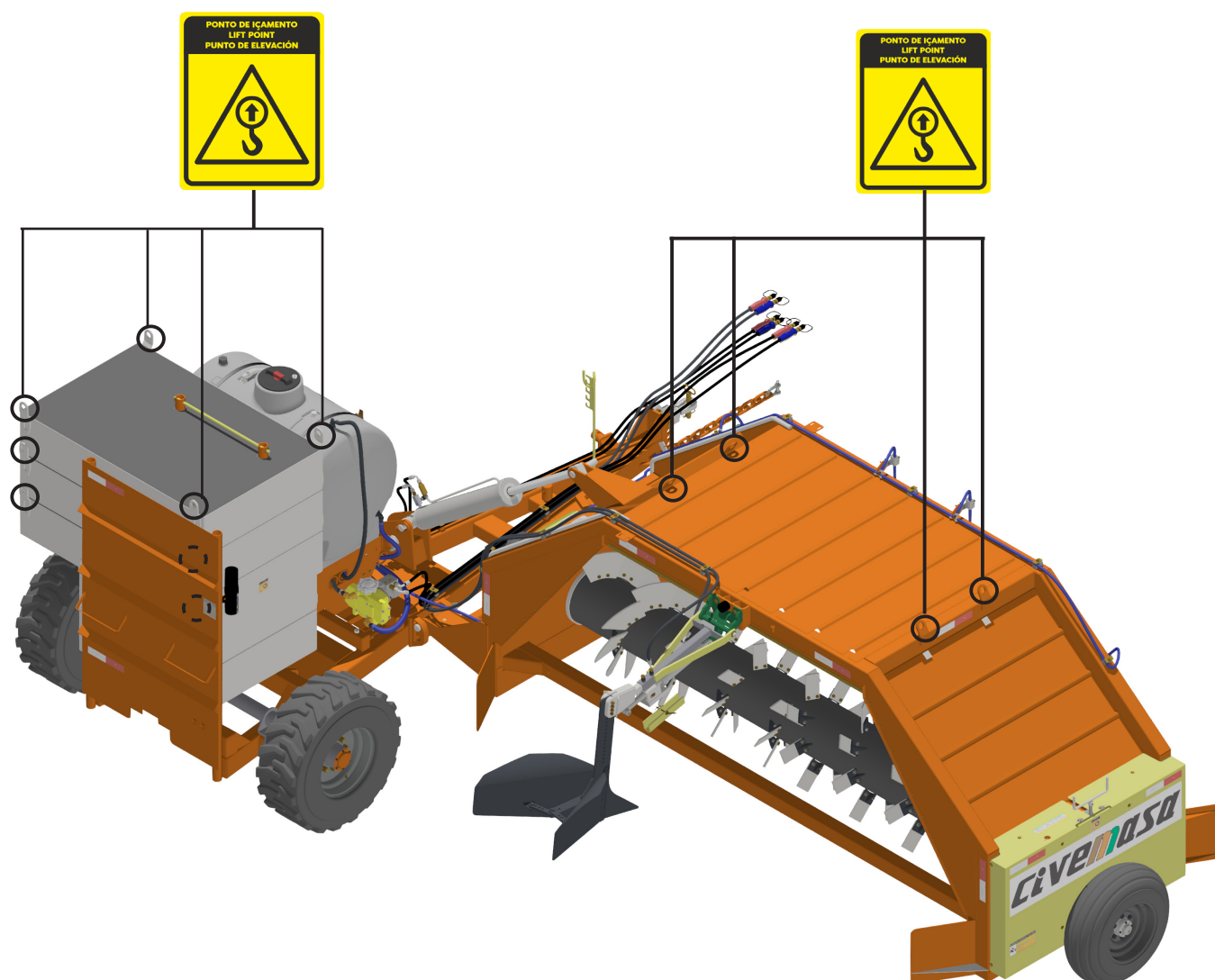
2.13 Movimentação do equipamento suspenso



PERIGO

- Toda movimentação do equipamento deve ser feita por pessoas CAPACITADAS e AUTORIZADAS para este tipo de serviço.
- Observe todas as condições de segurança e uso de EPI, tais como calçado de segurança, óculos de segurança, capacete, luvas e outros EPI'S conforme indicação do SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho).
- Utilize correntes, de no mínimo 3 metros de comprimento, para fazer o içamento com segurança.
- Utilize os pontos adequados para içamento, confirme que o equipamento está bem seguro. Evite acidentes.
- Sempre isole a área ao realizar o içamento e movimentação de componentes. Mantenha sempre a distância segura do equipamento.

O equipamento possui pontos adequados para içamento que estão localizados no chassi da mesma. Ao fazer manutenção ou transportar o equipamento, deve-se utilizar todos os pontos, nunca menos que isso.



2.14 Plaqueta de identificação

As indicações de lado direito e lado esquerdo são feitas observando o equipamento por trás.

Para solicitar peças ou os serviços de assistência técnica, é necessário fornecer os dados que constam na plaqueta de identificação. A plaqueta é colocada no chassi do equipamento.

MODELO MODEL	
Nº SÉRIE SERIAL NR	
DATA DATE	PESO WEIGHT
CIVEMASA	
www.civemasa.com.br	
Marchesan Impls. e Máq. Agr. TATU S.A.	
CNPJ: 52.311.289/0001-63 - MATÃO-SP-BRASIL	

2.15 Etiquetas adesivas de segurança

As etiquetas adesivas de segurança presentes no equipamento desempenham um papel fundamental na comunicação dos perigos e pontos críticos. Elas constituem uma parte vital do sistema de segurança do equipamento. A ausência de etiquetas adesivas de segurança aumenta consideravelmente o risco de lesões e acidentes graves, inclusive fatais, para todas as pessoas envolvidas.

Para manter a eficácia dessas etiquetas e, conseqüentemente, a segurança de todos, siga estas orientações:

Limpeza de etiquetas adesivas sujas: sempre que necessário, limpe as etiquetas que estiverem sujas, garantindo que as informações permaneçam visíveis e compreensíveis;

Substituição de etiquetas adesivas danificadas ou ilegíveis: em casos de etiquetas adesivas de segurança danificadas ou que não estejam legíveis, é crucial substituí-las imediatamente. Essa ação assegura que as informações críticas permaneçam claras e acessíveis.

Respeitar essas diretrizes é essencial para preservar a integridade do sistema de segurança do equipamento, garantindo que os perigos sejam compreendidos e evitados de forma eficaz. A segurança de todos os envolvidos depende da manutenção adequada dessas etiquetas adesivas de segurança.

A CIVEMASA comercializa as etiquetas adesivas de segurança, mediante solicitação e indicação dos respectivos códigos.

2. Ao operador

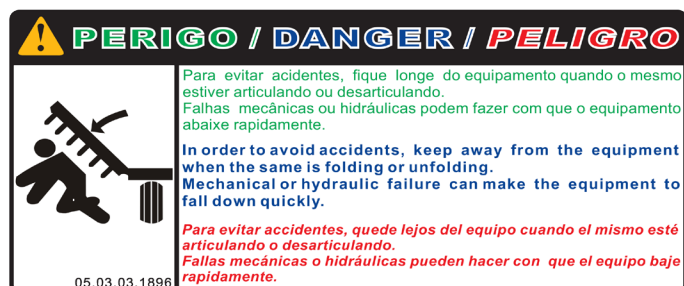
2.15 Etiquetas adesivas de segurança



05.03.03.1827



Consulte o manual técnico para procedimentos de serviços adequados.



05.03.03.1896



05.03.03.1427



05.03.03.2060



05.03.03.3166



05.03.03.1738



05.03.03.1739



05.03.03.1942



05.03.03.2949



05.03.03.4078



05.03.03.4247



05.03.03.5316



05.03.03.3647

2. Ao operador

CIVEMASA

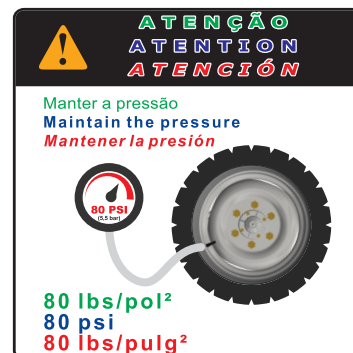
2.15 Etiquetas adesivas de segurança



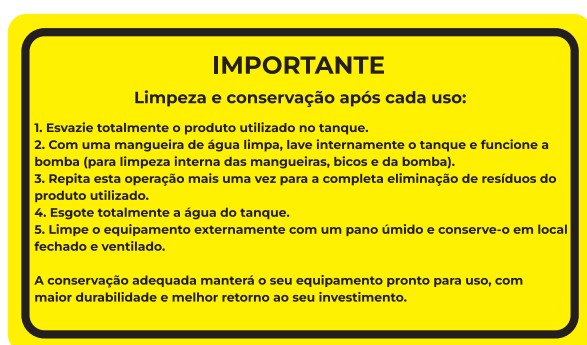
05.03.03.2534



05.03.03.5489



05.03.03.5488



05.03.03.8520



05.03.01.3229



05.03.03.3239



05.03.03.3443



05.03.03.4820

CRO 4.0

05.03.03.4284

CIVEMASA

05.03.03.4608

05.03.03.6207



AVISO

• Substitua as etiquetas adesivas de segurança que estão faltando ou danificados. O operador deve saber o significado e a necessidade de manter as etiquetas adesivos no lugar e em boas condições. Deve estar ciente, também, dos perigos oferecidos pela falta de segurança e do aumento de acidentes, caso as instruções não forem seguidas.

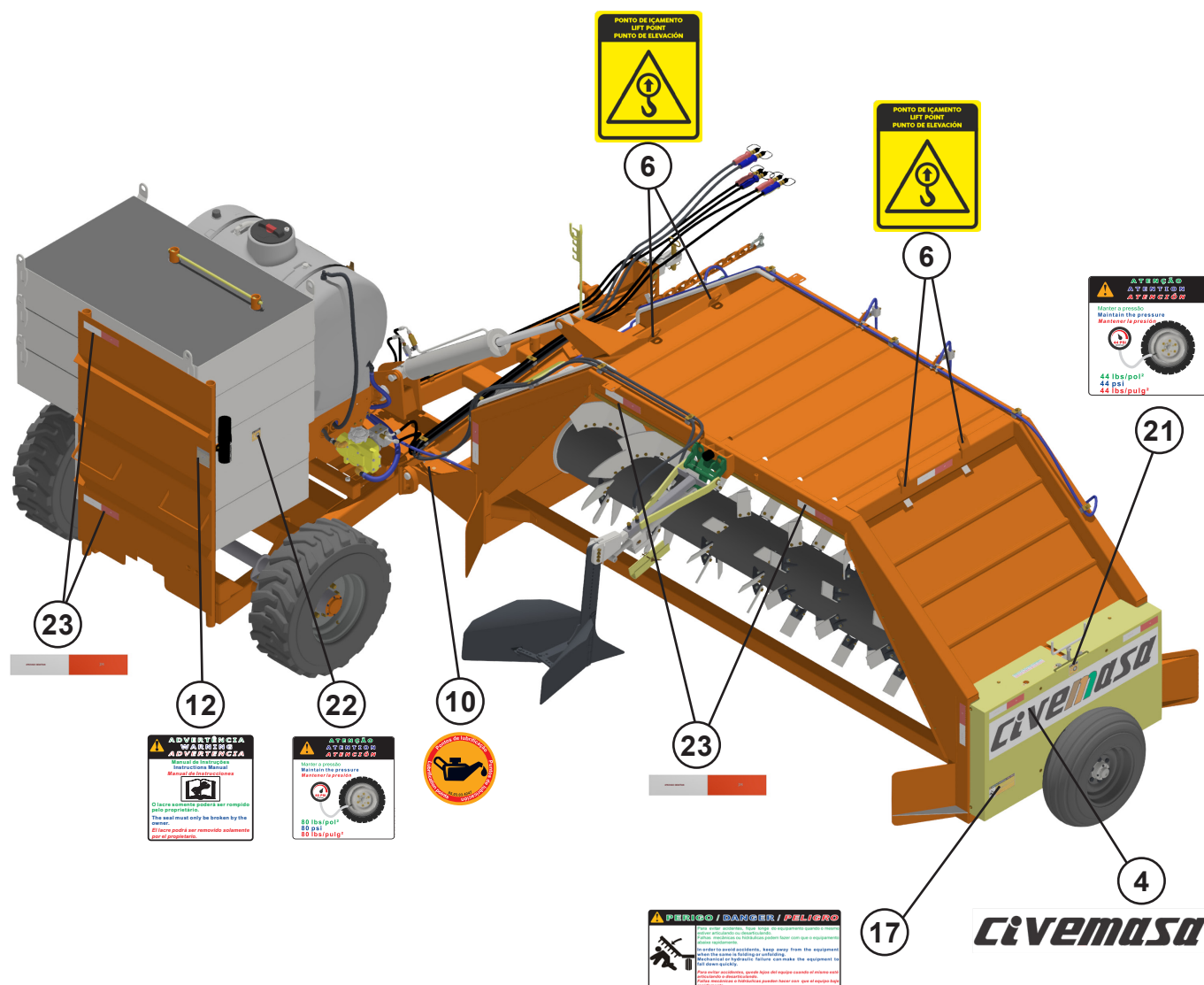
2.15 Etiquetas adesivas de segurança

Item	Quantidade	Modelo	Código
1	02	Emblema CRO 4.0	05.03.03.4284
2	01	Emblema logo Civemasa	05.03.03.3239
3	01	Emblema logo Civemasa	05.03.03.3443
4	01	Emblema logo Civemasa resinado	05.03.03.4608
5	01	Etiqueta adesiva atenção tomada de força ACT	05.03.03.1427
6	04	Etiqueta adesiva pontos para içamento	05.03.03.4078
7	01	Etiqueta adesiva perigo	05.03.03.1739
8	01	Etiqueta adesiva ADVERTÊNCIA	05.03.03.1738
9	01	Etiqueta adesiva atenção ler manual	05.03.03.1428
10	05	Etiqueta adesiva ponto de lubrificação	05.03.03.4247
11	01	Etiqueta adesiva ponto de lubrificação	05.03.03.5316
12	01	Etiqueta adesiva importante lacre manual	05.03.03.1942
13	01	Etiqueta adesiva atenção seg. 09	05.03.03.3166
14	01	Etiqueta adesiva importante ajuste fricção	05.03.03.2534
15	01	Etiqueta adesiva atenção 3 idiomas 540 rpm	05.03.03.2949
16	01	Etiqueta adesiva manopla cores	05.03.03.4820
17	02	Etiqueta adesiva perigo	05.03.03.1896
18	01	Etiqueta adesiva perigo distância 50 metros	05.03.03.2060
19	01	Etiqueta adesiva auto controle OK aprovado	05.03.03.3647
20	02	Etiqueta adesiva lubrificar e reapertar diariamente	05.03.03.1827
21	01	Etiqueta adesiva manter a pressão 44 PSI	05.03.03.5489
22	02	Etiqueta adesiva manter a pressão 80 PSI	05.03.03.5488
23	17	Etiqueta adesiva faixa lateral refletida original	05.03.01.3229
24	01	Emblema nível reservatório 650 L	05.03.03.6207
25	01	Etiqueta adesiva amarela limpeza	05.03.03.8520
26	01	Etiqueta de identificação alumínio	05.03.03.4004

2. Ao operador

civemasa

2.16 Localização das etiquetas adesivas de segurança



Civemasa

3.1 Uso previsto do equipamento

O compostador de resíduos orgânicos modelo CRO 4.0 é utilizado pelas usinas, destilarias e agroindústrias (que dos seus processos de industrialização resultem resíduos sólidos ou semi-sólidos) e prefeituras que possuem usinas de reciclagem de lixo.

A principal área inicialmente explorada pela CIVEMASA, por sua própria característica de mercado, foram as usinas e destilarias, que na sua maioria já faziam uso dos subprodutos obtidos através da cana, como o uso da torta de filtro como adubação em área total ou fundo de sulco, além da utilização da torta de filtro, podem ser utilizados outros produtos, tais como excedente de bagaço, vinhaça, fuligem de chaminé, cinza de caldeira etc.

O compostador é tracionado pela barra de tração dos tratores. Para o transporte é equipado com 2 pneus, e o túnel ou pórtico com rotor aletado é basculado verticalmente por acionamento hidráulico.

3.2 Uso não permitido do equipamento

1. Para evitar danos, graves acidentes ou morte, NÃO transporte pessoas sobre qualquer parte do equipamento.
2. O equipamento não deve ser utilizado por operador inexperiente que não conheça todas as técnicas de condução, comando e operação.

3. Especificações técnicas

3.3 Dimensões específicas

As dimensões das leiras descritas acima são para o trabalho com torta de filtro, dependendo do material a ser trabalhado e sua densidade essas dimensões terão que ser redefinidas, para o equipamento poder trabalhar normalmente com o material em questão.

Modelo	Largura (mm)	Altura (mm)	Comprimento (mm)	Peso com lastro (kg)	Peso sem lastro (kg)
CRO 4.0	6.860	2.060	4.800	8.385	3.680

Características das leiras

Largura (mm)	Altura (mm)	Comprimento (mm)	Capacidade Volumétrica (m³/ha)	Rendimento Médio/Hora (m³)*
4.000	1.500	Indeterminado	3,45	690



AVISO

• As capacidades e rendimentos são totalmente dependentes do tipo de produto que será **COMPOSTADO**, assim como também das condições do pátio de compostagem.



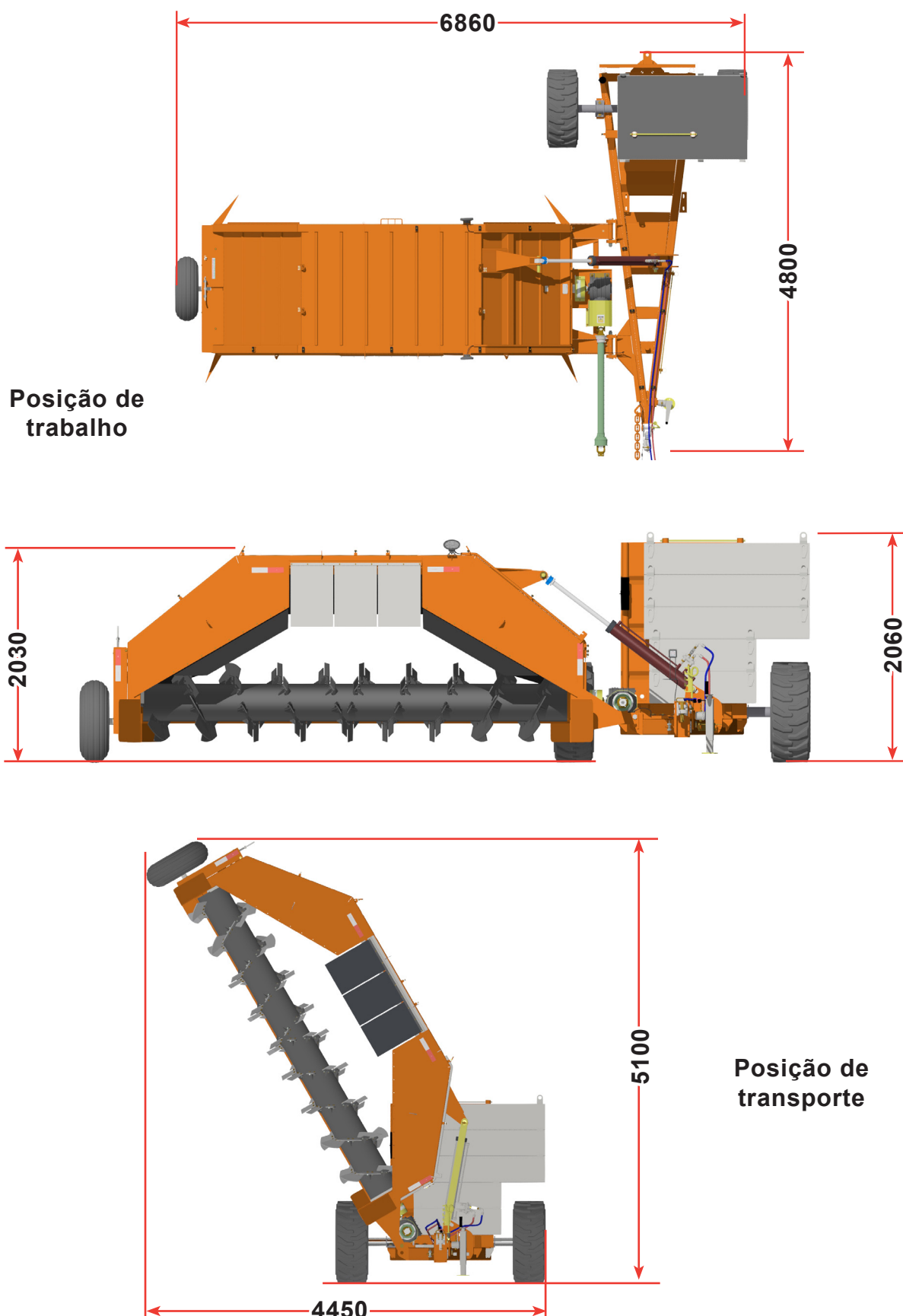
AVISO

- As medidas são aproximadas, podendo variar para mais ou para menos.
- Para transporte de curta distância, o equipamento mantém-se montado, bastando recolher o pistão e colocar a trava de segurança.
- Para transporte de longa distância, o mesmo deve ser desmontado e transportado em veículo apropriado.
- Velocidade de trabalho dado por metros por horas.
- Velocidade máxima para o transporte é de **10 km/h**.
- TDP de **540 rpm**.

3. Especificações técnicas

Civemas

3.4 Dimensões para o armazenamento



4. Componentes

4.1 CRO 4.0

01 - Carro com engate

02 - Pórtico completo

03 - Proteção

04 - Cardan

05 - Corrente de segurança

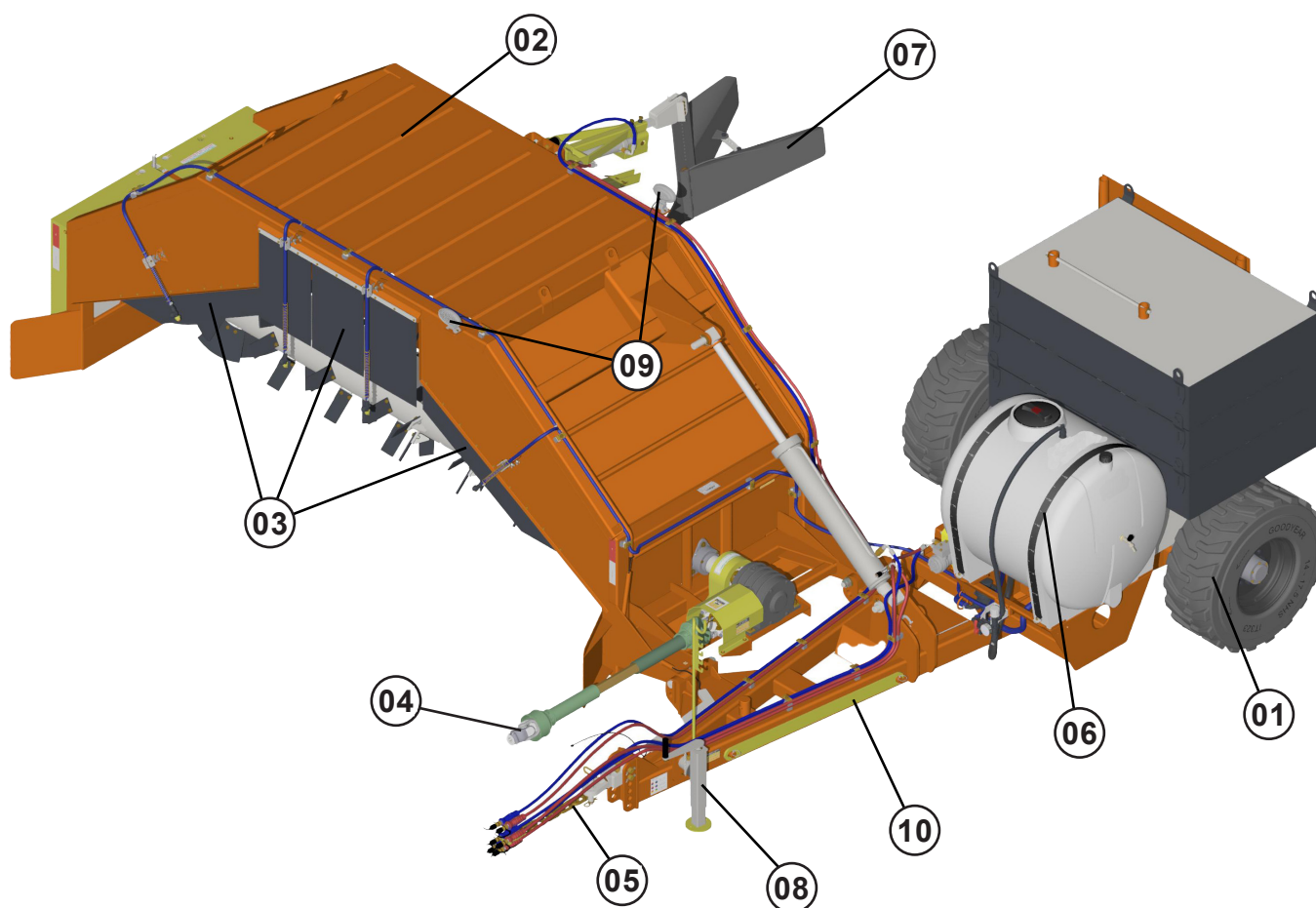
06 - Pulverizador (opcional)

07 - Sulcador (opcional)

09 - Farol (opcional)

08 - Macaco

10 - Trava de transporte





PERIGO

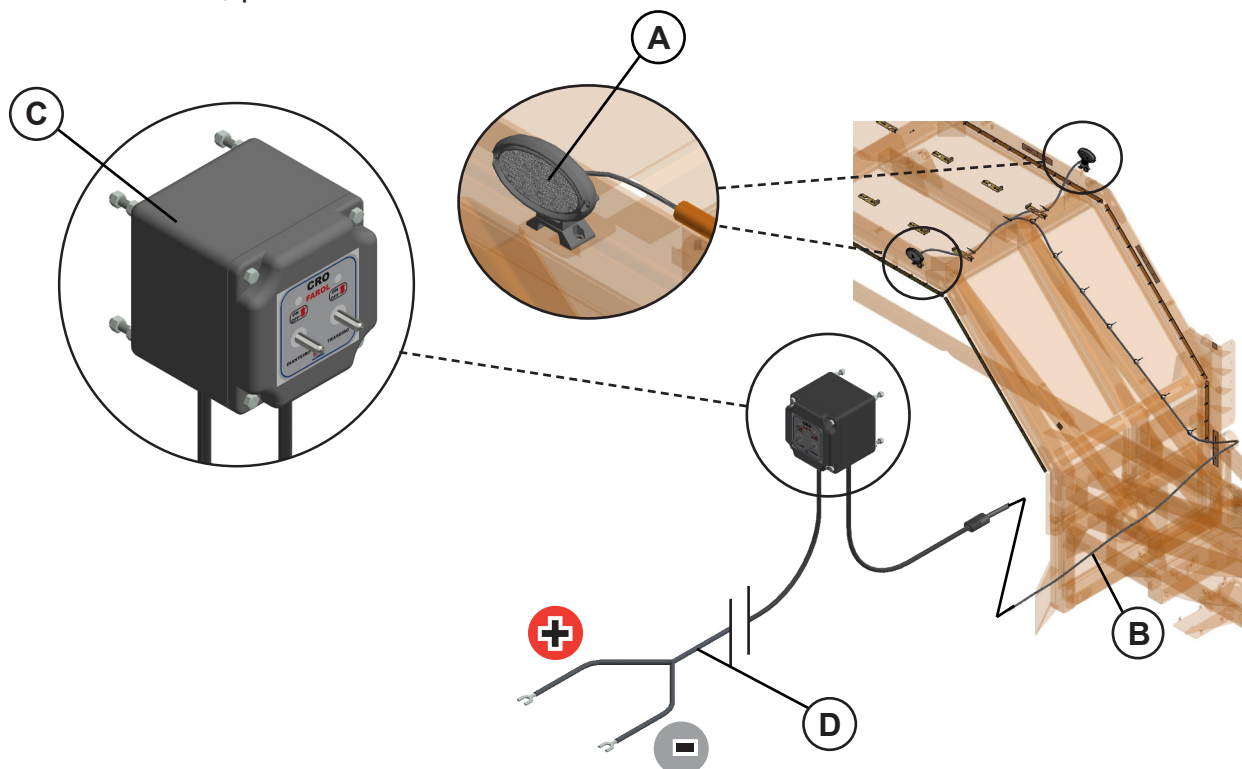
- SOMENTE pessoas devidamente **QUALIFICADAS** e **AUTORIZADAS** podem montar / desmontar este equipamento, as quais comprovem experiência e competência para este tipo de trabalho.
- Utilizar óculos de segurança e protetor auricular, luva e outros EPI'S conforme indicação do SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho).
- Evitar contato direto com o óleo de lubrificação, e não jogar nenhum tipo de óleo lubrificante e/ou graxa no meio ambiente.

Inicialmente coloque todas as peças em local limpo e com fácil identificação. Confira a quantidade com a lista de embalagem que se encontra dentro da caixa de componentes.

5.1 Montagem do acionamento do farol

O compostador é equipado com faróis traseiro e dianteiro (A) de fácil instalação, bastando conectar o chicote (B) que vem dos faróis (A) no painel (C).

Ainda no painel (C) ligue o chicote (D) que se encontra na caixa de componente, na outra extremidade do chicote (D) ligue na bateria do trator usando os cabos positivo (**vermelho**) e negativo (**preto**), nos respectivos polos da bateria do trator. Para acionar ou desligar os mesmos, instale o painel (C) de acionamento, o qual deve ser instalado dentro da cabine do trator, próximo ao motorista.

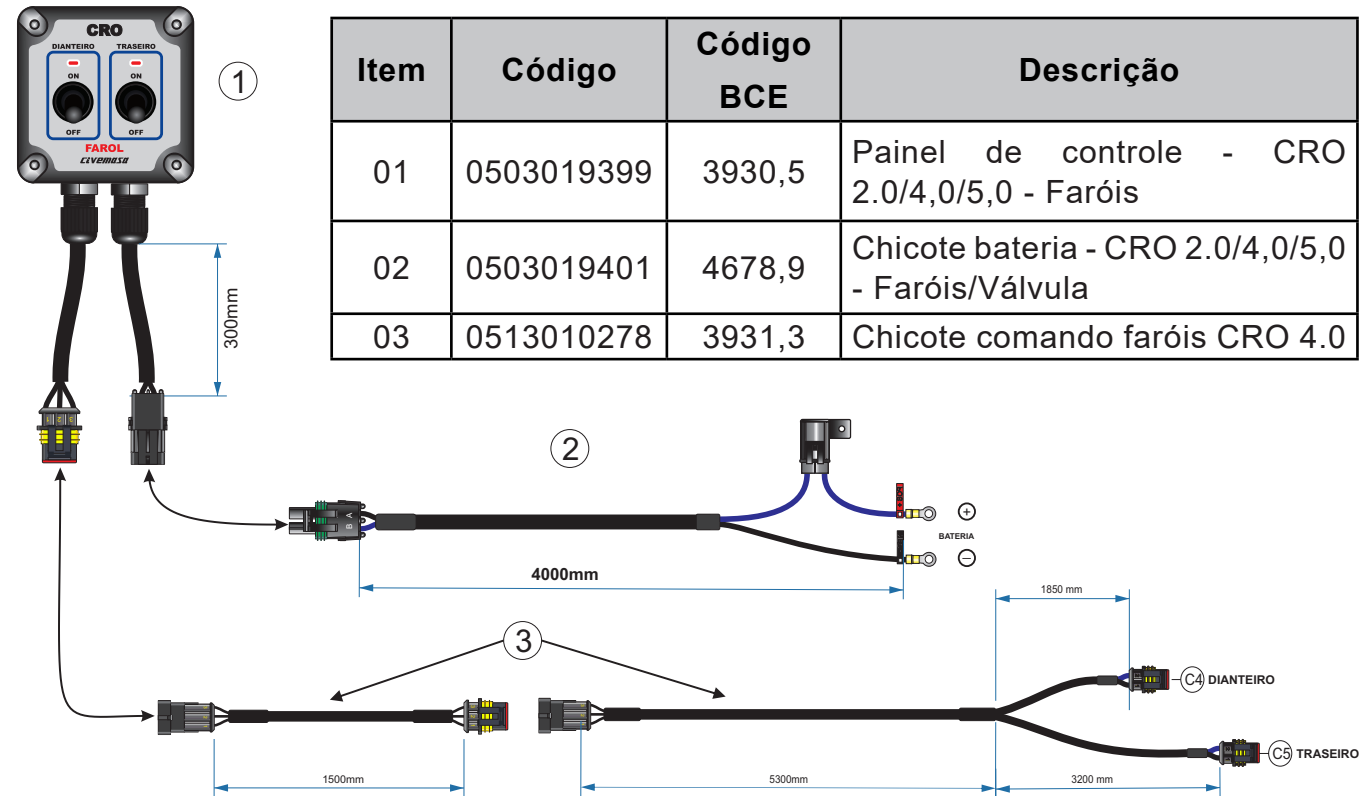


AVISO

- O painel (C) e o chicote (D), são encontrados na caixa de componentes.

5. Montagem

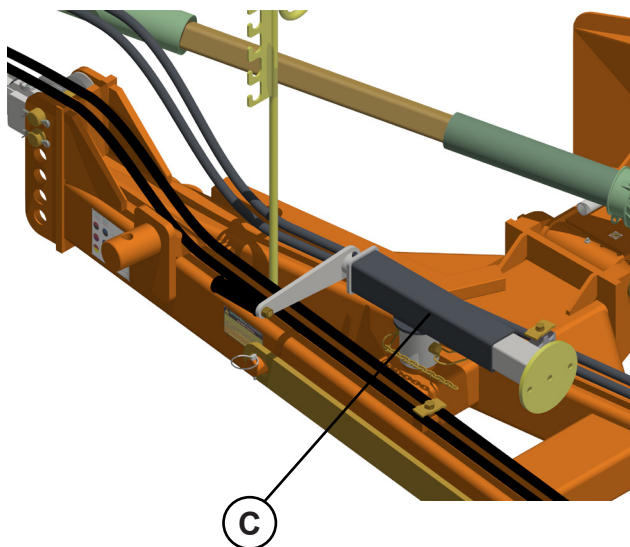
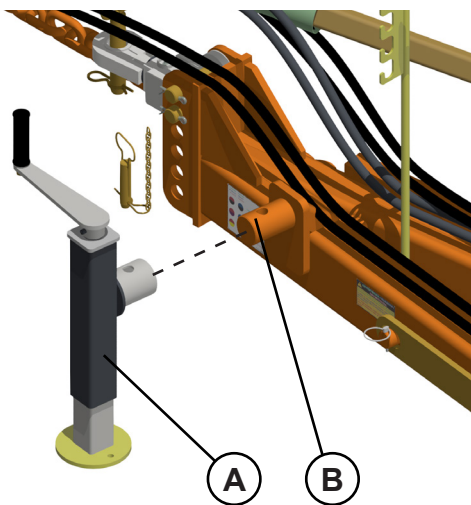
5.2 Esquema elétrico - Painel acionamento do farol



5.3 Montagem do macaco

Inserir o macaco (A) no eixo de fixação (B) quando for realizar o engate ou manutenção do equipamento.

Antes de transportar o equipamento, levante o macaco e coloque-o em posição de repouso (C).

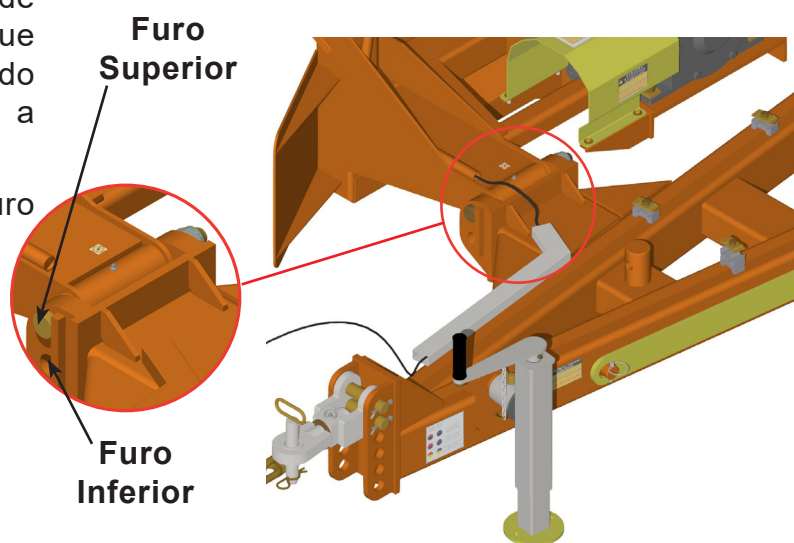


5.4 Montagem do pórtico no carro

O equipamento CRO 4.0 sai de fábrica semi-montado, observe que o pórtico é fixado no carro utilizando o furo superior, que se utiliza para a maioria das operações.

Nunca se deve utilizar o furo inferior em pátio pavimentado.

Quando utilizar o furo inferior, observar se não está misturando matéria orgânica com terra e se as palhetas do rotor não toquem no chão.



5.5 Montagem das bases de concreto

Para encher de concreto deve seguir as instruções da seguinte maneira:

Em primeiro lugar se coloca a duas bases menores e depois a três maiores (observando o equipamento pela parte de trás) conforme o desenho.

Base menor:

Preenchimento: Concreto NBR 7212 e 12655;

Volume: (**0,293 m³**) por caixa;

Resistência compressão (FCK): **13,5 MPA**;

Fórmula: CAP 1:2:3;

Água: **20 - 27 litros** / saco de cimento.

Base maior:

Preenchimento: Concreto NBR 7212 e 12655;

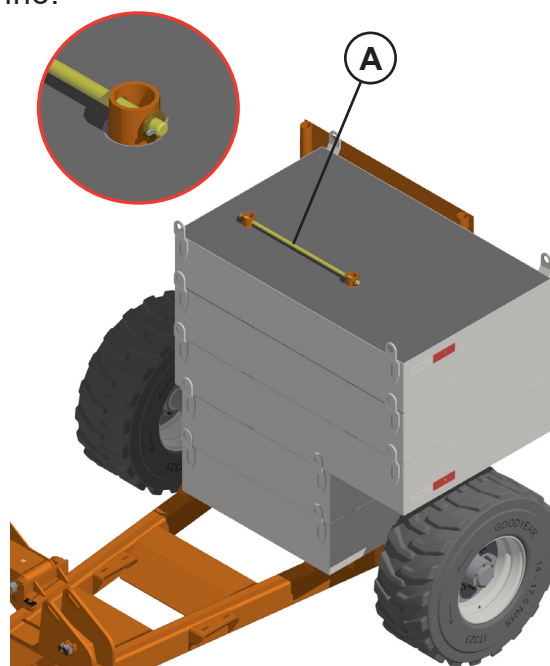
Volume: (**0,456 m³**) por caixa;

Resistência compressão (FCK): **13,5 MPA**;

Fórmula: CAP 1:2:3;

Água: **20 - 27 litros** / saco de cimento.

Após ter encaixado todas as bases, coloque a trava (A) nos tubos e fixe-a com arruelas lisas e contrapino, evitando assim, a queda das bases.



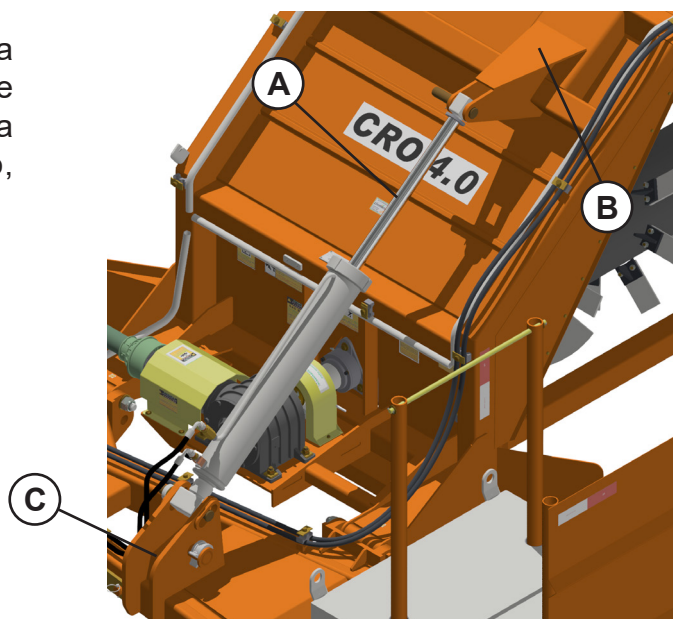
AVISO

- Quando o equipamento for para exportação, as bases de concreto vão vazias.
- O peso aproximado de cada base deve ser:
- Base menor = **750 kg**
- Base maior = **1.100 kg**

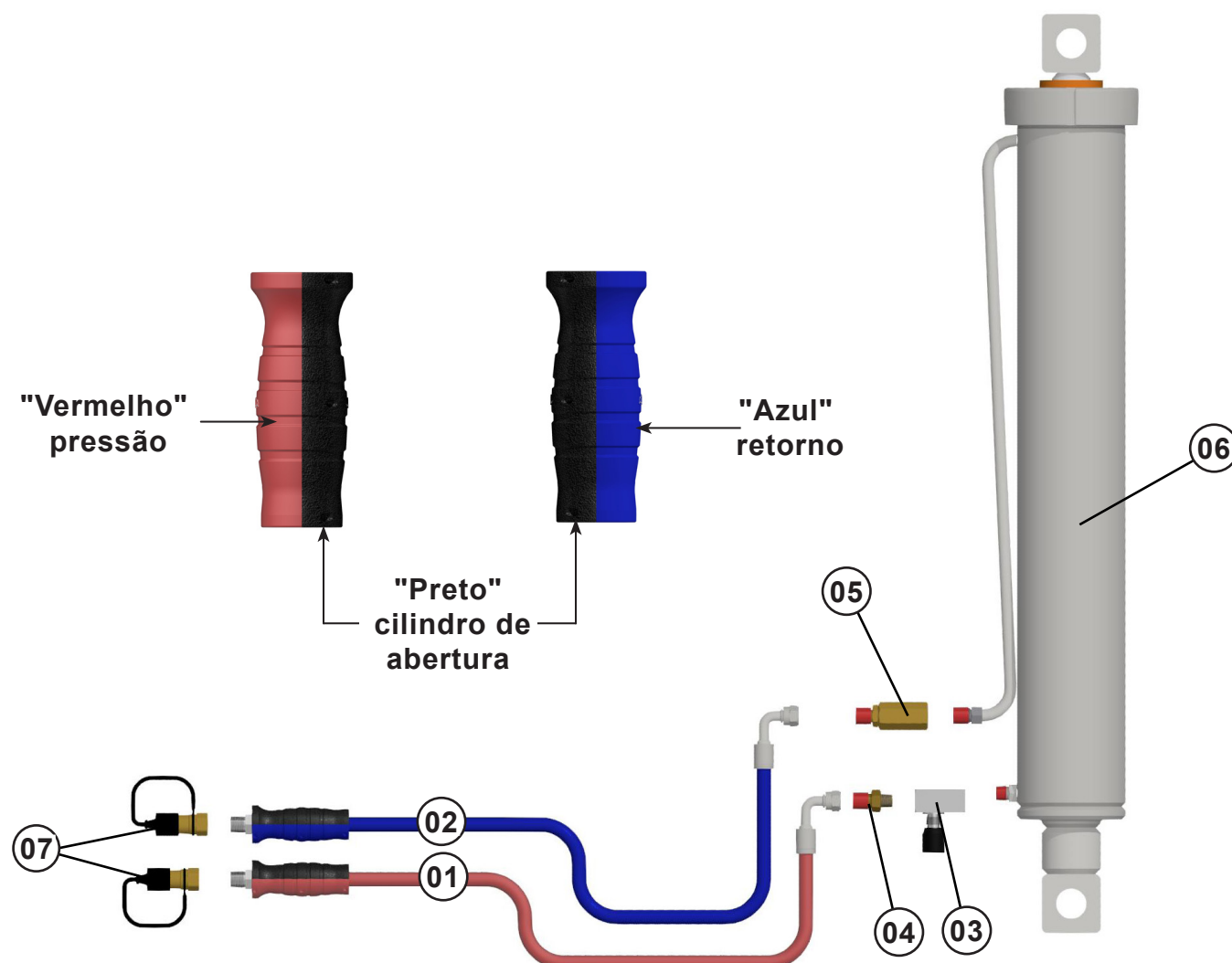
5. Montagem

5.6 Montagem do cilindro

Fixe a haste do cilindro (A) na orelha (B) do pórtico usando pino e arruelas. Fixe a outra extremidade do cilindro na orelha (C) localizada no cabeçalho usando pino, arruelas e parafuso.



5.7 Montagem circuito hidráulico do pórtico



5.7 Montagem circuito hidráulico do pórtico

Item	Denominação	Quantidade	
01	Mangueira 3/8 X 4800 TC - TM	Pressão - preto e vermelho	01
02	Mangueira 3/8 X 4800 TC - TM	Retorno - preto e azul	01
03	Válvula de controle de fluxo		01
04	Niple 3/4" UNF x 3/8" BSPT x 50		01
05	Conjunto válvula de segurança R.3/4"UNF JIC		01
06	Cilindro hidráulico		01
07	Macho engate rápido agr. 1/2" NPT		02



PERIGO

- Não faça reparos enquanto estiver pressurizado.
- Use proteção adequada para mãos e olhos ao procurar vazamentos hidráulicos de alta pressão.



AVISO

- Quando for usar a articulação do pórtico, gire a válvula controle de fluxo (03) com cuidado e faça a aferição no comando do trator, de modo a evitar que o pórtico levante ou abaixe rapidamente, podendo causar danos ao equipamento.



AVISO

- Atente-se às cores das manoplas. O vermelho corresponde à pressão e o azul ao retorno.
- As outras cores têm a finalidade de separar as mangueiras que fazem parte de um mesmo circuito. (Verifique na página ao operador no item **"2.15 Etiquetas adesivas de segurança"**).



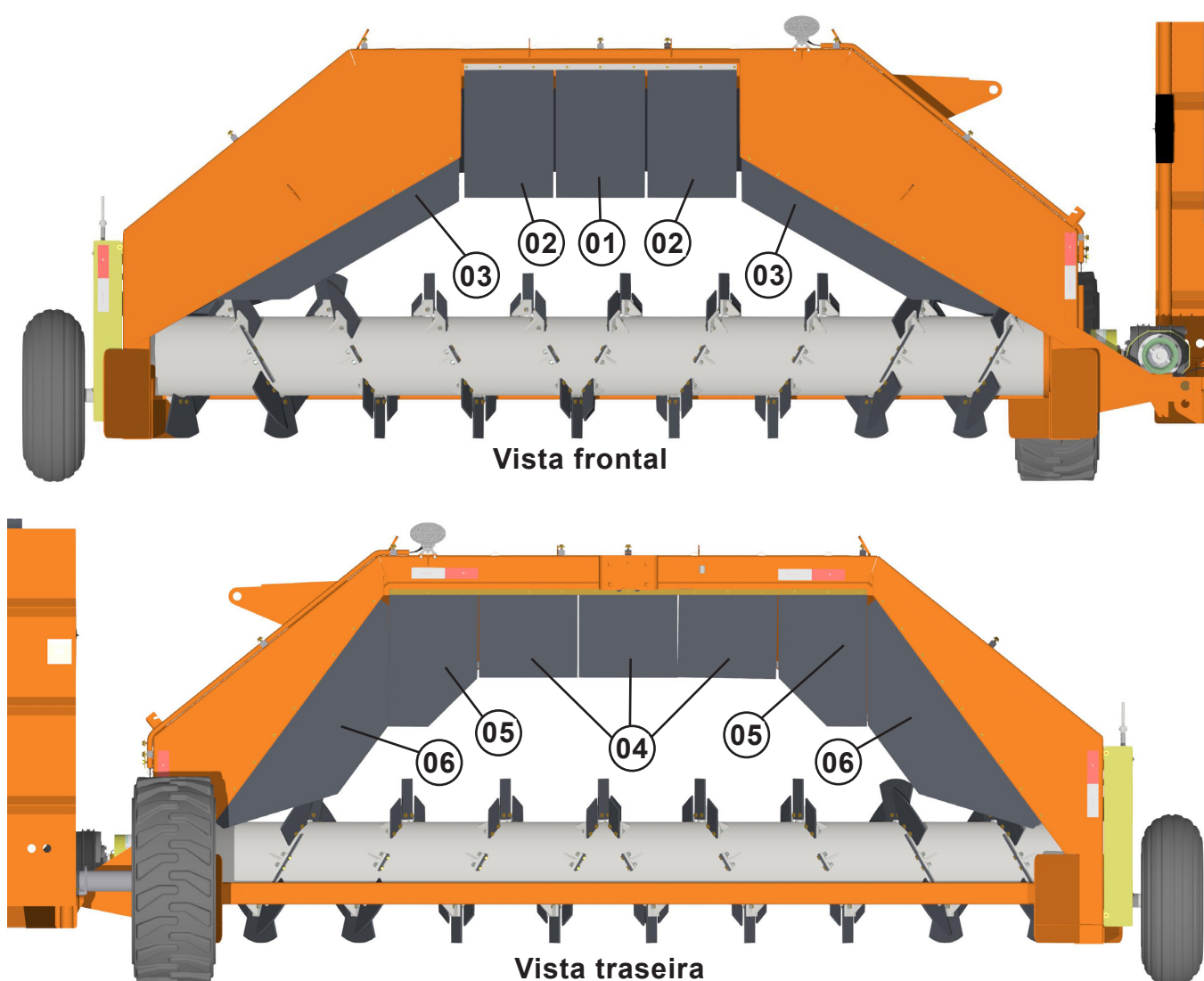
AVISO

- Use sempre "veda rosca" para acoplar o "macho" do engate rápido na mangueira.
- A haste do cilindro deve permanecer voltada para o sulcador.
- Durante a montagem evite que os terminais toquem o solo.
- Ao finalizar a montagem das mangueiras hidráulicas, faça uma revisão geral, verificando o aperto de todos os terminais das mangueiras e se as mesmas estão corretamente instaladas.

5.8 Montagem das proteções

Monte a proteção conforme indicado abaixo no pórtico para evitar que detritos, como pedra, madeira etc, voem para longe quando o composto orgânico estiver sendo mexido.

1. Retire as proteções que se encontram na caixa de componente;
2. Prenda com os parafusos e arruelas de pressão no pórtico;
3. Siga a tabela com as dimensões das proteções e posicione elas nos seus respectivos lugares.



Item	Dimensões	Quantidade
01	Proteção frontal central (400 x 600)	01
02	Proteção frontal lateral (400 x 600)	02
03	Proteção lateral dianteira de borracha (1250 x 200)	02
04	Proteção central traseira de borracha (445 x 400)	03
05	Proteção lateral traseira borracha (400 x 620)	02
06	Proteção lateral borracha (1250 x 400)	02



PERIGO

- A operação do equipamento deve ser feita por pessoas **CAPACITADAS** e **AUTORIZADAS** para este tipo de serviço.
- Observe todas as condições de segurança e uso de EPI, tais como calçado de segurança, óculos de segurança, protetor auricular e luvas, outros EPI'S conforme indicação do SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho).
- Antes de iniciar o trabalho ou transporte do equipamento, verifique se há pessoas ou obstruções próximas da mesma.

As orientações a seguir devem ser atentamente observadas, para que se obtenha o melhor desempenho no trabalho.

6.1 Preparo do trator

A adição de lastros d'água nos pneus, conjunto de pesos na dianteira do trator e nas rodas traseiras são os meios mais utilizados para aumentar a tração no solo e dar maior estabilidade ao trator. Verifique se o trator está em plenas condições de uso.

A barra de tração é uma das formas de aproveitamento da potência a ser fornecida pelo trator para realizar tarefas de arrastamento do equipamento.

Tipos de barra de tração:

- Reta - trabalha posicionada numa única altura em relação ao solo, sem opção de regulagem de altura do engate do equipamento.
- Com grau - permite duas opções de regulagem da altura do cabeçalho do equipamento (para baixo ou para cima).

Quando a barra for regulada totalmente recuada no seu comprimento, o operador deverá estar atento nas curvas ou manobras, pois o cabeçalho do equipamento poderá atropelar os pneus do trator ou danificar as mangueiras hidráulicas.

Quando for utilizar a barra de tração do trator, deve-se levantar totalmente os engates do 3º ponto.

A barra de tração do trator deve ser compatível com o equipamento. Não faça exceder a capacidade de carga estática da barra de tração do trator.

Monte os painéis do farol na cabine do trator de fácil acesso.

Verifique o estado da bateria do trator.

Características do trator:

- Possuir entre **80 a 120 cv (4 x 4)**;
- Super redutor "*Creeper gear*" de velocidade para trabalho **200 a 320 mts/hora**;
- TDP a **540 rpm**;
- Sistema hidráulico tipo engate rápido;
- Barra de tração para acoplamento do equipamento.



AVISO

- *As características do trator podem mudar drasticamente dependendo do tipo de produto que será COMPOSTADO e as condições do pátio de compostagem.*

6.2 Preparo do equipamento

O equipamento deve estar sempre estacionado em uma área plana e seca, livre de detritos e objetos estranhos. Siga este procedimento para o preparo do equipamento:

- Limpe a área e remova objetos estranhos do equipamento e da área de trabalho;
- Certifique-se de que existe espaço suficiente para manobrar o trator até o engate;
- Mantenha uma distância segura de barrancos e valetas;
- Ligue o trator e aproxime lentamente até o ponto de engate;
- Use um pano limpo ou uma toalha de papel para limpar os engates nas extremidades das mangueiras. Limpe também a área ao redor dos engates do trator;
- Verifique se as proteções do equipamento estão bem fixadas;
- Confira a calibragem dos pneus, devendo manter a pressão conforme a página de manutenção no item **"10.12 Pressão dos pneus"**;
- Lubrifique adequadamente todos os pontos graxeiros (veja instruções na página de manutenção no item **"10.1 Lubrificações"**).

6. Preparação para o trabalho

CIVEMASA

6.3 Engate ao trator

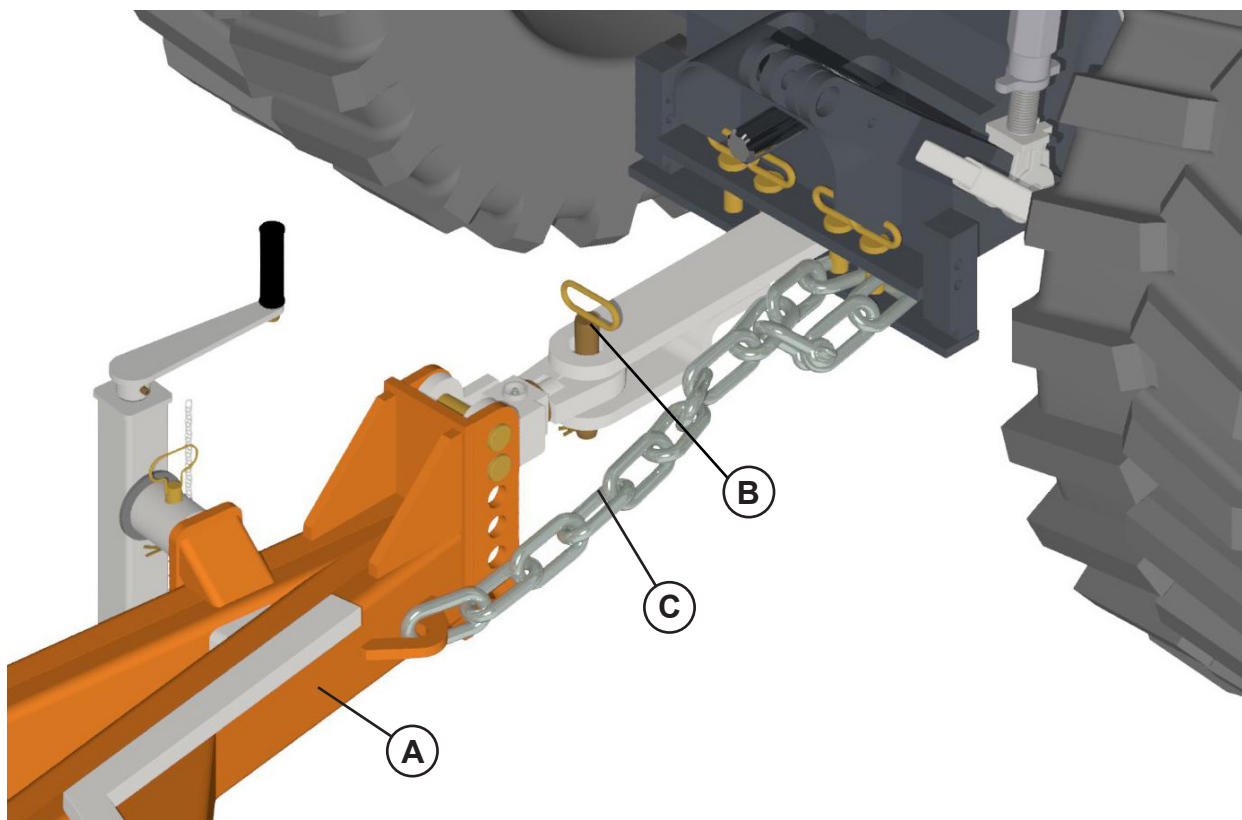
Verifique o tipo de barra de engate que o seu trator possui. Para o engate do equipamento, é necessária a utilização da barra de tração do trator.

Use o macaco do cabeçalho para levantar ou abaixar o engate e o alinhar com a barra de tração do trator;

Acople o cabeçalho (A) na barra de tração do trator usando o pino (B) de travamento adequado. Prenda a corrente de segurança (C) no equipamento e no trator, deixando uma pequena folga que permita a realização de manobras do equipamento.

ATENÇÃO

- Durante a preparação para o trabalho, o conjunto trator-equipamento deve estar nivelado em relação ao solo. Além disso, o trator deverá estar acoplado no engate do equipamento, para evitar esforços desnecessários durante a preparação.
- Ao acoplar o equipamento ao trator, utilize a corrente (C) de segurança para travar o cabeçalho à barra de engate do trator. Esta medida evitará que as mangueiras hidráulicas venham a se romper ou que o equipamento venha a empinar em caso de quebra do sistema de engate.



AVISO

- Mantenha a barra de tração do trator fixa centralizada.
- Mantenha os braços do terceiro ponto sempre abertos, travados e levantados no máximo.

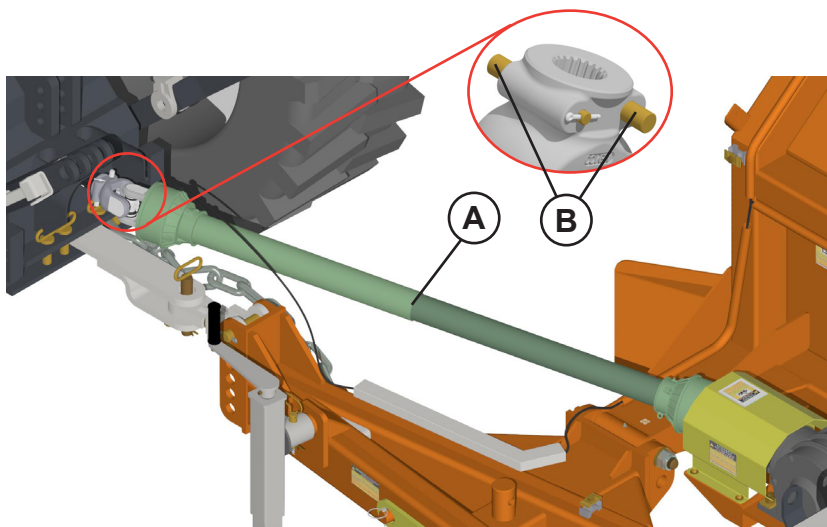
6.4 Engate do cardan

Acople o cardan (A) na saída do TDP do trator.

Verifique a folga conforme a página de regulagens e operações no item **"7.1 Ajustes no comprimento do cardan"**, que deve ser entre **5 a 7 cm**. Se não houver folga, ajuste comprimento do cardan.

Monte o cardan, observe o alinhamento das orelhas dos garfos internos, que devem estar alinhados conforme indicado na página de regulagens e operações no item **"7.3 Montagem correta do cardan"**, para evitar vibrações e prolongar a vida do mesmo.

Ao acoplar o cardan na tomada de potência, o trator deve estar com o motor desligado e o freio de estacionamento aplicado.



Acople a flange no eixo de saída do trator. O engate só se fixará quando a trava (B) do cardan se soltar.

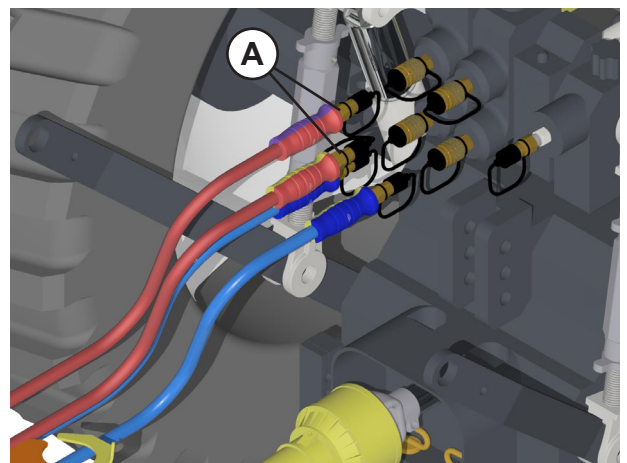
Antes de ligar o equipamento, verifique se o cardan está livre, contrapinado e a corrente de trava da capa protetora fixada no cardan e no trator.

6.5 Engate ao trator - sistema hidráulico

Finalmente acople os machos (A) dos engates rápidos nas saídas hidráulicas do trator (comando duplo), verificando se estão devidamente limpos.

O acoplamento das mangueiras é feito empurrando o engate rápido (macho) nas conexões (fêmea) até ocorrer o travamento.

O desacoplamento é feito puxando o engate rápido (macho). Este sistema é chamado de **"Push/Pull"** (Empurre/Puxe).



AVISO

- Para maior agilidade no acionamento do compostador é necessário o uso de comando duplo, com quatro saídas traseiras.
- Antes de acoplar as mangueiras, limpe a superfície do engate rápido.



PERIGO

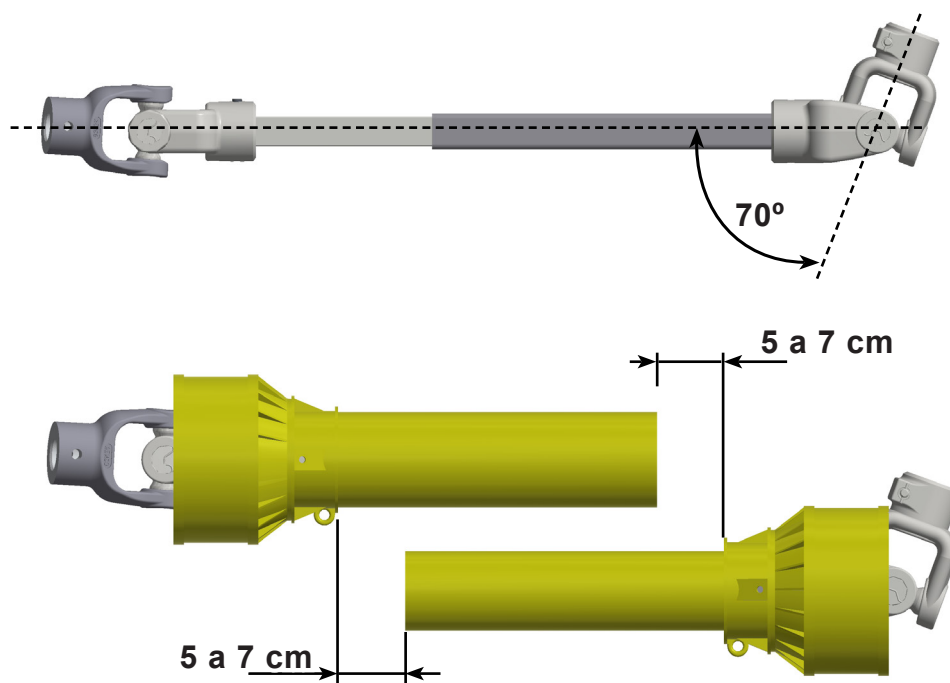
- As regulagens e operações devem ser feitas por pessoas **CAPACITADAS** e **AUTORIZADAS** para este tipo de serviço.
- Observe todas as condições de segurança e uso de EPI, tais como calçado de segurança, óculos de segurança, protetor auricular e luvas, outros EPI'S conforme indicação do SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho).
- Não faça regulagens, com o equipamento em funcionamento.

7.1 Ajuste no comprimento do cardan

Equipamento equipado com Cardan Telescópico.

Verifique o comprimento do eixo cardan, da seguinte maneira:

1. Separe o macho da fêmea e acople-o na tomada de potência. Para isto, gire a trava rápida no sentido horário e empurre-o até encaixar o dispositivo de trava. Em seguida, solte a trava e puxe-o confirmando o travamento.
2. Posicione o trator esterçado até que o pneu se aproxime do chassi (aproximadamente **70°** - Setenta graus). Com as barras do cardan colocadas lado a lado, verifique se existe uma folga mínima de **5 a 7 cm**.



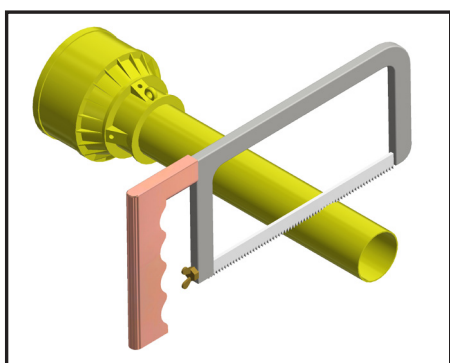
AVISO

- Neste momento, pode-se utilizar os recursos de regulagem da barra de tração do trator, encurtando-a ou alongando-a.

7.2 Redução no comprimento do cardan

Se for necessário, corte partes iguais do macho e da fêmea bem como das capas protetoras. Mas, antes de cortar o cardan, verifique todas as possibilidades de usá-lo sem a redução de seu comprimento.

O ajuste do comprimento será realizado quando a distância entre o equipamento e o trator não permitir o acoplamento. Se isso ocorrer, deve-se proceder da seguinte forma:



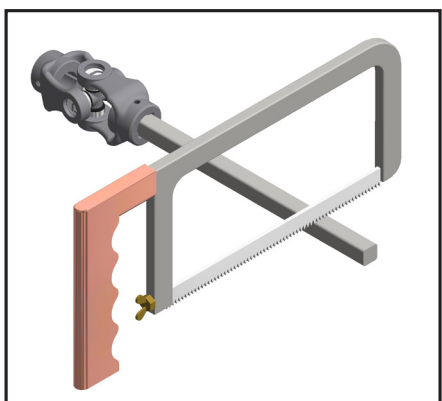
- Primeiramente, desmonte as capas de proteção;

- Corte o tubo e a barra maciça (macho e fêmea) nas medidas desejadas. Para isso, deve-se acoplar a metade do cardan no trator e a sua outra metade no equipamento, colocando-se os semi-cardan em paralelo e nas mais diversas posições de operação. Em seguida, determina-se o comprimento correto e marca-se a zona de corte;



- Remova as rebarbas deixadas pela operação de corte e também limalhas deixadas pela rebarbação. Para isso, use uma lima e em seguida lubrifique o macho com uma camada fina de graxa;

- Diminua o comprimento das duas capas plásticas, usando como medida os pedaços de tubos já cortados e limpe os resíduos do corte.



Em seguida, monte o cardan de acordo com as instruções de montagem a seguir:

- Ao trocar de trator, verifique novamente o comprimento do eixo cardan;

- As correntes das capas de proteção devem ser fixadas no equipamento e no trator, de modo que não se soltem durante as manobras.

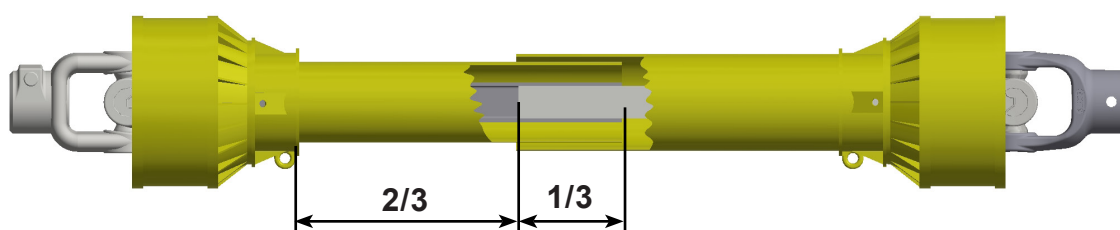
7.3 Montagem correta do cardan

Na montagem do conjunto cardan, deve-se cuidar para que os terminais de ambas as extremidades estejam alinhados. A defasagem dos terminais em **90°** provocará vibrações e maior desgastes nas cruzetas, reduzindo a vida útil do conjunto.

Observe o alinhamento dos garfos internos



Garfos internos desalinhados



AVISO

- A superfície de contato entre o tubo e a barra nunca poderá ser menor do que 1/3 do comprimento total.



ATENÇÃO

- Nunca engatar o cardan sem antes fazer o ajuste em seu tamanho, pois pode danificá-lo ou até mesmo quebrá-lo.



AVISO

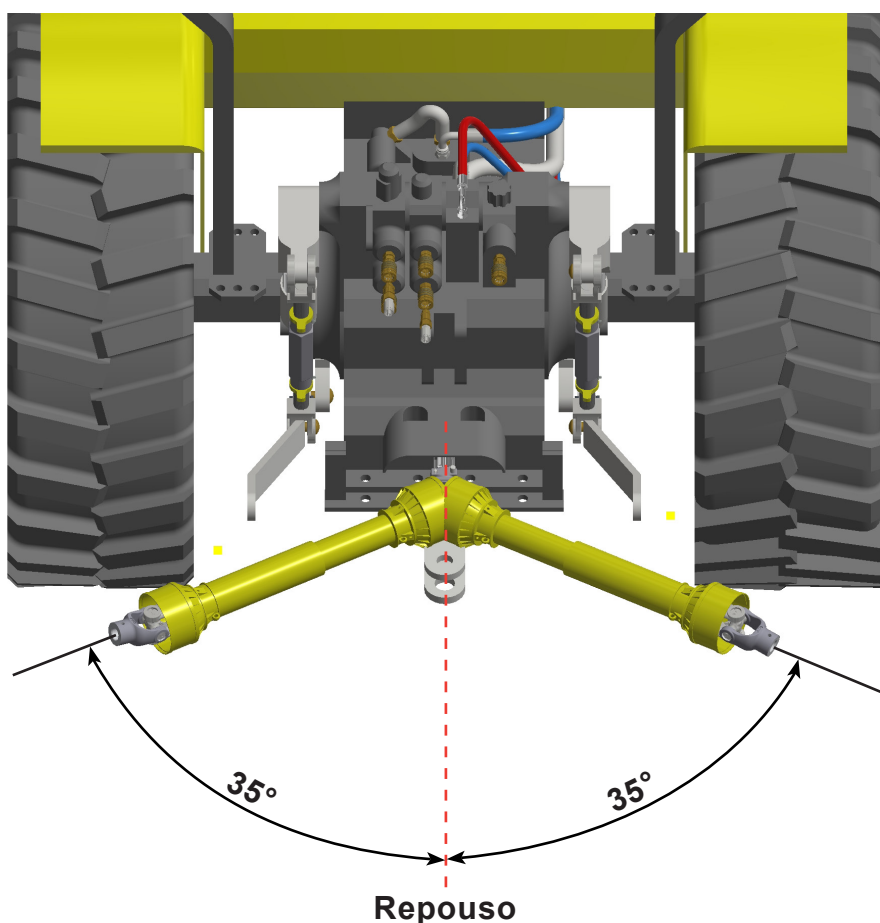
- O cardan é enviado com o tamanho maior, para que o cliente faça o ajuste no equipamento, de acordo com o trator, tipo e altura de engate, pois influenciam diretamente na medida final.

7.4 Ângulo de trabalho do cardan

Convencionais: esses cardans possuem limitação quanto ao ângulo máximo de articulação. Esse ângulo, com o cardan em funcionamento, pode atingir no máximo **35°** (figura abaixo), por um curto período de tempo. Em trabalho contínuo não deve ultrapassar **15°**.

Desative a tomada de potência (TDP) nas manobras onde os ângulos forem superiores à **35°**.

Homocinéticos: nesse caso devido a um corpo central que une dois terminais o ângulo de trabalho pode atingir **80°** por um curto período de tempo, facilitando determinados tipos de operação como as manobras de cabeceiras. Em trabalho contínuo esse ângulo deve ser no máximo de **16°** para **540 rpm** e **9°** para **1000 rpm**.



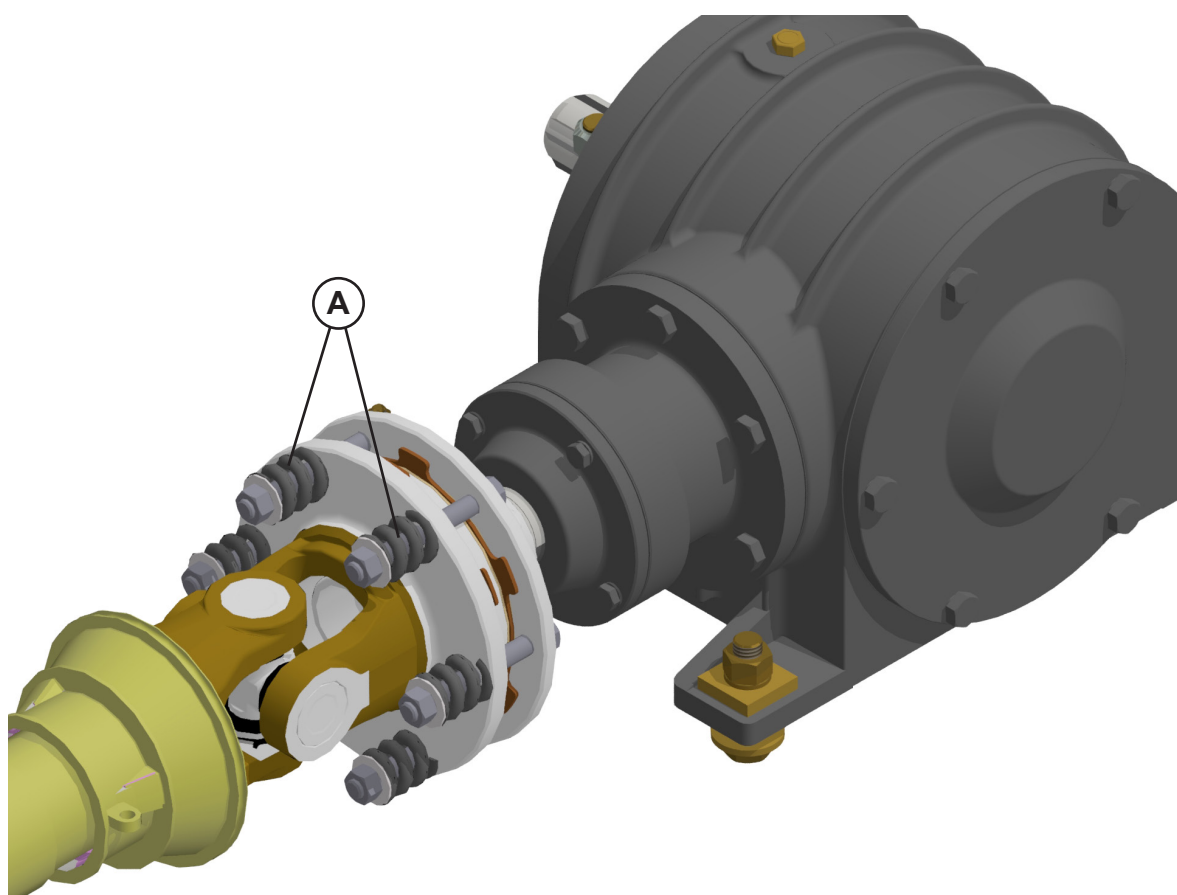
AVISO

- Se os cardans trabalharem com ângulos acima de **35°**, ocorrerá um ruído típico que anuncia danos imediatos.
- É recomendado o desligamento da TDP do trator para realizar curvas que exijam ângulos superiores à **35°**.

7.5 Embreagem de fricção

A embreagem foi projetada para dar segurança ao trator e o equipamento, onde a regulagem já vem de fábrica. Caso venha a patinar durante o trabalho, pare imediatamente a TDP e reaperte gradativamente os 06 parafusos da embreagem e em seguida continue com o trabalho. Ao reapertar os parafusos ou na troca dos discos, utilize o torquímetro e regule-o conforme a tabela abaixo.

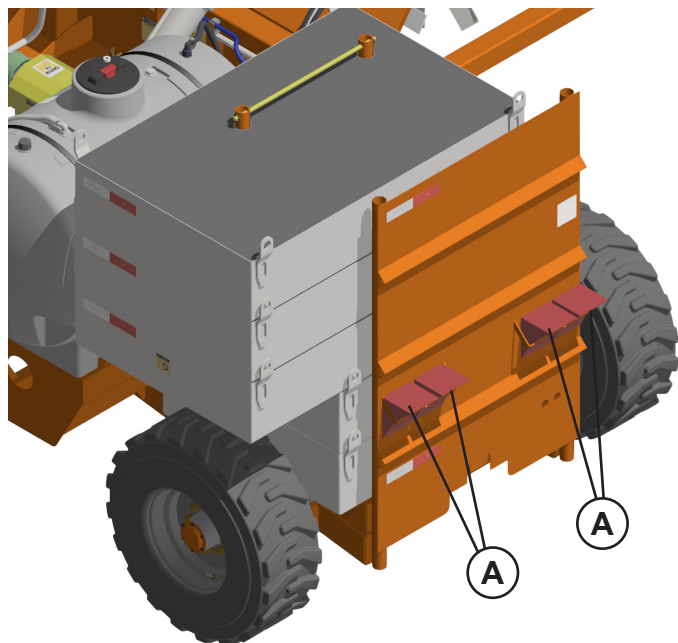
Caso ocorra frequentemente, favor revisar o tamanho das leiras, pois as mesmas não devem estar de acordo com o recomendado pela fábrica.



AVISO

• Faça periodicamente a verificação da pressão das molas (A), conforme indicado na página de manutenção no item **"10.6 Manutenção da fricção"**.

7.6 Posicionamento dos calços

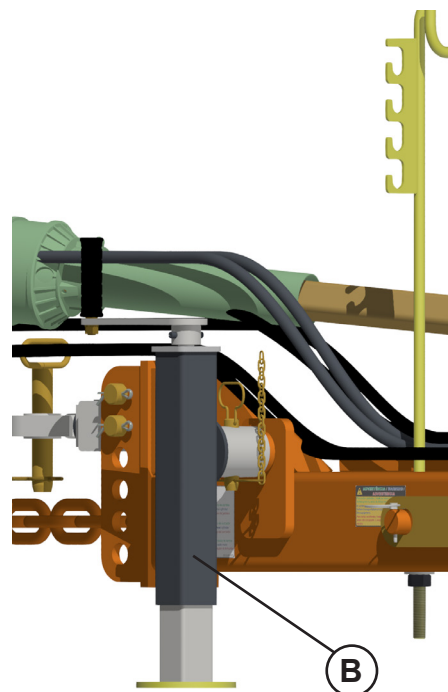
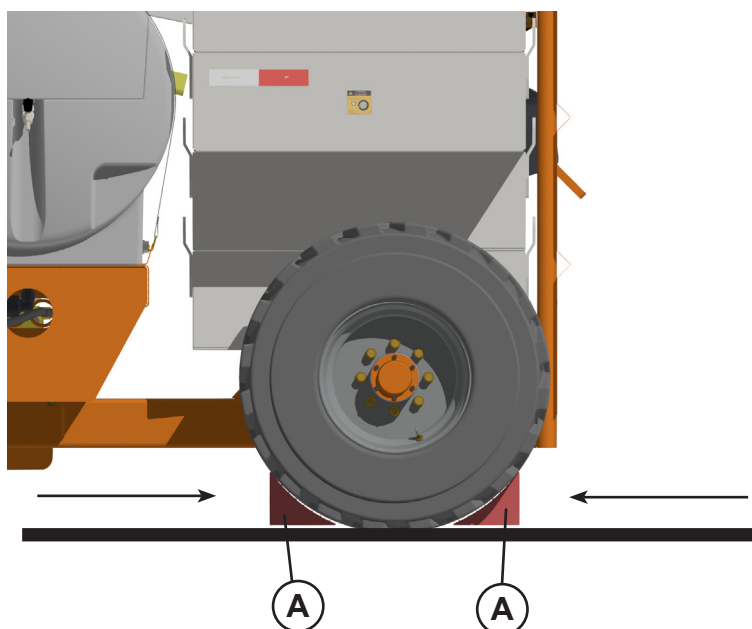


AVISO

• Os calços (A) encontram-se na caixa de componentes. Devem posteriormente ser colocados na parte traseira dos lastros para facilitar seu uso.

Antes de desacoplar o equipamento do trator, deve-se colocar os calços (A) um contra o outros nos pneus para que o equipamento não se movimente.

Posicione o macaco (B) na vertical (ao solo), para apoiar o cabeçalho para aliviar o engate no trator.



ATENÇÃO

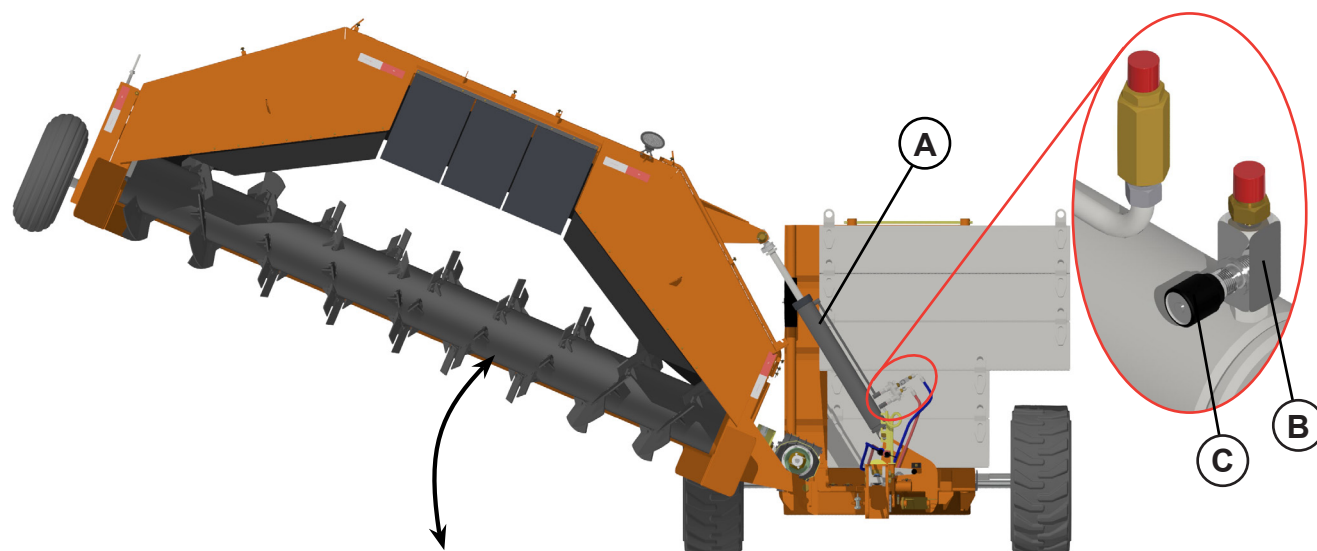
• Durante o desacoplamento não pode ocorrer a movimentação do equipamento, pois pode danificar ou quebrar o macaco e causar acidente grave.

7. Regulagens e operações

CIVEMASA

7.7 Articulação do pórtico

Faça a regulagem da velocidade de abertura e fechamento do cilindro (A) usando a válvula (B), onde se encontra a manopla (C) de regulagem da velocidade.



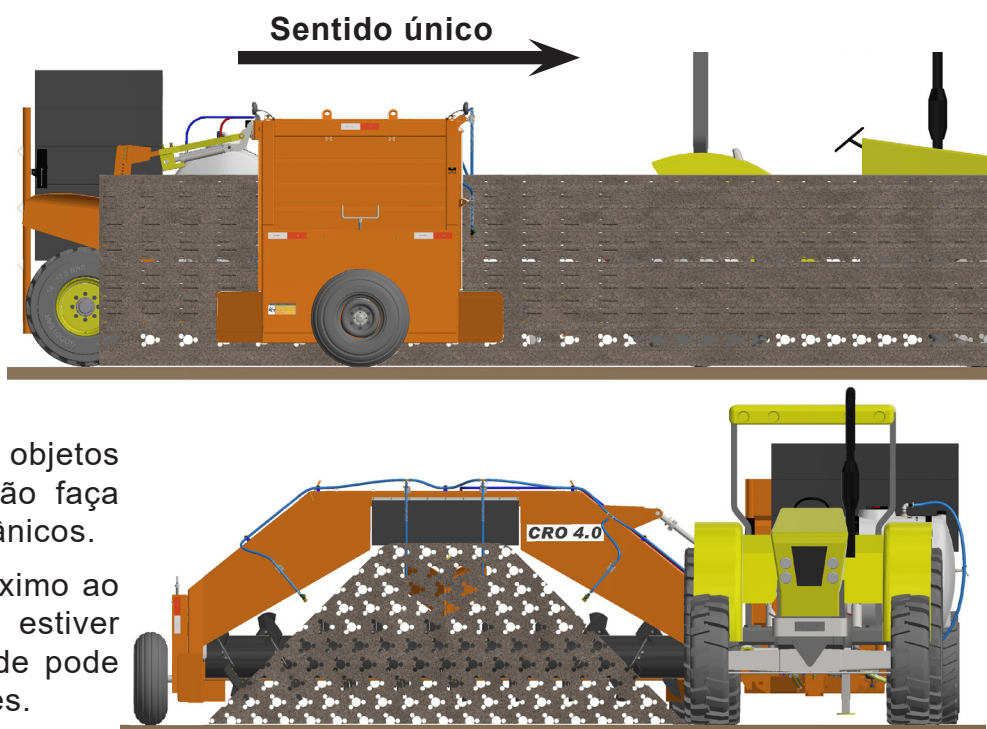
7.8 Sentido de trabalho

Não ande de ré com o equipamento quando estiver trabalhando nas leiras.

Quando retornar a leira evite fazer manobras fechada acima de 80°.

Fique atento a objetos pontiagudos ou que não faça parte dos resíduos orgânicos.

Evite pessoas próximo ao equipamento quando estiver em funcionamento, onde pode ocorrer acidentes graves.

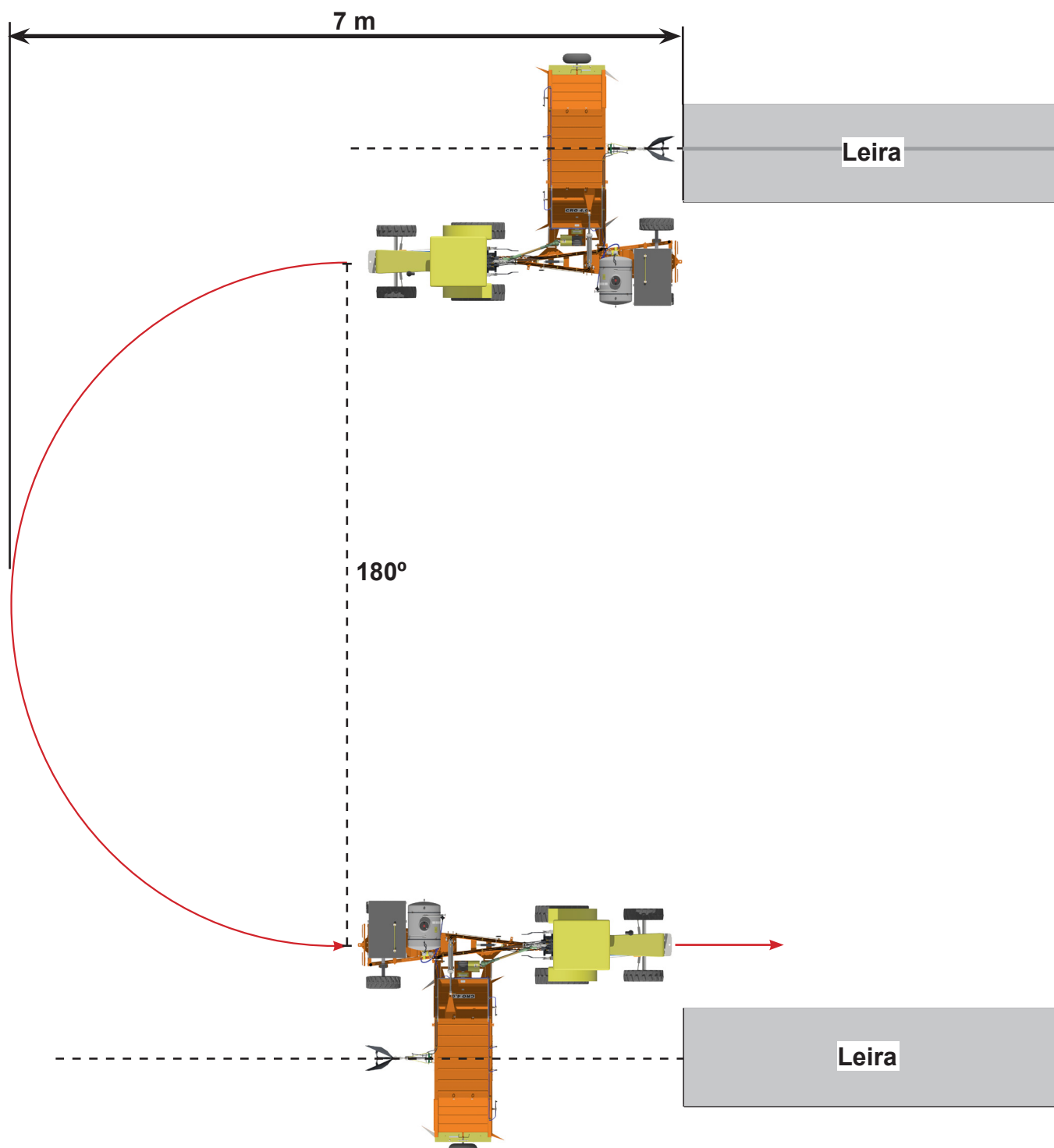


AVISO

• Para realizar manobras para reposicionar o equipamento para trabalhar em novas leiras, também é recomendado o desligamento da TDP do trator. Para evitar acidentes relacionados ao rotor, também quebra das juntas homocinéticas do cardan, provendo maior segurança e aumentando a vida útil do equipamento.

7.9 Manobras nas cabeceiras

É necessário um raio mínimo de 7 m para que o equipamento consiga realizar a manobra de 180° para entrar em outra leira, garantindo uma manobra suave sem danos no sistema de transmissão do equipamento (manobra em L).



ATENÇÃO

- Manter o pórtico levantado durante as manobras.

7.10 Operações - pontos importantes

1. Reaperte porcas e parafusos após o primeiro dia de trabalho. Verifique as condições de todos os pinos e contrapinos. Depois, reaperte a cada **24 horas** de trabalho.
2. Verifique se o pátio de compostagem está nivelado e compactado.
3. O pátio deverá ter uma declividade para facilitar o escoamento das águas superficiais;
4. Para utilização do compostador, o trator deverá ter a tomada de potência com **540 rpm**, sistema hidráulico do tipo engate rápido. Potência mínima de **80 a 120 cv** e super redutor de velocidade para atingir a velocidade de **200 a 320 metros/hora**.
5. A aceleração do motor do trator deverá ser correspondente a **540 rpm** na tomada de potência, não podendo assim ultrapassar.
6. A velocidade de trabalho deverá ser de **200 a 320 metros/hora**.
7. No início/final das leiras deverá haver espaço suficiente para manobras do equipamento.
8. Verifique regularmente o aperto dos parafusos de fixação das aletas do rotor. Evite trabalhar com as aletas soltas ou demasiadamente tortas, pois podem causar o desbalanceamento do rotor.
9. Observe com atenção os intervalos de lubrificação (veja instruções na página de manutenção no item "**10.2 Pontos de lubrificação**").
10. Verifique regularmente o sistema hidráulico do trator.
11. O nível de óleo da caixa redutora deverá ser conferido semanalmente, e completado quando necessário com óleo mineral **SAE 140**.
12. Dimensões das leiras: **4 metros** de largura x **1,50 metros** de altura (Observar o aviso "CUIDADO" logo abaixo).
13. Os pneus do equipamento deverão ser calibrados conforme descrito na página de manutenção no item "**10.12 pressão dos pneus**".
14. O enchimento dos pneus deve ser sempre efetuado com um dispositivo de contenção (gaiola de enchimento).
15. Durante o trabalho ou transporte, não permita passageiros no trator ou no equipamento.
16. Retire do caminho qualquer objeto que se prenda ao equipamento.
17. Para teste e (ou) acionamento do rotor, sempre verificar se não há pessoas próximas em condições de risco.
18. Conforme citado anteriormente, o compostador de resíduos orgânicos possui várias regulagens, porém, somente as condições locais poderão determinar o melhor ajustes do mesmo.



CUIDADO

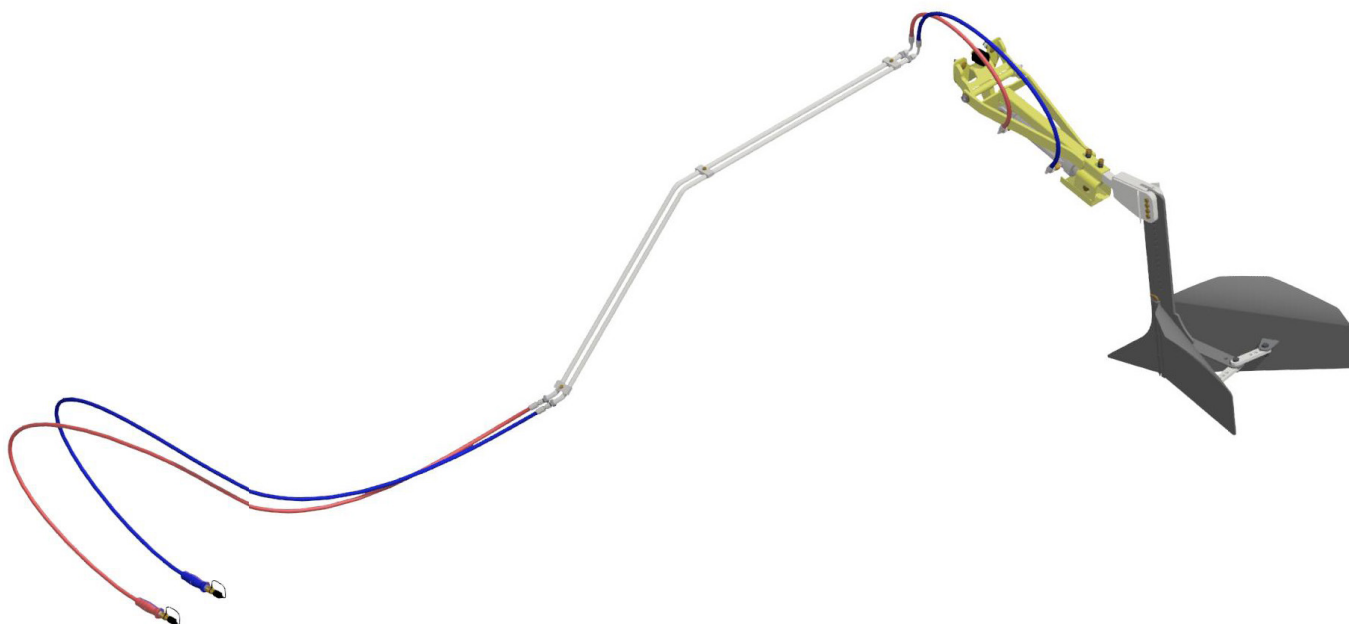
- *As dimensões das leiras descritas são para o trabalho com torta de filtro, dependendo do material a ser trabalhado e sua densidade essas dimensões terão que ser redefinidas, para o equipamento poder trabalhar normalmente com o material em questão.*
- *Observe as indicações de segurança, cuidados e manutenção.*
- *O seu equipamento foi planejado e montado para um desempenho, economia e facilidade de operações máxima, sob uma variedade de condições de funcionamento.*
- *A fim que mantenha um funcionamento sem problemas, se faz necessário que os cuidados, a limpeza e a manutenção sejam respeitados nos intervalos recomendados.*

8. Sulcador (opcional)



PERIGO

- A montagem do equipamento deve ser feita por pessoas CAPACITADAS e AUTORIZADAS para este tipo de serviço.
- Observe todas as condições de segurança e uso de EPI, tais como calçado de segurança, óculos de segurança, protetor auricular e luvas, outros EPI'S conforme indicação do SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho).
- Não use roupas soltas e/ ou cabelos compridos na operação de montagem.
- Antes de iniciar a montagem do equipamento, verifique se há pessoas ou obstruções próximas da mesma.
- Posicione os componentes que serão montados próximo ao local de montagem e num lugar de fácil acesso e limpo.



8. Sulcador (opcional)

8.1 Montagem do sulcador

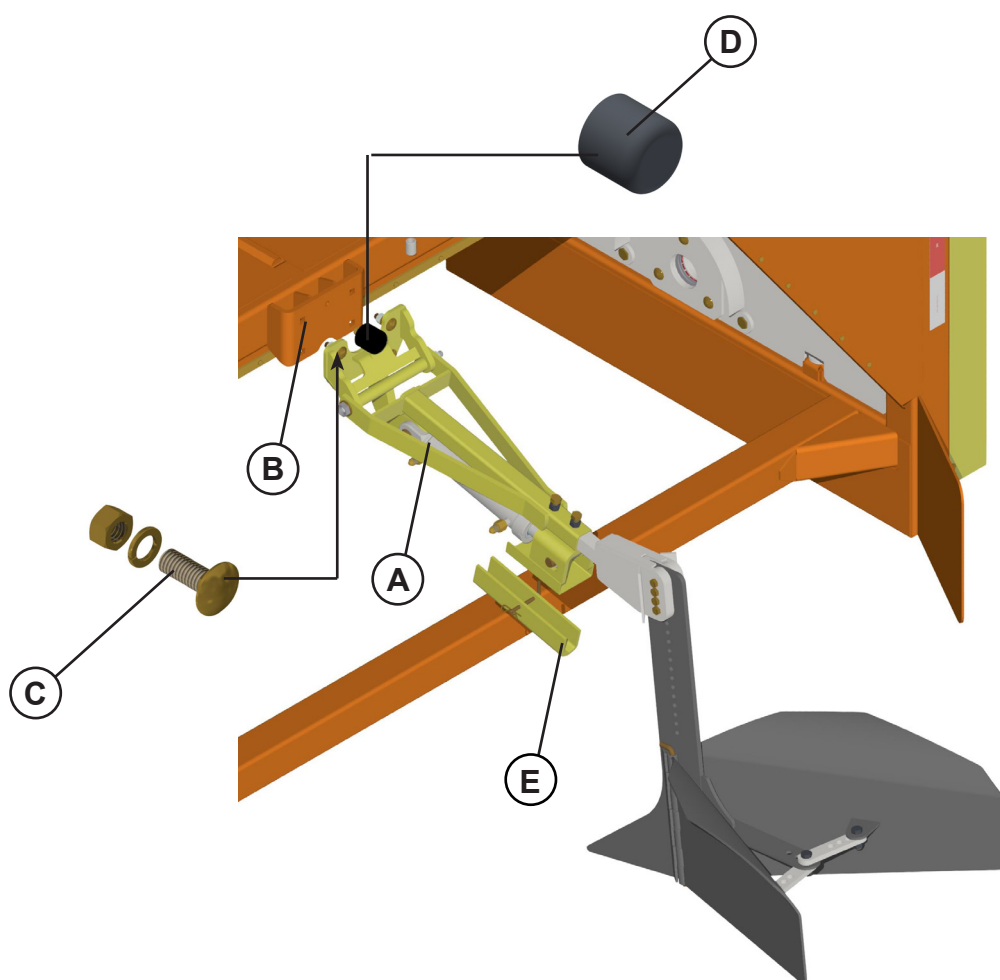
O sulcador já sai de fábrica pré-montado.

Sua utilização consiste em abrir um sulco para depósito mais adequado de insumos (calcário, gesso etc.), com o objetivo de realizar uma incorporação mais homogênea destes insumos durante a compostagem.

Na montagem do sulcador, o operador só terá o trabalho de fixá-lo na parte traseira do pórtico conforme a imagem abaixo.

Acople o suporte do braço do marcador de linha (A) no pórtico (B) usando parafuso (C), arruela de pressão e porca.

Prenda o batedor (D) no pórtico usando arruela de pressão e parafuso.



AVISO

• Quando for transportar o compostador de resíduos orgânicos, sempre utilize a trava de transporte (E) para não haver danos no equipamento.

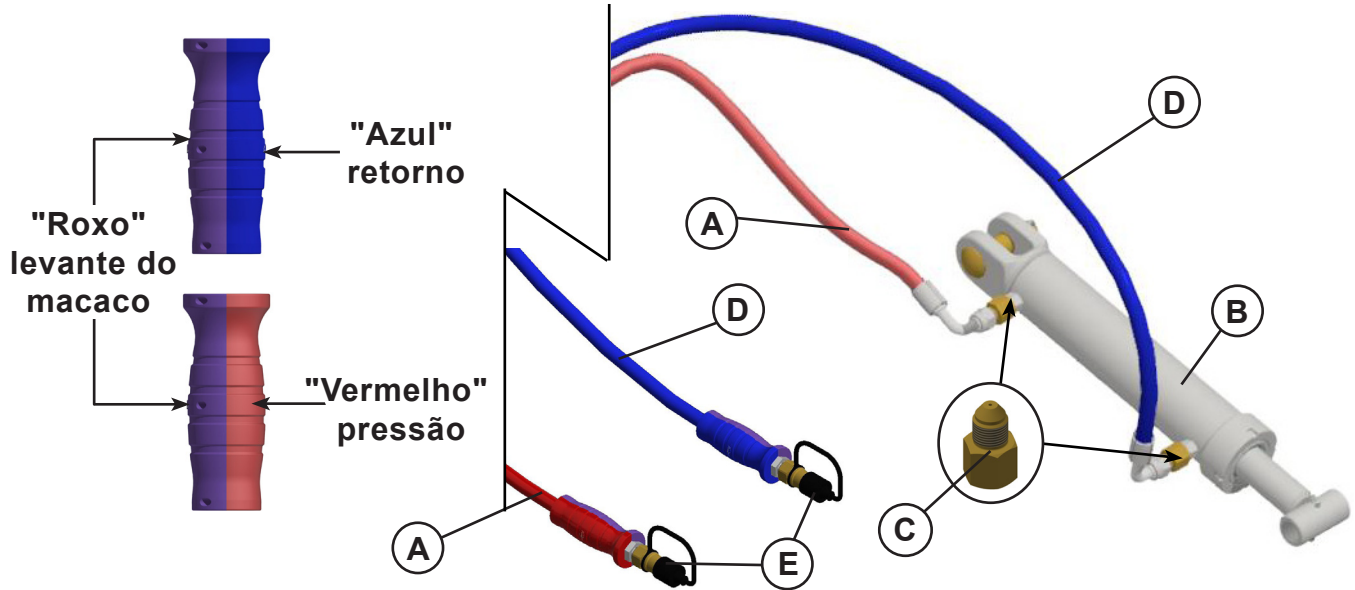
8. Sulcador (opcional)

8.2 Montagem da mangueira hidráulica do sulcador

Monte a mangueira (A) de pressão na parte traseira do cilindro hidráulico (B) usando o redutor hidráulico (C).

Em seguida acople a mangueira (D) de retorno na parte frontal do cilindro hidráulico (B) usando redutor hidráulico (C).

As mangueiras (A) e (D), serão acopladas no engate do trator.



Item	Denominação	Quantidade	
A	Mangueira 3/8 X 8200 TC - TM	Pressão - Roxo e vermelho	01
D	Mangueira 3/8 X 8500 TC - TM	Retorno - Roxo e azul	01
E	Macho Engate Rápido Agr 1/2 NPT		02



AVISO

- Atente-se às cores das manoplas. O vermelho corresponde à pressão e o azul ao retorno.
- As outras cores têm a finalidade de separar as mangueiras que fazem parte de um mesmo circuito. (Verifique na página ao operador no item "2.15 Etiquetas adesivas de segurança").



PERIGO

- Não faça reparos enquanto estiver pressurizado.
- Use proteção adequada para mãos e olhos ao procurar vazamentos hidráulicos de alta pressão.



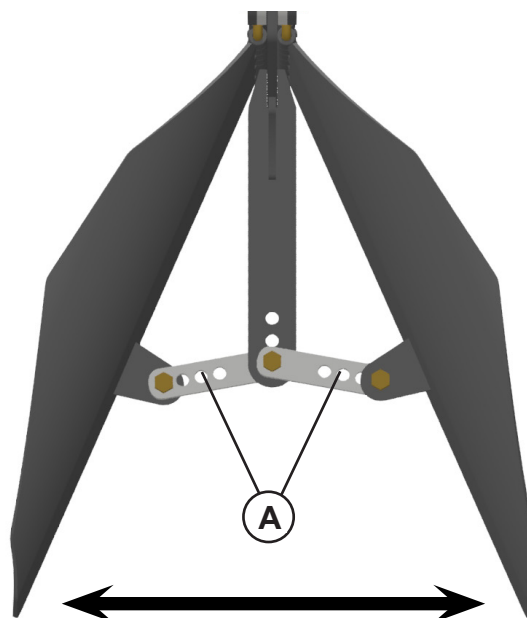
AVISO

- Use sempre "veda rosca" para acoplar o "macho" do engate rápido na mangueira.
- A haste do cilindro deve permanecer voltada para o sulcador.
- Durante a montagem evite que os terminais toquem o solo.
- Ao finalizar a montagem das mangueiras hidráulicas, faça uma revisão geral, verificando o aperto de todos os terminais das mangueiras e se as mesmas estão corretamente instaladas.

8. Sulcador (opcional)

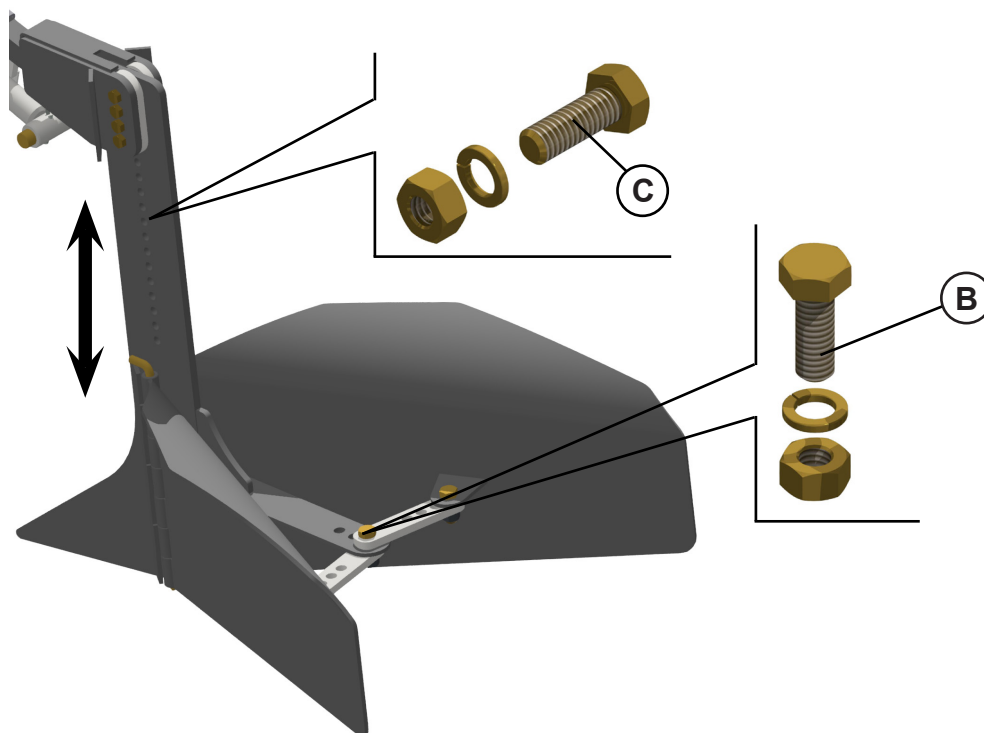
8.3 Regulagem da abertura dos sulcadores

As barras de regulagem (A) do braço perfurado na parte posterior das hastes sulcadoras permite variar a abertura das asas, alterando o perfil do sulco, de acordo com a necessidade e quantidade de insumo à ser incorporado durante a compostagem.



Para abertura ou fechamento do sulco deve soltar o parafuso (B) e posicionar a barra de regulagem (A) nos furos desejados.

Com este ajuste a asa abrirá ou fechará.



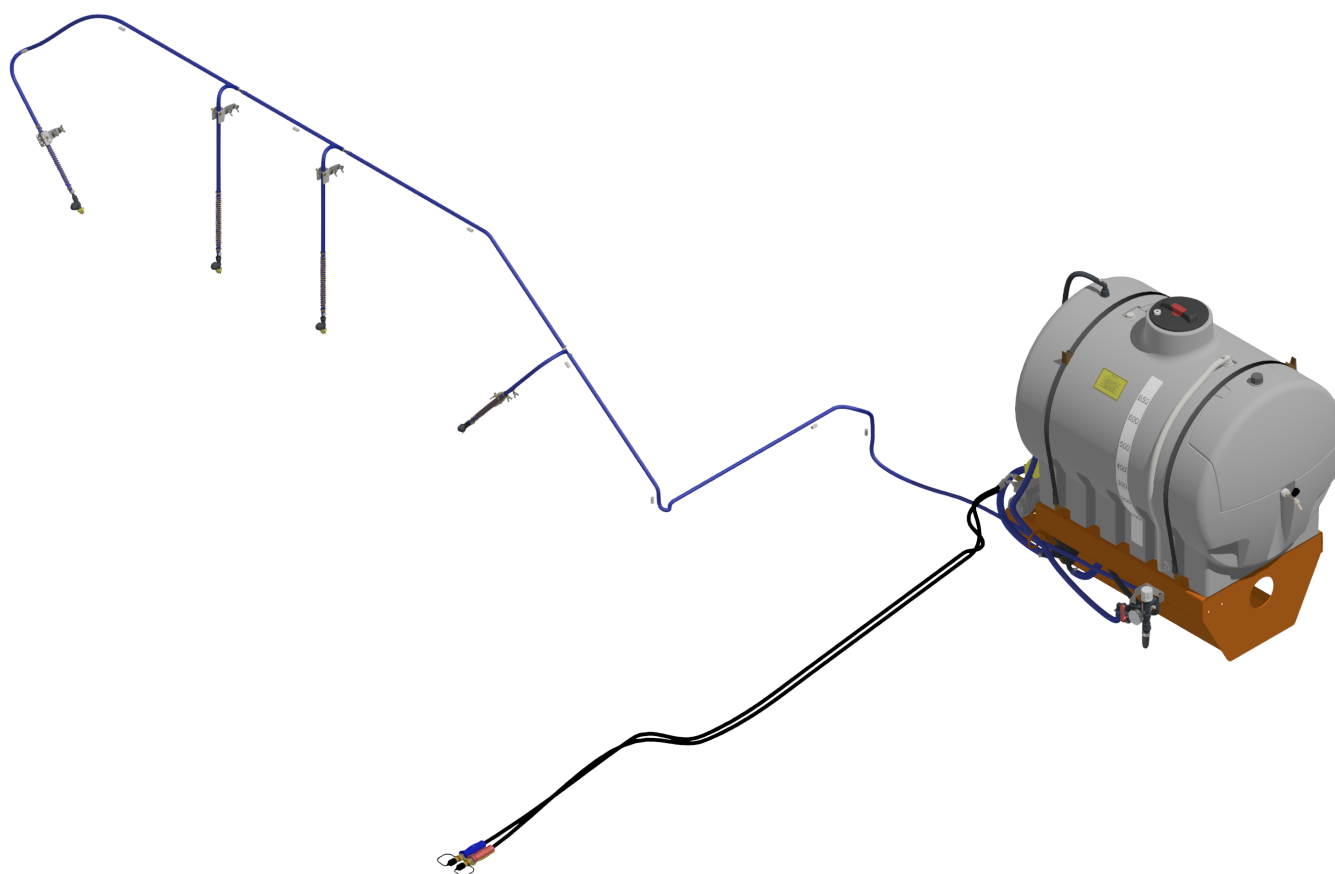
As hastes sulcadoras tem ajustes de profundidade na abertura das canaletas, ou seja, solte o parafuso (C), arruela de pressão e porca e mova para o furo desejado.

9. Pulverizador (opcional)



PERIGO

- A montagem do equipamento deve ser feita por pessoas CAPACITADAS e AUTORIZADAS para este tipo de serviço.
- Observe todas as condições de segurança e uso de EPI, tais como calçado de segurança, óculos de segurança, protetor auricular e luvas, outros EPI'S conforme indicação do SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho).
- Não use roupas soltas e/ ou cabelos compridos na operação de montagem.
- Antes de iniciar a montagem do equipamento, verifique se há pessoas ou obstruções próximas da mesma.
- Posicione os componentes que serão montados próximo ao local de montagem e num lugar de fácil acesso e limpo.

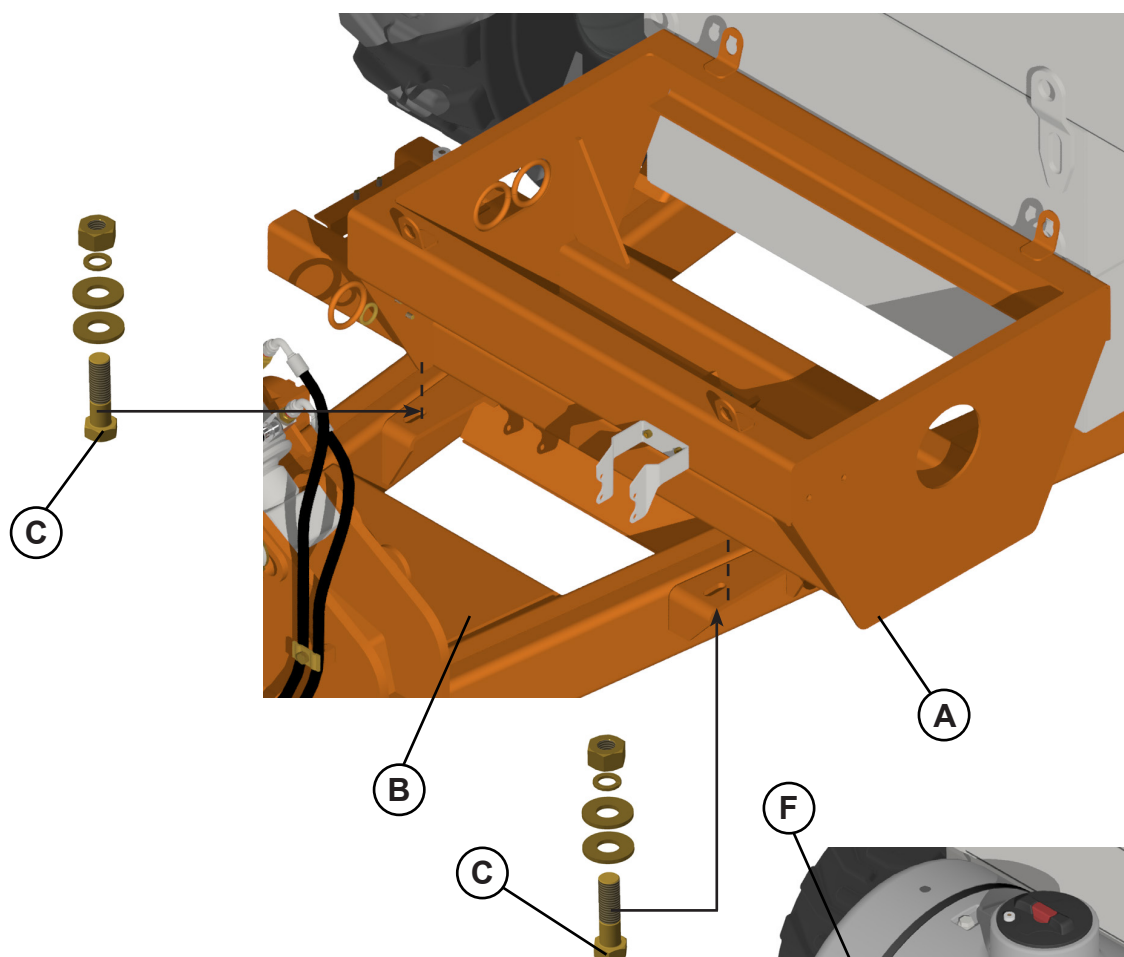


9. Pulverizador (opcional)

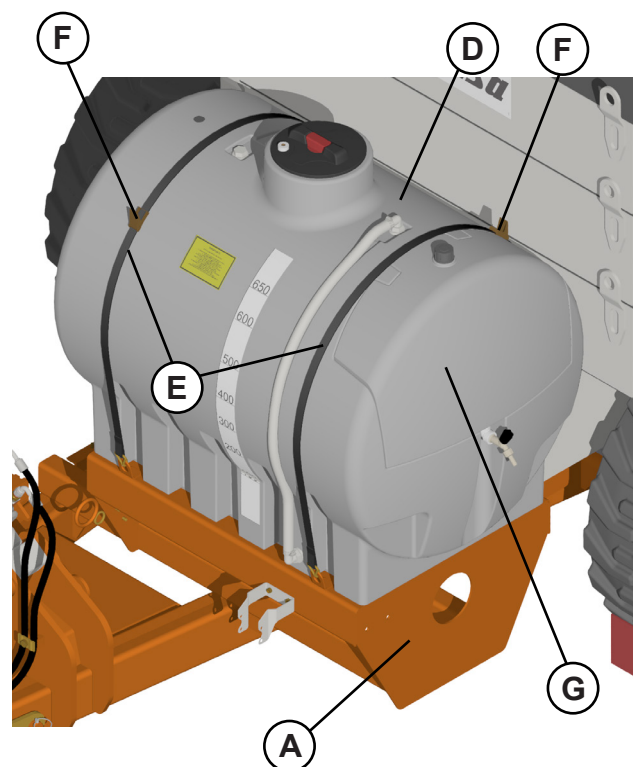
9.1 Montagem do pulverizador

O Kit Pulverizador foi desenvolvido para adição de inoculantes microbianos, que ajudam no aumento de produtividade, acelerando o processo de decomposição do composto orgânico.

Monte a base do pulverizador (A) no carro (B) usando parafusos (C), arruelas lisas, arruelas de pressão e porcas.



Monte o reservatório (D) na base do pulverizador (A) no pórtico (B) usando a cinta (E) e ganchos; faça o aperto das cintas com as catracas (F).



AVISO

- Tanque (D) com compartimento (G) de armazenamento para água não potável com capacidade de **50 litros**.

9. Pulverizador (opcional)

9.1 Montagem do pulverizador

Monte a bomba (A) na base (B) usando os parafusos (C), arruelas lisas e arruelas de pressão.

Fixe o motor (D) na bomba (A) usando os parafusos (E) e arruelas de pressão.

Prenda o comando (F) manual na base usando parafusos (G), arruelas de pressão e porcas.

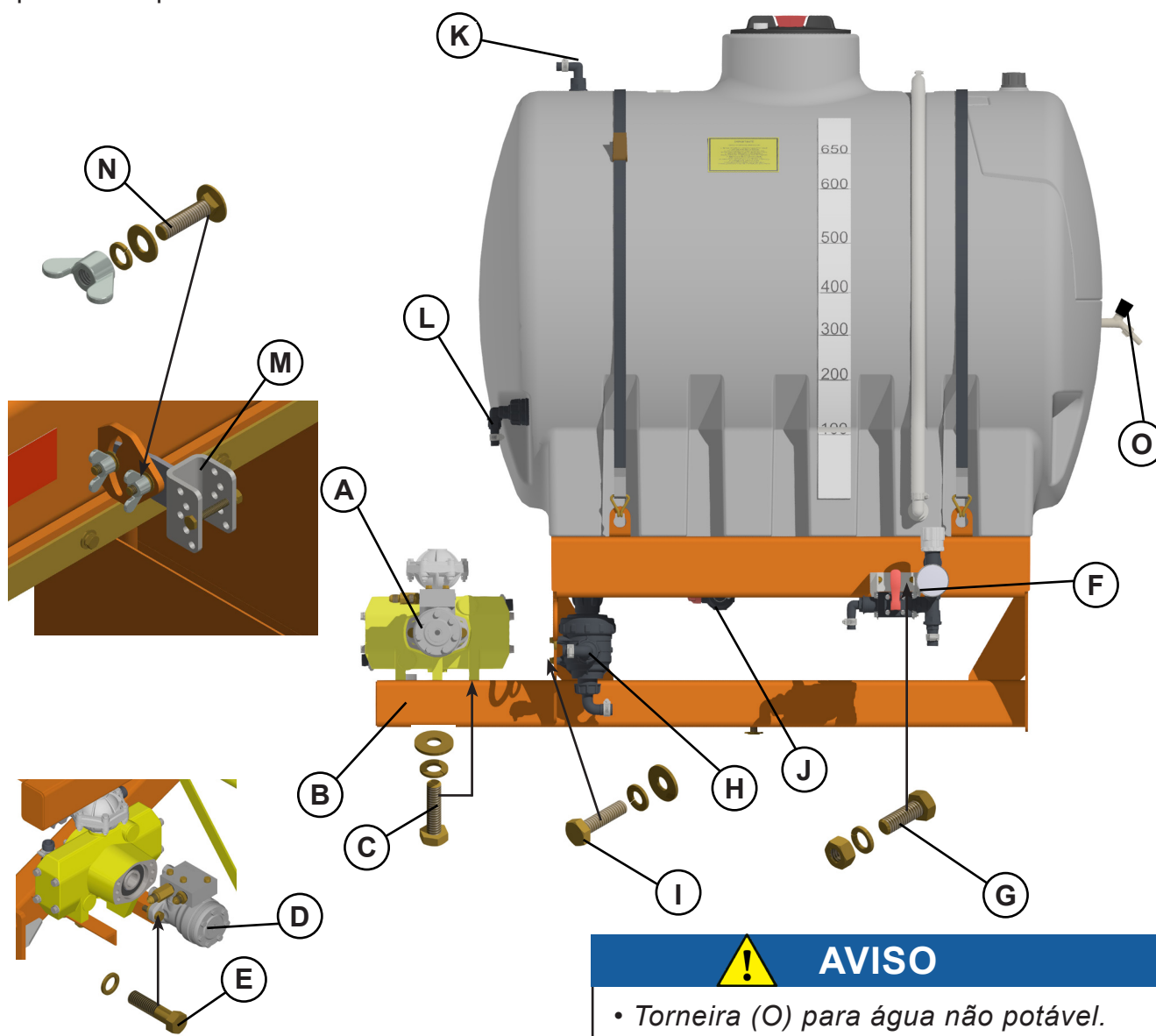
Monte o filtro (H) de sucção na base (B) usando parafusos (I), arruelas lisas e arruelas de pressão.

Na parte inferior do reservatório prenda o registro de saída (J).

Na parte superior do reservatório prenda a conexão (K) de retorno.

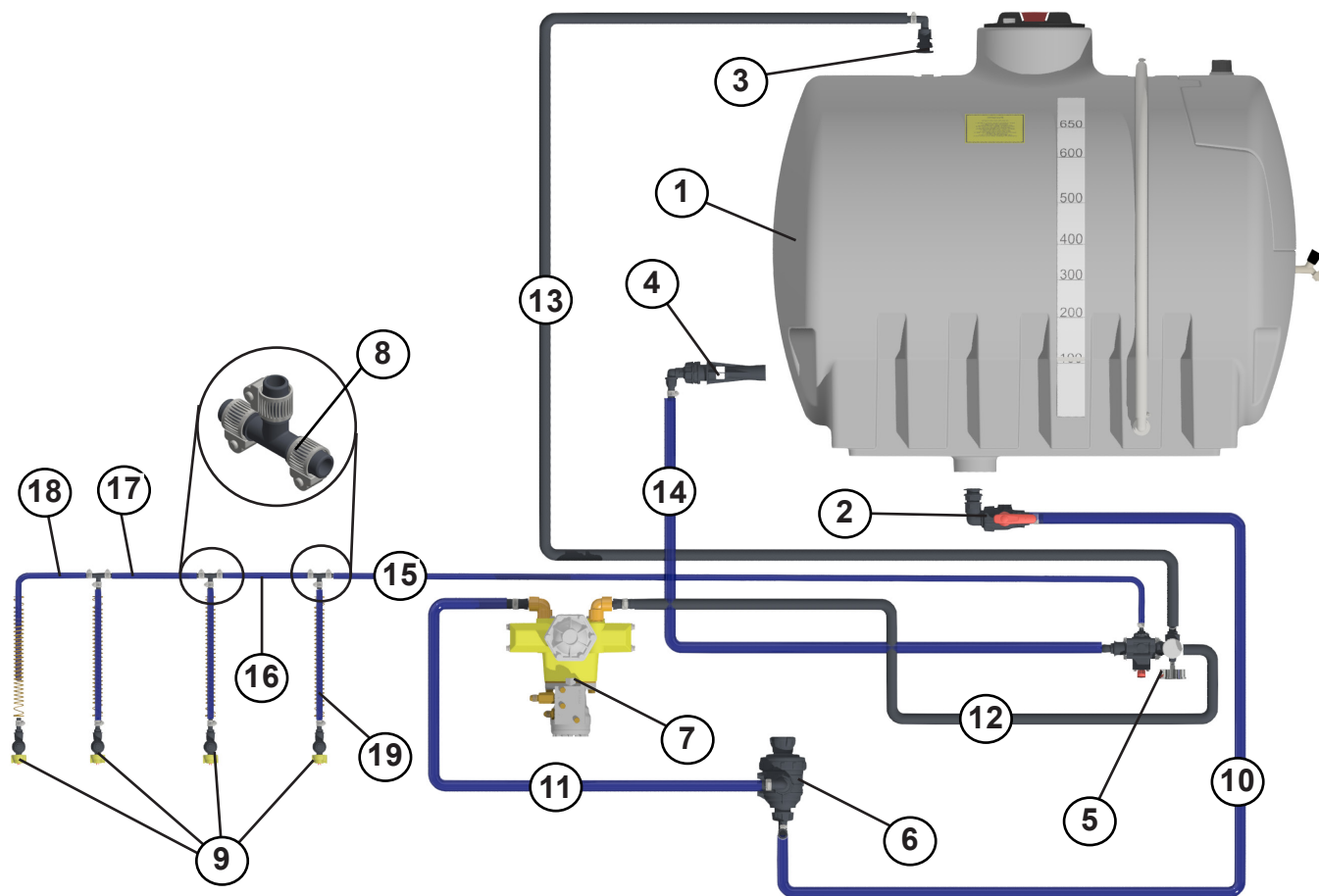
Na lateral do reservatório prenda o agitador (L).

Prenda o fixador da mola (M) no pórtico usando parafusos (N), arruelas lisas, arruelas de pressão e porca borboleta.



9. Pulverizador (opcional)

9.2 Montagem do circuito do pulverizador



Item	Quantidade	Denominação
1	01	Reservatório 650L
2	01	Conjunto saída reservatório
3	01	Conexão Retorno (SP3)
4	01	Kit Agitador (SP3)
5	01	Comando Manual 90°(SPF)
6	01	Filtro Sucção 1-1/4" Completo (SP3)
7	01	Bomba Semi Montada Niple 90° (SPF)
8	03	Conexão "T" Mang 1/2" Completo (SP3)
9	04	Conjunto Bico Completo (SP3)
10	01	Mangueira transparente espiral azul SPIRAFLEX 1" x 550
11	01	Mangueira espiralada 90 PSI PVC Azul 1"x 900
12	01	Mangueira Windfoot 300 PSI PVC Preta 1" x 1350
13	01	Mangueira Windfoot 300 PSI PVC Preta 3/4" x 2350
14	01	Mangueira Windfoot 300 PSI PVC Preta 3/4" x 1450
15	01	Mangueira Windfoot 300 PSI PVC Preta 1/2" x 4500
16	01	Mangueira Windfoot 300 PSI PVC Preta 1/2" x 1500
17	01	Mangueira Windfoot 300 PSI PVC Preta 1/2" x 600
18	01	Mangueira Windfoot 300 PSI PVC Preta 1/2" x 2300
19	03	Mangueira Windfoot 300 PSI PVC Preta 1/2" x 1300

9.3 Funcionamento do circuito do pulverizador

Em um circuito de pulverização, a calda sai pela parte inferior do tanque, passa pelo filtro de sucção (7) e chega até a bomba (6).

A bomba recebe rotação de um motor hidráulico e tem a função de gerar uma vazão, levando a calda até o comando (5). Em função da posição do regulador de pressão no comando, a calda divide-se entre o retorno (3), agitador (4) e os bicos (9).

Quanto maior a obstrução da passagem da calda para o retorno, maior a quantidade enviada para os bicos, aumentando, assim, a pressão.



AVISO

• *A alavanca de registro (2) deve ser mantida sempre aberta durante a pulverização, caso contrário poderá haver danos na vedação da bomba. Fechar a alavanca somente quando for realizar a manutenção no circuito de pulverização.*



ATENÇÃO

• *O sistema de pulverização, é utilizado para aplicação de biocatalizadores (bactérias), probióticos, inseticida ou larvicida, com a finalidade de acelerar e controlar pragas durante o processo de compostagem.*

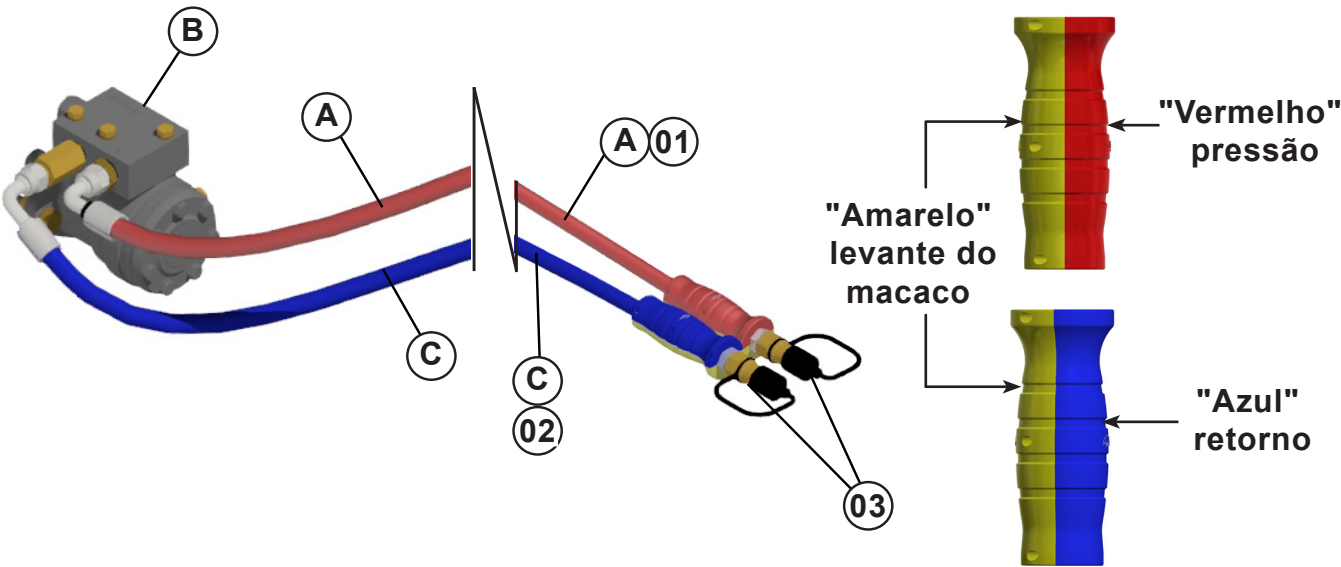
• *Usar o equipamento de proteção prescrito!*

• *Observar os avisos do fabricante do produto*

9. Pulverizador (opcional)

9.4 Montagem da mangueira hidráulica do pulverizador

Monte a mangueira (A) de pressão no bloco de vazão e o motor (B).
Em seguida monte a mangueira (C) de retorno no bloco de vazão e o motor (B).
Na outra extremidade das mangueiras, engate na saída hidráulica do trator.



Item	Denominação	Quantidade	
01	Mangueira 3/8 X 4800 TC - TM	Pressão - Amarelo e vermelho	01
02	Mangueira 3/8 X 4800 TC - TM	Retorno - Amarelo e azul	01
03	Macho Engate Rápido Agr 1/2 NPT		02

AVISO

- Atente-se às cores das manoplas. O vermelho corresponde à pressão e o azul ao retorno.
- As outras cores têm a finalidade de separar as mangueiras que fazem parte de um mesmo circuito. (Verifique na página ao operador no item "2.15 Etiquetas adesivas de segurança").

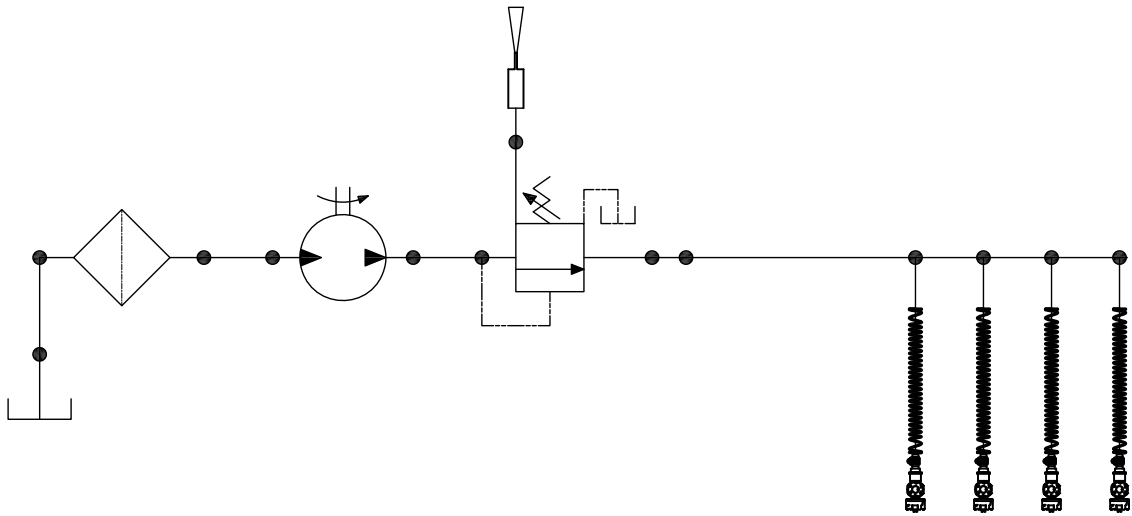
PERIGO


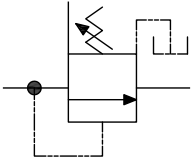


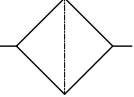

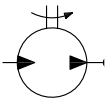
- Não faça reparos enquanto estiver pressurizado.
- Use proteção adequada para mãos e olhos ao procurar vazamentos hidráulicos de alta pressão.

AVISO

- Use sempre "veda rosca" para acoplar o "macho" do engate rápido na mangueira.
- A haste do cilindro deve permanecer voltada para o sulcador.
- Durante a montagem evite que os terminais toquem o solo.
- Ao finalizar a montagem das mangueiras hidráulicas, faça uma revisão geral, verificando o aperto de todos os terminais das mangueiras e se as mesmas estão corretamente instaladas.

9.5 Esquema do circuito de pulverização



	Reservatório		Comando com retorno e agitação
	Conexão		Agitador
	Filtro		Conjunto de bicos
	Bomba hidráulica		

9. Pulverizador (opcional)

civemasa

9.6 Abastecimento do tanque

Para realizar o abastecimento do tanque de **650 litros** do modo convencional, abra a tampa (A), desrosqueando-a. Encha o tanque pela abertura superior.

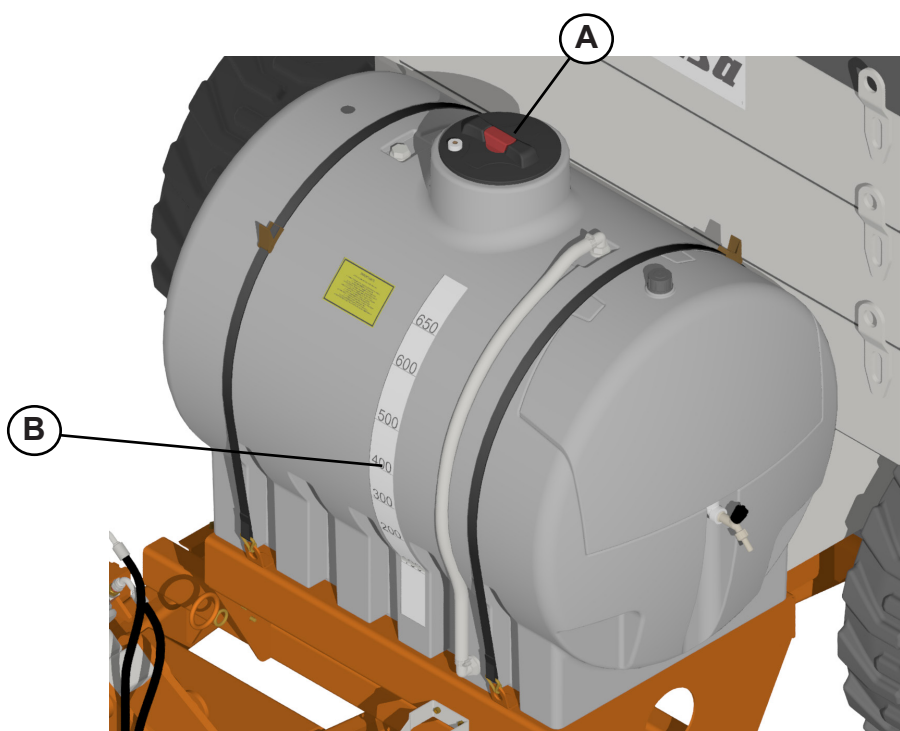
O nível de fluídos no tanque pode ser visualizado através de uma cinta de nível (B), disposto na parte frontal do tanque.

Após o abastecimento coloque, também pela abertura superior, o defensivo agrícola, conforme orientações da embalagem e também de um agrônomo.



ATENÇÃO

- É importante que o usuário siga as orientações contidas no receituário agrônomo.
- Em caso de acidente ou vazamento dentro do depósito, tenha em mãos os EPIs específicos.



AVISO

- Este procedimento deve ser realizado em local plano, com os descansos abaixados.
- Não deixe o produto do tanque esgotar-se durante o trabalho, pois a bomba pode ser danificada.

9. Pulverizador (opcional)

9.7 Regulagem da pressão de pulverização

A pressão de pulverização pode ser ajustada através do manípulo (A). Para aumentar a pressão de pulverização, gire o manípulo, lentamente, no sentido horário, verificando a pressão no manômetro. Para diminuir a pressão de pulverização, gire o manípulo, lentamente, no sentido anti-horário, verificando a diminuição através do manômetro.



9.8 Regulagem do circuito de pulverização (saída da calda)

A manípulo (A) é usado para regular a pressão na aplicação, conforme descrito anteriormente.

A manopla B tem duas posições:

Na posição (1) o circuito fica pulverizado em todos os bicos;

Na posição (2), a pulverização em todos os bicos é interrompida.

- É importante ressaltar que, independentemente da posição da manopla, o agitador sempre permanece em operação.



ATENÇÃO

- Antes de iniciar a regulagem e a calibração, verifique se todos os componentes do circuito de pulverização se apresentam em boas condições de uso.
- Faça a limpeza conforme indicado nas próximas páginas.

9.9 Regulagens da vazão - teste prático

Com a rotação de trabalho e a bomba ligada colha uma amostra de água em um dos bicos.

P exemplo abaixo é com a velocidade de trabalho a 250 mts / hora.

Faça o cálculo utilizando o exemplo abaixo:

Onde:

T = Tempo

VC = Volume coletado

VM = Volume total em 1 minuto por bico

VT = Velocidade de trabalho

QB = Quantidade de bicos

VML = Volume em metros linear

Dados:

T = 15s

QB = 4 bicos

VC = 1 litro

VM = $1 \times 4 = 4$ litros / minuto

VT = 250 m/h

VT = $(250/60) = 4,16$ metros / minuto

Logo temos (exemplo):

$VML = (VM / VT) \times QB$

$VML = (4 / 4,16) \times QB$

$VML = 0,96 \times 4 = 3,84$ litros / metros linear

Quantidade de **3,84 litros** por metros linear

9. Pulverizador (opcional)

9.10 Limpeza e conservação do tanque

Com uma mangueira de água limpa, lave o interior do tanque retirando a tampa (A), filtro e arco e ligue a bomba para limpeza interna da mesma, das mangueiras e dos bicos;

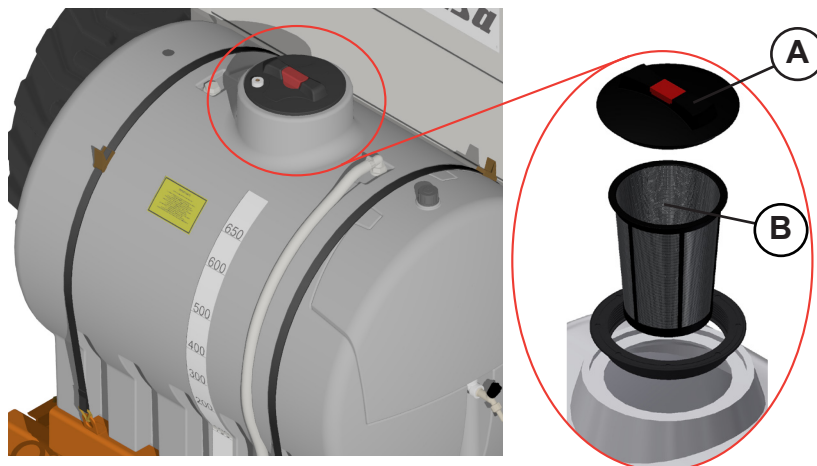
Esvazie totalmente o tanque;

Repita a operação por mais uma vez, a fim de que todos os resíduos do produto sejam eliminados;

Retire toda a água do tanque;

Limpe o equipamento externamente com um pano úmido e guarde-o em local fechado e ventilado.

Seguindo estas instruções de conservação adequada, o equipamento sempre estará pronto para o uso, sua vida útil será maior e trará melhores retornos ao seu investimento.



AVISO

• Para escoamento da calda e para a eliminação da água da lavagem, observe sempre a legislação ambiental vigente na sua região.



ATENÇÃO

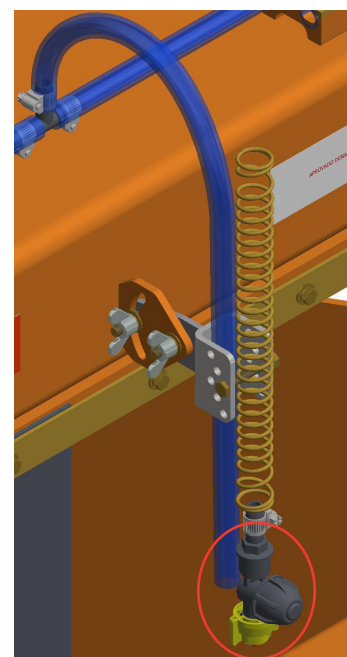
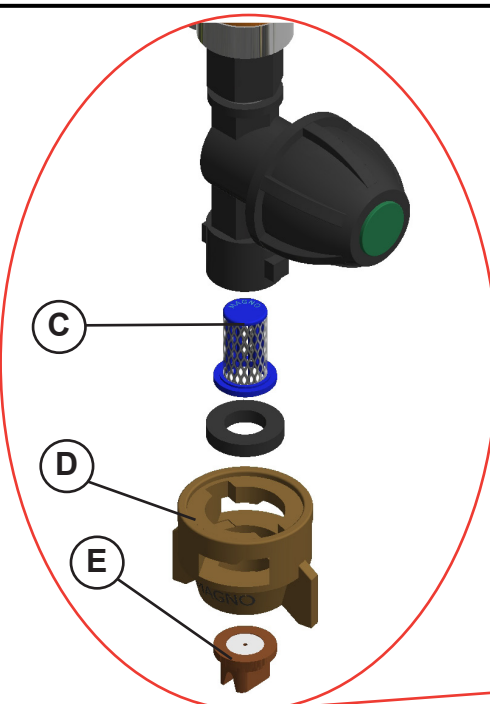
• Utilize os EPIs recomendados para cada tipo de produto.

9.11 Limpeza dos filtros

Recomenda-se a limpeza de todos os filtros (B) e (C) antes de cada reabastecimento, conforme abaixo.

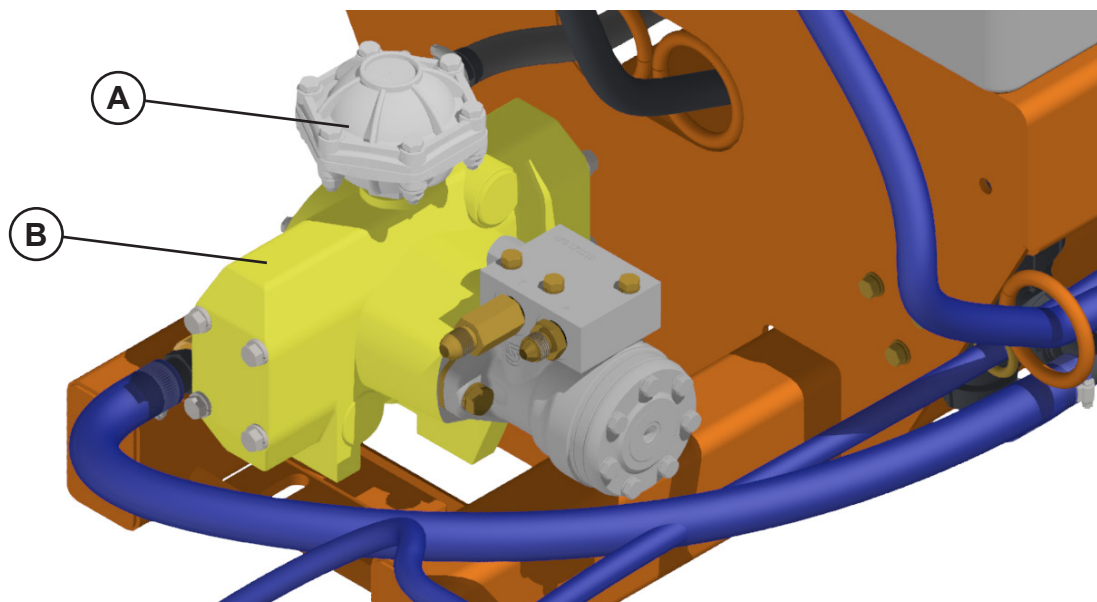
Caso os mesmos estejam sujos, poderá ocorrer diferença de dosagem nas aplicações.

Para limpar o filtro (C) é preciso, primeiramente, retirar a capa de engate rápido (D) juntamente com bico (E).



9.12 Posição do anti pulso

A bomba de duplo pistão é equipada com o anti pulso (A) de diafragma, cuja função é minimizar a pulsação da pressão do sistema.

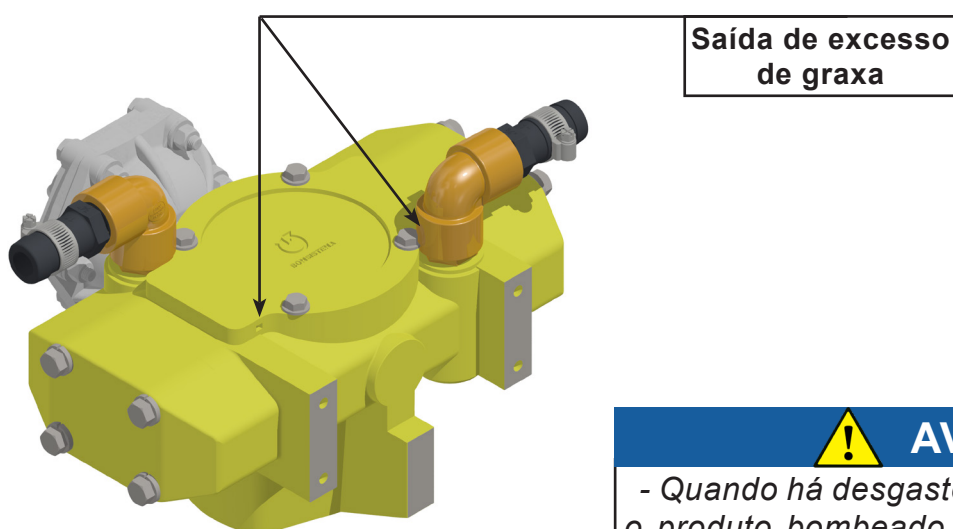


O anti pulso (A) é fabricado com pré-carga e selado.



AVISO

- Antes de iniciar a manutenção da bomba (B), certifique que a mesma se encontra completamente sem conexões hidráulica e mecânica, garantindo a total segurança do técnico que estiver operando.
- Para qualquer manutenção da bomba (B), consulte no manual da bomba.



AVISO

- Quando há desgaste excessivo dos êmbolos, o produto bombeado sairá por estes orifícios, dando sinal de necessidade de manutenção.



PERIGO

- *Toda a manutenção deste equipamento deve ser realizada por profissionais QUALIFICADOS, CAPACITADOS e AUTORIZADOS para este tipo de serviço.*
- *Toda manutenção deve obedecer às recomendações contidas na NR-12 (versão jul. 19), capítulo MANUTENÇÃO, INSPEÇÃO, PREPARAÇÃO, AJUSTE e REPAROS, ITENS 12.11.1 A 12.11.5.*
- *Observe todas as condições de segurança e uso de EPI, tais como calçado de segurança, óculos de segurança, protetor auricular e luvas, outros EPI'S conforme indicação do SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho).*
- *Retire a chave de ignição antes de realizar qualquer tipo de manutenção no equipamento. Se o equipamento não estiver devidamente engatado, não dê partida no trator.*

10.1 Lubrificação

Para reduzir o desgaste provocado pelo atrito entre as partes móveis do equipamento é necessário executar uma correta lubrificação, conforme indicamos a seguir.

A) A cada **24 horas** de trabalho, lubrifique todas as graxeiras.

1. Certifique-se da qualidade do lubrificante quanto à sua eficiência e pureza, evitando o uso de produtos contaminados por água, terra, etc.
2. Retire a coroa de graxa antiga em torno das articulações.
3. Limpe a graxeira com um pano antes de introduzir o lubrificante, e substitua as defeituosas.
4. Introduza uma quantidade suficiente de graxa nova.
5. Utilize graxa de média consistência.

B) A lubrificação dos mancais de rolamentos à graxa deve ser feita no mesmo período já citado (**24 horas**).

C) O redutor com banho a óleo trabalha em constante lubrificação, mas ainda assim é necessário observar as seguintes recomendações:

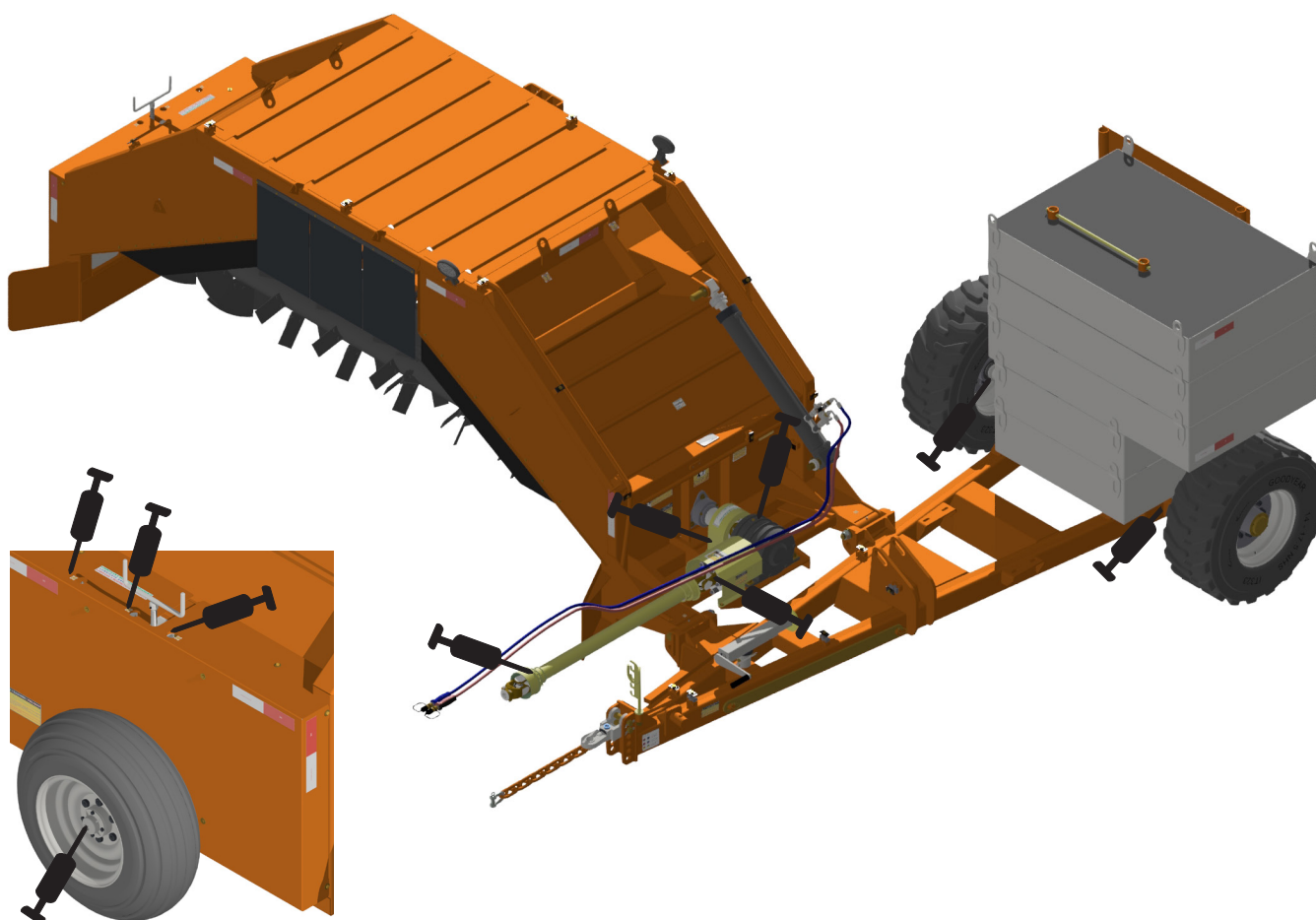
1. Em local plano, verifique o nível de óleo do redutor antes de usar o equipamento pela primeira vez e todos os dias da primeira semana.
2. Depois, passe a verificar semanalmente.
3. Troque todo o óleo a cada **1.000 horas** de trabalho.
4. Use somente óleo mineral **SAE 140**.

10.2 Pontos de lubrificação

Introduza uma quantidade suficiente utilizando graxa de sabão de lítio com aditivo de extra pressão;

Ao iniciar o trabalho e todos os dias da primeira semana de uso verifique o nível de óleo da caixa de redução através do marcador de nível e reabasteça se necessário;

Depois verifique semanalmente o nível de óleo.



AVISO

- Além dos pontos indicados, deve-se lubrificar todas as graxeias.

10.3 Redutor

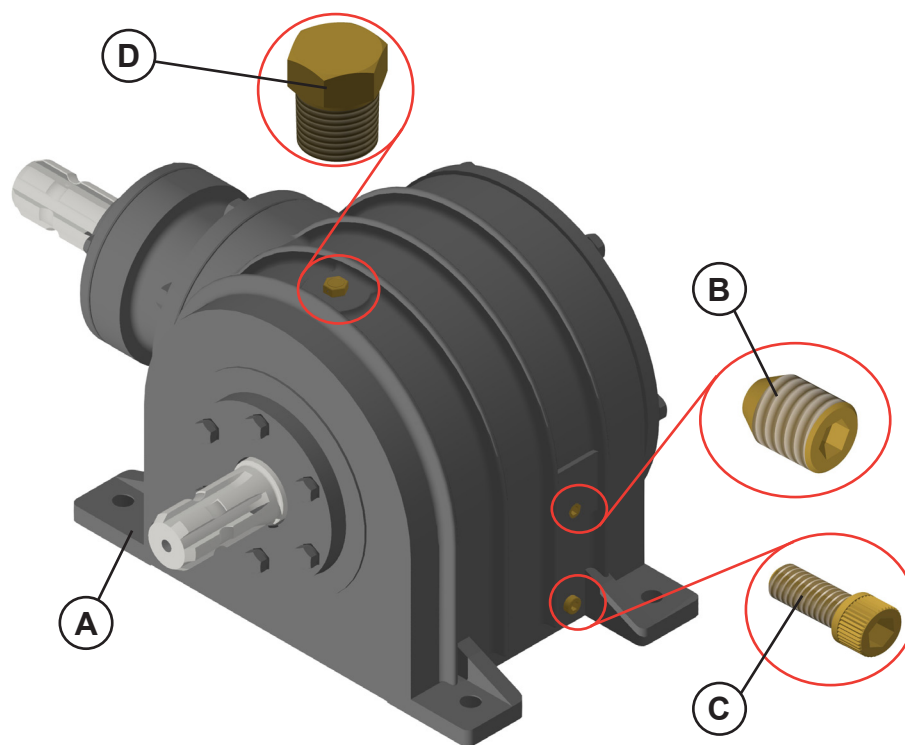
O redutor (A), deve ser inspecionado toda vez que for colocar o compostador em funcionamento. Se o nível de óleo estiver baixo, deverá ser completado.

Recomenda-se fazer a troca de óleo após as primeiras **200 horas** de trabalho, pois nesse período é que ocorre o amaciamento do redutor. Depois, a troca pode ser feita a cada **500 horas**. A verificação do nível do óleo deve ser feita em local plano, afrouxando ou retirando o bujão de nível (B) até que se perceba a presença ou não do óleo.

Para a realização da troca total, deve-se primeiramente esgotar todo o óleo, retirando o bujão de dreno (C), localizado na parte inferior do redutor, o bujão de respiro (D) e o bujão de nível. Depois recoloca o bujão de dreno e abasteça pelo bujão de respiro até o óleo vazar pelo bujão de nível.

Ao completar o nível de óleo, utilize sempre o mesmo tipo de óleo já existente no redutor. Não sendo possível, faça a troca total do óleo mesmo que esta não seja necessário.

O bujão de respiro nunca deve ser trocado por um outro parafuso comum. Sua finalidade é evitar que se forme pressão no interior do redutor.



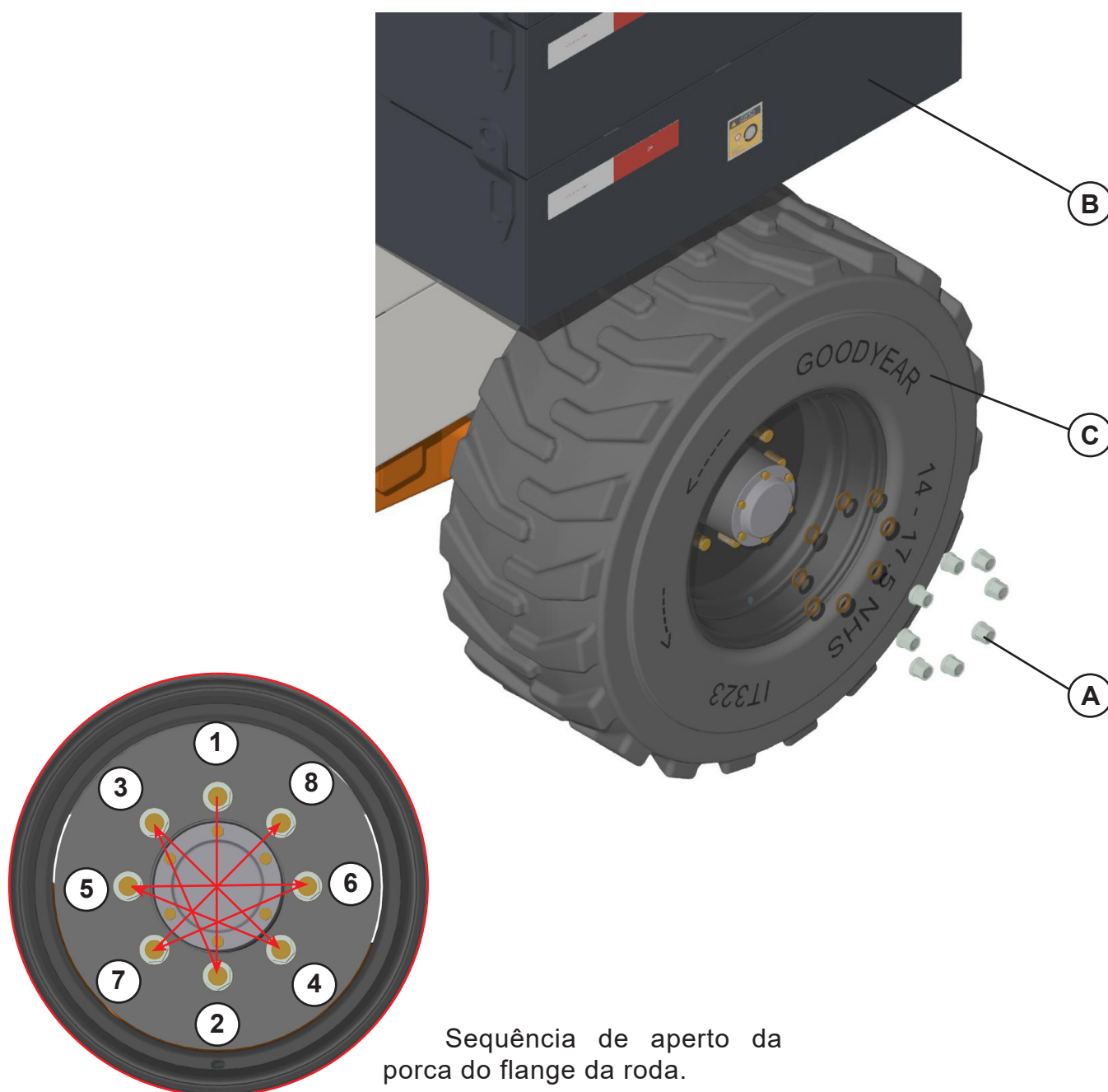
AVISO

- O nível ideal é quando o óleo chega até o orifício do bujão (B), estando o equipamento em local plano.
- Utilize somente óleo **SAE 140** de boa qualidade.
- O óleo usado não pode conter detergente.
- O volume de óleo do redutor é de **4.85 litros**.

10.4 Troca dos pneus

Caso haja a necessidade de troca de pneus o operador deverá seguir os passos conforme indicado a seguir:

1. Afrouxe as porcas (A) que prende a roda no cubo;
2. Levante e calce o equipamento (B);
3. Solte totalmente as porcas (A) e arruela de pressão que prende a roda (C) e, em seguida, retire-a;
4. Faça o reparo necessário no pneu;
5. Faça os passos inversos para montagem do pneu no cubo.



Sequência de aperto da porca do flange da roda.

10.5 Cubo do rodeiro

Corrija quando perceber a existência de folgas, é necessário efetuar a manutenção nos cubos das rodas.

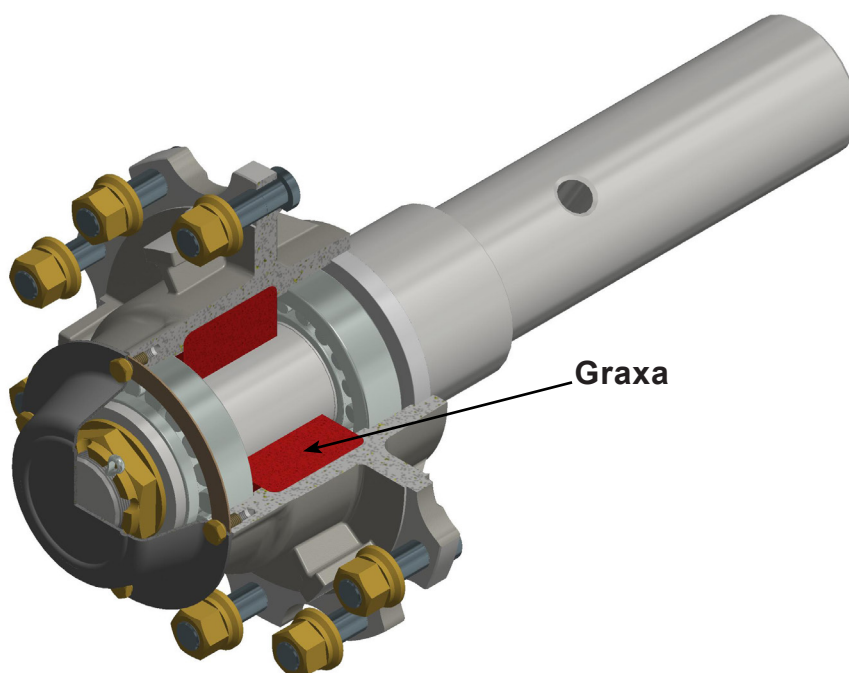
Efetue a desmontagem dos cubos e retire os componentes internos.

Limpe todas as peças com óleo diesel ou querosene.

Verifique a existência de folgas, condições dos rolamentos, retentores ou embuchamentos, substituindo os componentes danificados ou com desgaste excessivo.

O rolamento deve ser substituído de forma preventiva, para que se evite a sua quebra e a indisponibilidade do equipamento, bem como um maior custo para reparação, pois quando se rompe em trabalho, danifica mais peças do conjunto.

Os cubos com rolamentos cônicos fixados por porca castelo e contrapino permitem ajustar a ocorrência de folga interna; devendo-se evitar o aperto excessivo. Os cubos devem girar com pequeno esforço manual.



Sempre que o retentor estiver danificado, instale um novo imediatamente.

Não esquecer de aplicar a graxa específica, que para este equipamento é do tipo graxa com sabão de lítio, grau **NLGI 2** com aditivo de extrema pressão, anticorrosivo e antioxidante.

10.6 Manutenção da fricção

Efetue a lubrificação de todos os pontos graxeiros;

Verifique o nível de óleo;

Efetue os seguintes procedimentos com a fricção;

A) Anote o comprimento médio das molas de regulagem, antes de desmontar.

B) Desmonte e lixe todas as peças que estiverem coladas com os discos sinterizados.

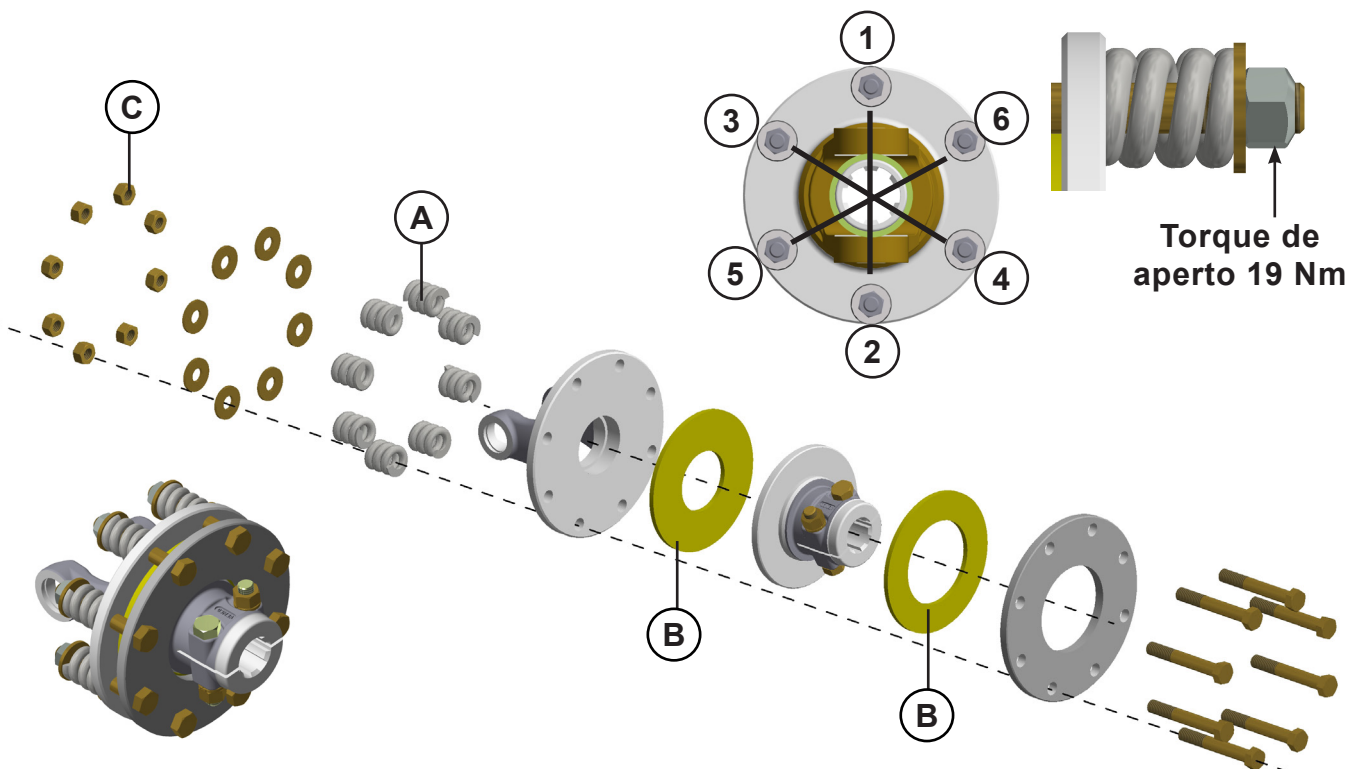
C) Com a fricção desmontada, os discos sinterizados devem girar livremente sobre as partes metálicas.

D) Os discos sinterizados (B) que estiverem com espessura menor que **1,5 mm** devem ser substituídos.

E) Após este procedimento, monte novamente a fricção.

F) As molas de regulagem (A) deverão ser ajustadas para ter o mesmo comprimento de antes da desmontagem. Se for trocado os discos o comprimento será outro.

G) Se, após a manutenção preventiva, a fricção for acionada constantemente em regime de trabalho normal, deve-se reapertar graduativamente todos os parafusos, girando 1/3 de volta cada, conforme imagem, respeitando o torque de 19 Nm.



AVISO

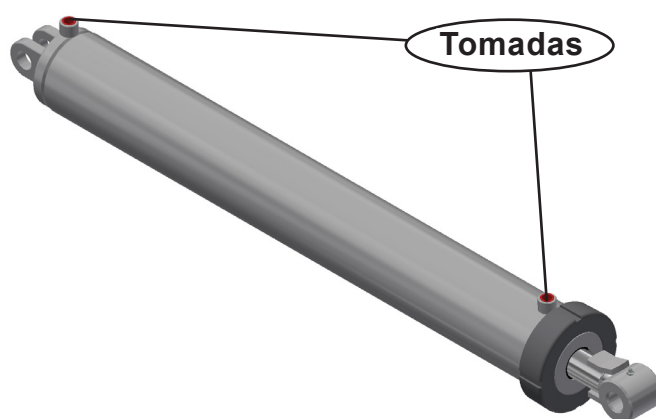
- *Faça periodicamente a verificação da pressão da mola (A) e mantenha sempre com 19 Nm.*
- *No caso de não estar com o torquimetro em mãos, observe se as molas apresentam uma distância de 1 mm entre os elos.*

10.7 Manutenção do cilindro hidráulico

Quando o reparo do cilindro for necessário, limpe a unidade, desconecte as mangueiras antes de remover o cilindro.

Quando removido, abra as tomadas do cilindro e drene o fluido hidráulico do cilindro. Examine o tipo de cilindro. Certifique-se de ter as ferramentas corretas para o trabalho. Você pode precisar das seguintes ferramentas:

- Kit de vedação adequado;
- Chave de fenda de cabo de borracha;
- Alicates e chaves.



PERIGO

- *Nunca realizar qualquer verificação ou manutenção com o sistema hidráulico pressurizado.*

Desmontagem:

1. Remova a tampa móvel (A);
2. Remova cuidadosamente os conjuntos internos do cilindro (B);
3. Desmonte o êmbolo (C), removendo a porca (D) da haste;
4. Deslize o suporte dos anéis (E) e a tampa móvel (A);
5. Remova as vedações e substitua as peças danificadas por novos componentes;
6. Instale novas vedações e substitua as peças danificadas por novos componentes;
7. Inspeção o interior da camisa do cilindro, êmbolos, haste e outras peças. Suavize as áreas conforme necessário com uma lixa.



AVISO

- *Não fixe a haste pela superfície cromada.*

10.7 Manutenção do cilindro hidráulico

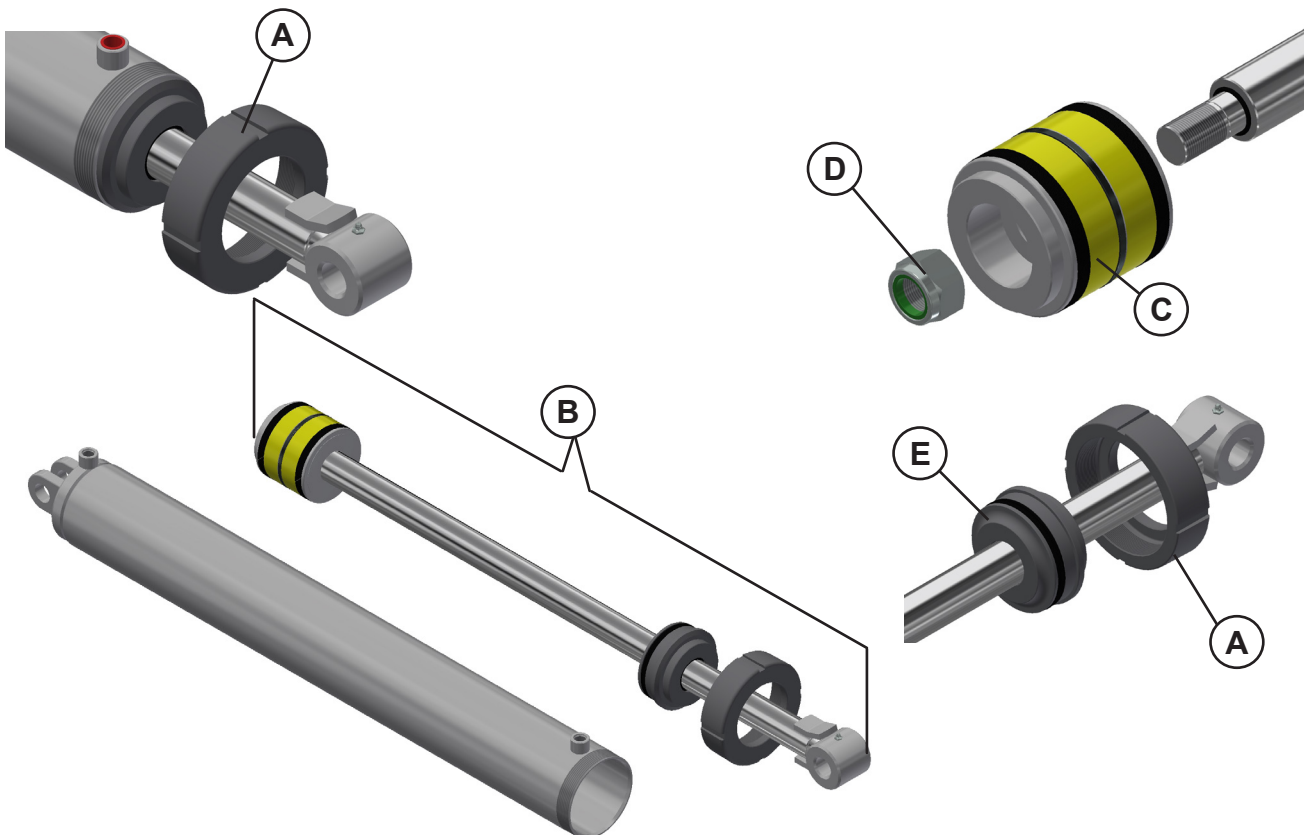
Montagem:

1. Reinstale o suporte dos anéis (E) e a tampa móvel (A) na haste do cilindro;
2. Prenda o êmbolo (C) à haste com a porca (D). Aperte a porca ao valor adequado (consulte no item **"10.16 tabela de torques"** na página de manutenção);
3. Lubrifique dentro da camisa, vedações da haste e vedantes do êmbolo com óleo hidráulico;
4. Com a camisa do cilindro mantido suavemente preso, insira o conjunto interno do cilindro (B) usando um leve movimento de balanço;
5. Aplique travamento químico anaeróbico 277 (loctite 277) antes de instalar a tampa (A) da extremidade do cilindro;
6. Use na tampa (A) da extremidade do cilindro com torque de **400 lb.ft (600 N.m)**.



AVISO

• Na cabeça do cilindro insira o suporte dos anéis (E) até que esteja alinhada com o tubo para permitir que se encaixe em sua posição correta na camisa do cilindro.



AVISO

• Não fixe a haste pela superfície cromada.

10.8 Cuidados na manutenção hidráulica

1. Certifique-se de que todos os componentes estão em boas condições e limpos.
2. Efetue a manutenção em ambientes limpos, isentos de poeiras ou contaminantes. Caso contrário, poderá haver mau funcionamento ou desgastes prematuros do equipamento.
3. A correta operação e manutenção evitará danos, infiltração de ar, superaquecimento do óleo e do sistema, danos nos componentes de borracha, etc.
4. Periodicamente ou quando for observado reposição anormal de óleo ou perda de força, o sistema hidráulico deverá ser inspecionado, efetuando aperto nas conexões que apresentarem vazamentos e substituindo as mangueiras que estiverem com prazo de vida útil próximo ao vencimento ou que apresentem cortes, fissuras ou ressecamento. Quanto a montagem das mangueiras, efetue de tal forma que trabalhem sempre com solicitações de flexão e nunca de torção ou tração.
5. Em caso de problemas com o cilindro hidráulico, não efetue nenhuma manutenção que submeta a aquecimento ou soldas, o que poderá ocasionar ovalizações ou outros problemas, o que trariam vazamentos internos, perda de força, engripamentos, danos a haste, etc.



PERIGO

• Não faça reparos enquanto estiver pressurizado ou os cilindros estiverem sob carga. Nem mesmo tente nenhum reparo improvisado nas tubulações, conexões ou mangueiras hidráulicas usando fita, grampo ou cola. Devido à pressão extremamente alta, tais reparos falharão repentinamente e criarão uma condição perigosa e insegura. Grave acidente poderá resultar deste ato inseguro ou até a morte.

• Use proteção adequada para mão e olhos ao procurar vazamentos hidráulicos de alta pressão.

6. Antes de aplicar pressão ao sistema, verifique se todos os componentes estão firmes e se as mangueiras e acoplamentos não estão danificados.



AVISO

• Se ferido por um fluxo concentrado de fluido hidráulico de alta pressão, procure um médico imediatamente.



ATENÇÃO

• Faça as operações sempre de maneira controlada e cuidados. Evite deixar o sistema hidráulico funcionando quando não estiver em uso.

• A não observação destes cuidados acarretará acidentes fatais (risco de morte).

10.9 Trabalho de limpeza

Nos trabalhos de limpeza, para proteger a sua saúde, coloque o equipamento de proteção (EPI) necessário.

Remova resíduos visíveis: antes de iniciar a limpeza, remova todos os resíduos sólidos, como terra, folhas, palha ou qualquer outra sujeira visível. Use uma vassoura ou uma escova para eliminar esses detritos.

Limpe o equipamento por fora somente com água e sabão neutro com pH=7,0; não utilize água quente.

Escove ou esfregue as áreas sujas: se houver sujeira persistente, use uma escova ou esponja macia para esfregar as áreas afetadas. Isso pode ser necessário para remover graxa, óleo ou resíduos difíceis de limpar.

Seque adequadamente: é importante permitir que o equipamento seque completamente antes de guardá-lo ou usá-lo novamente. Isso ajuda a evitar a formação de corrosão ou danos causados pela umidade.

O equipamento deve ser lubrificado regularmente após cada lavagem.

Nunca utilize substâncias corrosivas ou abrasivas (e outros popularmente chamados de decapantes), para a limpeza ou manuseio do equipamento e qualquer um de seus componentes. Produtos para decapagem danificam o equipamento e seus sistemas devido ao alto teor químico.

Inspeção e manutenção: aproveite a limpeza como uma oportunidade para inspecionar o equipamento em busca de quaisquer danos, desgaste excessivo ou partes que precisam de manutenção. Faça os reparos necessários antes de guardar o equipamento.



ATENÇÃO

• Não pulverize o equipamento com lubrificantes ou removedores de ferrugem. As peças podem ficar danificadas.

10.10 Colocação fora de serviço e descarte

Ao atingir o final da vida útil do produto ou de seus componentes, é imprescindível realizar o descarte adequado seguindo as orientações das entidades locais responsáveis. Os componentes não devem ser simplesmente descartados, mas sim encaminhados de maneira apropriada conforme as regulamentações vigentes.

Durante a operação e manutenção do equipamento, são produzidas várias substâncias que têm que ser descartadas de forma adequada.

Os fluidos de serviço requerem um descarte especial, pois representam um grande perigo para o meio ambiente. É importante obter informações detalhadas sobre o descarte correto junto a entidades locais competentes, oficinas especializadas qualificadas ou representantes autorizados.

A reciclagem dos materiais da embalagem é igualmente essencial, evitando colocá-los no lixo doméstico. No caso de plásticos identificados com a indicação do material, a reciclagem é recomendada, assim como para os resíduos metálicos, que devem ser classificados e encaminhados para reciclagem, não sendo descartados no lixo doméstico.

Essas medidas são cruciais para assegurar a preservação do meio ambiente, evitar a contaminação e contribuir para práticas de descarte responsáveis e sustentáveis.

Quando fora de serviço: se o equipamento já não estiver operacional tem que ser colocado fora de serviço. As peças do equipamento têm que ser separadas de acordo com os materiais e descartadas ou recicladas de forma ecológica. As prescrições aplicáveis devem ser respeitadas para esse fim.

10.11 Recomendações importantes

Antes de iniciar o trabalho, faça uma inspeção geral no equipamento, reapertando todos os parafusos e porcas, verificando também as condições de todos os pinos e contrapinos, para evitar danos futuros. Repita essa operação após o primeiro dia de trabalho.

A barra de tração do trator deve permanecer fixa centralizada.

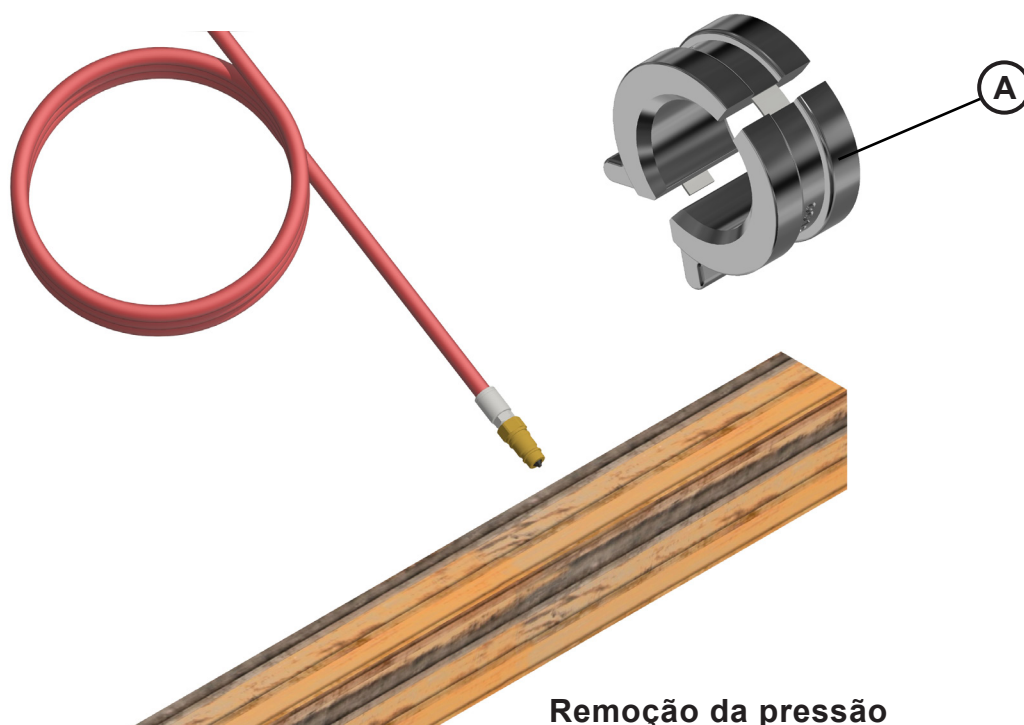
Faça a calibragem dos pneus, devendo manter a pressão em ambos conforme a página de manutenção no item **"10.12 Pressão dos pneus"**.

Antes de fazer a conexão das mangueiras do equipamento ao trator, deve-se verificar se a mangueira está sob pressão. Caso esteja, o operador não conseguirá fazer a junção do macho à fêmea – se ele forçar o acoplamento, pode inclusive se ferir com o fluido, que pode escapar na tentativa de conexão e penetrar na pele e nos olhos, causando lesões graves. Para remover a pressão da ponta da mangueira, pode-se pressionar o acoplador macho a uma superfície não metálica para mover a válvula de retenção, localizada em sua ponta, até se verificar que não saia mais óleo.

Em alguns casos será necessário o uso de chave para soltar o terminal da mangueira e aliviar a pressão.

Após o engate das mangueiras, acione a alavanca do comando e observe se não estão ocorrendo vazamentos nos terminais e nos engates rápidos.

Utilize os topadores (A) no cilindro do pórtico para que o mesmo não encoste no solo.



10.12 Pressão dos pneus

Os pneus devem estar sempre calibrados corretamente, evitando desgastes prematuros por excesso ou falta de pressão.

Não tente montar os pneus sem ter experiência e equipamentos adequados.

Mantenha a pressão correta dos pneus. Jamais infle os pneus além da pressão recomendada pelo fabricante dos pneus.

Nunca solde ou aqueça uma roda. O calor pode causar o aumento da pressão, trazendo risco de explosão do pneu.

A soldagem pode comprometer a estrutura da roda ou deformá-la.

Ao encher os pneus, certifique-se de que a mangueira seja longa o suficiente para que você fique em pé. Use sempre a gaiola de segurança.

Pneu (carro): 14 x 17.5 - 14 lonas (**80 lbs/pol²**).

Pneu (pórtico): 11L - 15 -10 lonas (**52 lbs/pol²**).



AVISO

- Recalibrar os pneus quando os mesmos perderem **0,05%** de pressão.
- Para os casos em que a pressão máxima não esteja especificada nos pneus, consulte o fabricante do pneu e adote a pressão indicada pelo mesmo, conforme o caso.
- Use somente peças genuínas CIVEMASA.

10.13 Ajustes e inspeções rápidas

PROBLEMAS	CAUSAS	POSSÍVEIS SOLUÇÕES
Engates rápidos não se adaptam.	• Engates de tipos diferentes.	• Efetue a troca por engates machos e fêmeas do mesmo tipo.
Vazamento em mangueiras com terminais fixos.	• Aperto insuficiente.	• Reaperte cuidadosamente.
	• Falta de material vedante na rosca.	• Use fita veda rosca e reaperte cuidadosamente.
Vazamento no cilindro hidráulico.	• Reparos danificados.	• Substitua os reparos.
	• Haste danificada.	• Substitua a haste.
	• Óleo com impurezas.	• Substitua óleo, reparos e elementos filtrantes.
	• Pressão de trabalho superior a recomendada.	• Regule o comando através da válvula de alívio com ajuda de um manômetro. • Pressão normal 180 Kgf/cm²
	• Excesso de temperatura do óleo hidráulico.	• Verifique nível de óleo do trator.
Vazamento nos engates rápidos.	• Aperto insuficiente.	• Reaperte cuidadosamente.
	• Falta de material vedante na rosca.	• Use fita veda rosca e reaperte cuidadosamente.
	• Reparos danificados.	• Substitua os reparos.
Trator afogando (Morrendo).	• Super dimensionamento da leira.	• Reduza o tamanho da leira.
Excesso de patinação na embreagem.	• Falta de aperto nos parafusos da embreagem.	• Verifique se o aperto dos parafusos estão conforme indicação do manual. • Reaperte os parafusos
Desgaste das aletas do rotor.	• Composto arenoso. • Roda trabalhando muito próxima ao solo.	• Reposicione o rotor através do ajuste de altura (pneu lateral) ou pino de união (Rotor/ carro).



AVISO

• *Toda a manutenção deste equipamento deve ser realizada por profissionais QUALIFICADOS, CAPACITADOS e AUTORIZADOS para este tipo de serviço.*

10.13 Ajustes e inspeções rápidas

PROBLEMAS	CAUSAS	POSSÍVEIS SOLUÇÕES
Bomba não tem pressão	<ul style="list-style-type: none"> • Válvula rompidas ou presas. • Produto acima da viscosidade e ou peso específico indicado para o equipamento. • Entrada de ar na linha de sucção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trocar peças danificadas. • Diminuir a concentração da solução aplicada e refazer os cálculos de aplicação. • Verificar se as conexões estão bem fixadas e cedadas.
Bomba com queda de vazão	<ul style="list-style-type: none"> • Biela com desgaste. • Folga nos rolamentos. • Desgastes no êmbolo. • Camisa trincada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trocar peças desgastadas.
Vazamento no cabeçote ou tampa	<ul style="list-style-type: none"> • O'ring do cabeçote ou da camisa gasto ou rompido. • Camisa trincada. • Parafusos do cabeçote com baixo torque de aperto. • Pressão fora da curva da bomba. 	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição dos O'rings de vedação. • Troca de camisa. • Reapertar os parafusos. • Trabalhar dentro da curva da bomba.
Aparecimento de umidade na graxa.	<ul style="list-style-type: none"> • O'ring do cabeçote ou da camisa gasto ou rompido. • Retentor de graxa do pistão gasto. • Pressão fora da curva da bomba 	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição dos O'rings de vedação. • Substituição do retentor de graxa. • Trabalhar dentro da curva da bomba.
Bomba trabalha pulsando	<ul style="list-style-type: none"> • Anti-pulso não calibrado com a pressão correta para a pressão utilizada na bomba. • Anti-pulso com vazamento. • Diafragma do anti-pulso rompido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Calibrar o anti-pulso. • Verificar parafusos se então apertados ou O'ring do bico calibrador gasto. • Substituir diafragma.



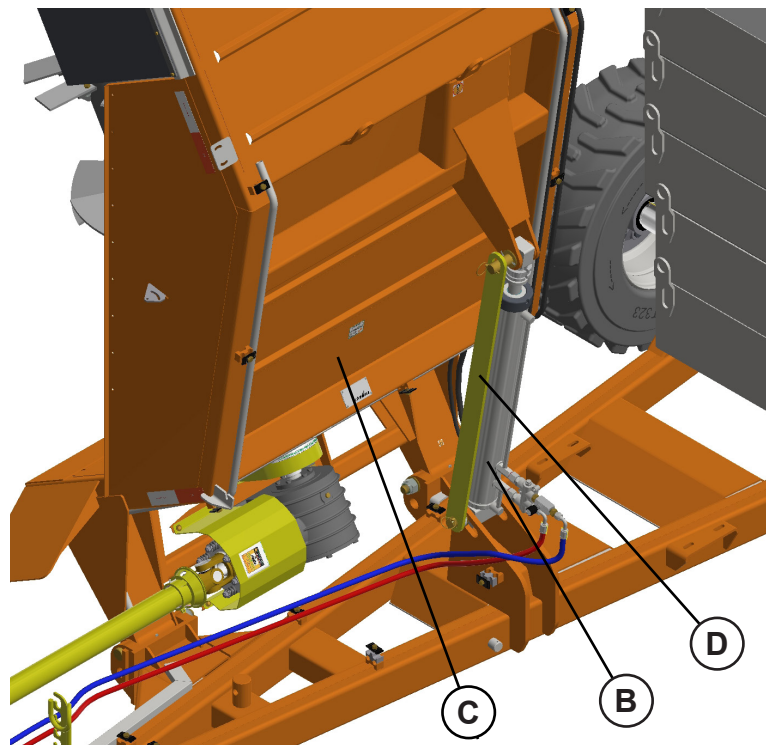
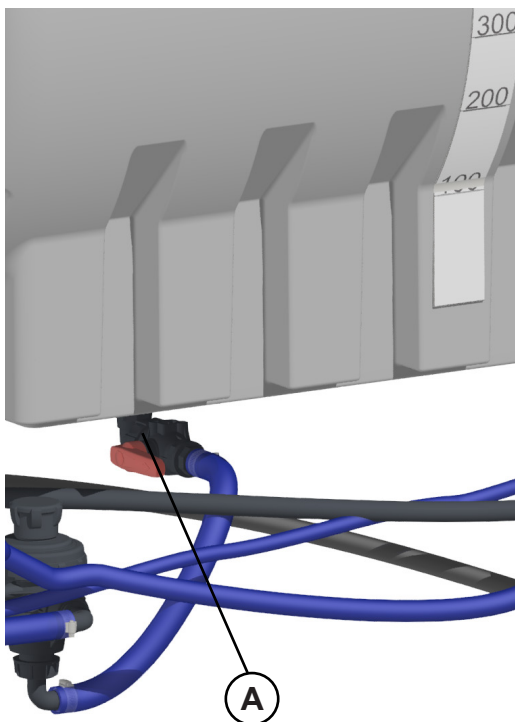
AVISO

• Toda a manutenção deste equipamento deve ser realizada por profissionais QUALIFICADOS, CAPACITADOS e AUTORIZADOS para este tipo de serviço.

10.14 Manutenção do compostador

Para manutenção ou transporte deve seguir as instruções da seguinte maneira:

1. Antes de efetuar quaisquer serviços de manutenção, verifique se o equipamento está devidamente apoiado e certifique-se que a alavanca (A) esteja fechada;
2. Ao fechar o cilindro (B) para levantar o pórtico (C), coloque a trava (D) no cilindro (C), a fim de evitar acidentes;
3. Diariamente efetuar apertos de porcas e parafusos, avaliar as condições dos pinos e contrapinos;
4. Troque buchas, colocando os pinos com ajustes corretos. Sempre que fizer a troca das buchas, faça um perfeito ajuste para que não fique com folgas excessivas entre o pino e a mesma, o que causa consequente perda de lubrificação e prematuro desgaste do sistema;
5. Os discos devem ser substituídos assim que notar um baixo rendimento dos mesmos, caracterizado, principalmente, pela redução do diâmetro, perda de corte e outras formas de avarias a que são submetidos durante o trabalho;
6. Verifique se todas as peças móveis não apresentam desgastes. Se houver necessidade, efetue a reposição das mesmas;
7. Substitua as etiquetas adesivas de segurança que estão faltando ou danificadas. O operador deve saber o significado e a necessidade de manter as etiquetas adesivas de segurança no lugar e em boas condições. Deve estar ciente, também, dos perigos oferecidos pela falta de segurança e do aumento de acidentes, caso as instruções não forem seguidas.



10.15 Armazenamento do compostador

Em período de desuso lave o compostador, retoque a pintura faltante e lubrifique todas as graxas.

Retire a embreagem e o cardan com a proteção; Faça uma limpeza, lubrifique suas barras e guarde em local coberto e seco.

Verifique todos os componentes da transmissão e se necessário, substitua as peças gastas ou danificadas.

Pulverize as partes metálicas com óleo de mamona, nunca use óleo queimado.

Após efetuar todos os reparos e cuidados de manutenção, armazene o compostador em local apropriado, ou seja, coberto e seco.

Sistema hidráulico: Na troca do óleo do trator, consulte as recomendações no manual do trator.



CUIDADO

- *Ao realizar trabalhos de limpeza e reparo, usar roupa de proteção adequada, máscara de proteção respiratória, luvas de proteção.*











AVISO

- *Ao desmontar qualquer componente que não irá efetuar mais o uso, dê o destino correto, enviando para reciclagem. Ao descartar este produto, procure empresas de reciclagem observando o atendimento à legislação local. Preserve o meio ambiente.*
- *Use somente peças genuínas CIVEMASA.*
- *Nunca misture óleos de especificações diferentes.*
- *Não coloque óleo acima do nível.*

10.16 Tabela de torques

As tabelas abaixo fornecem valores corretos de torque para vários parafusos. Aperte todos os parafusos nos torques especificados na tabela. Verifique o aperto dos parafusos periodicamente, usando estas tabelas de torque do parafuso como um guia. Substitua-o pelo mesmo parafuso (Grau / Classe).

<div>  TABELA DE TORQUE  </div>													
Diâmetro do Parafuso (Polegada) (a)	 Grau 2		 Grau 5		 Grau 8		Diâmetro do Parafuso (Métrico) (d)	 4.6		 8.8		 10.9	
	Lbs-ft (b)	N.m (c)	Lbs-ft	N.m	Lbs-ft	N.m		Lbs-ft	N.m	Lbs-ft	N.m	Lbs-ft	N.m
1/4" - 20	5,5	7,5	8,5	11,5	12	16,3	M5 x 0.8	2,5	3,39	5	6,78	8,5	11,526
1/4" - 28	6	8,1	9,5	12,9	14	19,0	M 6 x 1	3	4,068	8	10,85	11,5	15,594
5/16" - 18	10,5	14,2	17,5	23,7	24,5	33,2	M 6 x 0.75	3,5	4,746	8,5	11,53	13	17,628
5/16" - 24	12	16,3	19,5	26,4	27,5	37,3	M 8 x 1.25	7	9,492	19,5	26,44	28	37,968
3/8" - 16	19,5	26,4	31,5	42,7	44	59,7	M 8 x 1	8	10,848	21	28,48	30,5	41,358
3/8" - 24	22	29,8	35	47,5	50	67,8	M 10 x 1.5	14	18,984	38,5	52,21	56	75,936
7/16" - 14	31	42,0	50	67,8	70,5	95,6	M 10 x 1	16	21,696	43	58,31	63	85,428
7/16" - 14	34,5	46,8	56	75,9	79	107,1	M 12 x 1.75	25	33,9	66,5	90,17	98	132,888
1/2" - 13	47	63,7	76	103,1	107,5	145,8	M 12 x 1.25	27	36,612	73	98,99	107,5	145,77
1/2" - 20	53,5	72,5	86	116,6	121,5	164,8	M 14 x 2	40	54,24	107	145,09	156,5	212,214
9/16" - 12	68	92,2	110	149,2	155	210,2	M 14 x 1.5	43	58,308	115,5	156,62	169	229,164
9/16" - 18	76	103,1	122,5	166,1	173	234,6	M 16 x 2	62	84,072	165,5	224,42	243,5	330,186
5/8" - 11	94	127,5	151,5	205,4	214,5	290,9	M 16 x 1.5	66,5	90,174	177	240,01	260	352,56
5/8" - 18	106,5	144,4	171,5	232,6	242,5	328,8	M 18 x 2.5	86	116,616	229	310,52	336	455,616
3/4" - 10	167	226,5	269,5	365,4	380,5	516,0	M 18 x 1.5	96,5	130,854	257	348,49	378	512,568
3/4" - 16	186	252,2	300	406,8	424,5	575,6	M 20 x 2.5	121,5	164,754	323,5	438,67	475	644,1
7/8" - 9	169,5	229,8	434	588,5	612,5	830,6	M 20 x 1.5	134,5	182,382	359	486,80	527	714,612
7/8" - 14	187	253,6	478,5	648,8	676,5	917,3	M 22 x 2.5	165,5	224,418	441	598,00	647,5	878,01
1" - 8	254,5	345,1	650	881,4	918,5	1.245,5	M 22 x 1.5	182	246,792	484	656,30	711,5	964,794
1" - 12	285,5	387,1	729,5	989,2	1031	1.398,0	M 24 x 3	210	284,76	559	758,00	821	1113,276
1.1/8" - 7	360,5	488,8	921,5	1.249,6	1302	1.765,5	M 24 x 1.5	238,5	323,406	636	862,42	933,5	1265,826
1.1/8" - 12	404,5	548,5	1033,5	1.401,4	1460	1.979,8	M 27 x 3	307	416,292	820	1111,92	1204	1632,624
1.1/4" - 7	508,5	689,5	1300	1.762,8	1837,5	2.491,7	M 27 x 1.5	344	466,464	918	1244,81	1348,5	1828,566
1.1/4" - 12	563,5	764,1	1439,5	1.952,0	2034,5	2.758,8	M 30 x 3.5	416,5	564,774	1111,5	1507,19	1632,5	2213,67
1.3/8" - 6	667	904,5	1704,5	2.311,3	2408	3.265,2	M 30 x 1.5	477,5	647,49	1273	1726,19	1870	2535,72
1.3/8" - 12	759,5	1.029,9	1940	2.630,6	2741,5	3.717,5	M 33 x 3.5	567	768,852	1512,5	2050,95	2221,5	3012,354
1.1/2" - 6	885,5	1.200,7	2262,5	3.068,0	3197	4.335,1	M 33 x 1.5	641,5	869,874	1709,5	2318,08	2511	3404,916
1.1/2" - 12	996	1.350,6	2545,5	3.451,7	3597	4.877,5	M 36 x 4	729	988,524	1943	2634,71	2854	3870,024
a) Diâmetro nominal da rosca em polegada x fios por polegada b) Libras-pé c) Newton-metro d) Diâmetro nominal da rosca em milímetro x passo da rosca							M 36 x 1.5	838,5	1137,006	2236	3032,02	3284	4453,104
							M 39 x 4	943	1278,708	2515	3410,34	3693,5	5008,386
							M 39 x 1.5	1073	1454,988	2860,5	3878,84	4201,5	5697,234

Os valores são orientativos e se baseiam em condições médias de atrito aço com aço.



ATENÇÃO

- A Civemasa reserva o direito de aperfeiçoar e/ou alterar as características técnicas de seus produtos, sem a obrigação de assim proceder com os já comercializados e sem conhecimento prévio da revenda ou do consumidor.
- As imagens são meramente ilustrativas.
- Algumas ilustrações neste manual aparecem sem os dispositivos de segurança (tampas, proteções etc.), removidos para possibilitar uma visão melhor e instruções detalhadas. Nunca operar o equipamento com esses dispositivos de segurança removidos.



CIVEMASA IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

Av. Marchesan, 1979 - CEP 15994-900- Matão - SP - Brasil

Fone 16. 3382.8222

www.civemasa.com.br

Dezembro de 2025

0501093829 - S-0123 - REV.01 - CRO 4.0

12. Anotações

Civemasa

[illegible]

ATENÇÃO

- RECOMENDAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA -

- 1 - Apenas pessoas que possuem o completo conhecimento do trator e dos implementos devem conduzi-los.
- 2 - Para engatar os implementos faça as manobras em marcha lenta, em local espaçoso e esteja preparado para aplicar os freios.
- 3 - Para acoplamento na tomada de força desligue o motor do trator.
- 4 - O motor não deve funcionar em locais sem o ideal arejamento, devido a toxicidade dos gases expelidos.
- 5 - Faça todos os lastreamentos necessários para tracionar equipamentos que os exigem, assim as operações tornam-se mais seguras.
- 6 - Em operações com o trator estacionado trave os freios e calce as rodas.
- 7 - Todas as peças móveis como correias, polias, engrenagens, etc. merecem cuidados especiais.
- 8 - Vistas roupas e calçados adequados para operação das máquinas e implementos agrícolas.
- 9 - Não permita que demais pessoas acompanhem o operador no trator ou no implemento.
- 10 - O uso das roçadeiras exige cuidados especiais. Não permita a aproximação de pessoas ou animais durante o serviço.
- 11 - Não efetue regulações com o implemento em funcionamento.
- 12 - Não permita que crianças brinquem sobre ou próximo o implemento estando o mesmo em operação, transporte ou armazenado.
- 13 - A velocidade de operação deve ser cuidadosamente controlada.
- 14 - Em terreno inclinado mantenha a estabilidade ideal. Em início de desequilíbrio abaixe a aceleração e não levante o implemento.
- 15 - Os implementos de controle hidráulico devem ser abaixados até o solo e aliviados da pressão antes de desconectar qualquer tubulação.
- 16 - Não verifique vazamentos nos circuitos hidráulicos com as mãos, a alta pressão pode provocar lesões corporais; use papelão.
- 17 - No término do trabalho os implementos deverão ser desengatados e devidamente apoiados no solo ou sobre cavaletes, não podendo ficar suspensos pelo hidráulico do trator.
- 18 - Não transite em rodovias ou estradas pavimentadas.
- 19 - Os implementos agrícolas tais como grades, arados e outros, possuem normalmente órgãos ativos afilados, com bordas cortantes que oferecem riscos de acidentes mesmo quando não estão operando. Portanto estes devem ser mantidos em local apropriado, devidamente apoiados no solo; e impedindo-se o acesso de crianças e pessoas alheias ao manuseio dos mesmos.
- 20 - Para estacionar o trator, desligue o motor, neutralize a ação dos comandos e aplique os freios.

ATENCIÓN

- RECOMENDACIONES GENERALES DE SEGURIDAD -

- 1 - Solamente personas con el completo conocimiento del tractor y de los implementos deben conducirlos.
- 2 - Para engancher los implementos, proceda con maniobras en marcha lenta, en local con espacio y este preparado para aplicar los frenos.
- 3 - Para acoples en la toma de potencia apague el motor del tractor.
- 4 - El motor no debe funcionar en locales sin ventilación suficiente debido a la toxicidad de los gases expelidos.
- 5 - Proceda con los lastres necesarios para traccionar equipos que así exijan de esta manera, las operaciones se tornan mas seguras.
- 6 - En operaciones con el tractor estacionado (parqueado) trabaje los frenos y las ruedas.
- 7 - Todas las piezas móviles como: bandas, poleas, engranajes, etc., necesitan cuidados especiales.
- 8 - Vestir ropas y calzados adecuados para operación de las máquinas e implementos agrícolas.
- 9 - No permita que otras personas acompañen al operador en el tractor o en el implemento; salvo si posee asiento adecuado.
- 10 - El uso de las rotativas (cortamalezas) exige cuidados especiales. No permita la aproximación de personas o animales durante el trabajo.
- 11 - No efectuar regulajes con el equipo en funcionamiento.
- 12 - No permitir que niños jueguen sobre o próximo de los equipos, en operación, durante el transporte o almacenado.
- 13 - La velocidad de operación debe ser cuidadosamente controlada.
- 14 - En terreno inclinado mantenga la estabilidad ideal. En inicio de desequilibrio baje la aceleración y no levante el implemento.
- 15 - Los implementos de control hidráulico deben ser rebajados hasta el suelo y aliviar la presión antes de desconectar cualquier tubería.
- 16 - No verifique filtraciones en los circuitos hidráulicos con las manos, la alta presión puede provocar lesiones corporales, use cartón u otro objeto adecuado.
- 17 - Después del término del trabajo, los equipos deberán ser desenganchados y debidamente apoyados en el suelo o sobre caballetes, aliviando el hidráulico del tractor.
- 18 - No transitar en carreteras o caminos pavimentados.
- 19 - Los implementos agrícolas, como: rastras, arados y otros, tienen normalmente órganos activos afilados, con bordes cortantes que ofrecen riesgos de accidentes, aun cuando detenidos, por lo tanto, estos deben ser mantenidos en local apropiado, debidamente apoyados en el suelo e impidiendo el acceso de niños y personas ajenas al uso de los mismos.
- 20 - Para estacionar (parquear) el tractor, apague el motor, neutralice la acción de los comandos y aplique los frenos.

ATTENTION

- GENERAL RECOMMENDATION ABOUT SAFETY -

- 1 - Only person who owns a full knowledge of tractor and implements, must operate them.
- 2 - Take care to prevent injury to the hands or fingers when hitching the implement to the tractor.
- 3 - Always shut the tractor off before connecting the power take off.
- 4 - Never turn on the tractor engine within not aired places, due to toxic gases expelled.
- 5 - Before start the season it is necessary to prepare adequately the tractor and the implement to become the operations safer.
- 6 - Lock the tractors parking brake and block the wheels, before dismounting the tractor for service or to make adjustments.
- 7 - Never allow riders to accompany the operator on tractor or implement, except if there is an adequate seat.
- 8 - Be sure that everyone is standing clear before operating the agricultural implement or machinery.
- 9 - Use extreme caution and wear gloves when handling the disc blades or gang assemblies.
- 10 - Wear adequate clothes and shoes to operate agricultural implements and machinery.
- 11 - Do not attempt to make adjustments when the unit is running.
- 12 - Disconnect the hydraulic hoses from breakaway couplers after bleeding off the system.
- 13 - Always block-up raised equipment when servicing. Never rely on the hydraulic system.
- 14 - The speed must be controlled when transporting the implement on rough roads, bridges, steep grades or any other adverse conditions.
- 15 - Lower the implement or machinery completely to the ground before unhitching from the tractor.
- 16 - Before make any inspection on hydraulic hoses for leaks cycle the hydraulic cylinders several times to purge entrapped air from the system.
- 17 - When the tractor is equipped with swinging drawbar, lock the drawbar in the fixed position.
- 18 - Agricultural implements such as: Disc Harrows, Disc Ploughs and others have disc blades that is sharp and could cut hands, feet, etc., even when they are not in operation. In order to avoid serious accidents, use chock blocks to prevent the gang assembly from rolling surfaces before assembly to the frame. Wear gloves when handling the blades or gang assemblies.
- 19 - On transport of the harrow always install transport lock devices.
- 20 - When parking the tractor, turn the engine off, lock the tractors parking brake and remove the key.

civemasa

www.civemasa.com.br

